

Estaria imminente grande ofensiva alemã através da Holanda

A imprensa londrina commenta desfavoravelmente a demissão do sr. Hore Belisha

COPENHAGUE, 6 — A imprensa publica notícias de Berlim, salientando que reina intenso frio naquela capital. Ainda ontem, pela manhã, o termômetro acusava 18 graus abaixo de zero. Os mesmos despachos afirmam que a falta de carvão se faz sentir duramente em todas as cidades do Reich. Os vendedores de carvão dispõem apenas de 600 a 700 quintais daquela combustível por vez, quando outrora podiam vender 2.000 quintais.

A ATIVIDADE HABITUAL DO "FRONT"

PARIS, 6 — O comunicado oficial de guerra divulgado esta manhã, aqui, anuncia: "Durante a noite, continuou a atividade habitual das patrulhas e da artilharia, na frente ocidental."

CADA VEZ MAIS REDUZIDA A ATIVIDADE BÉLICA

PARIS, 6 — Comentando, ontem, a situação militar, os meios oficiais franceses observavam que a atividade bélica continuava cada vez mais reduzida, registrando-se apenas os movimentos das patrulhas e das forças de reconhecimento, de caráter local. A atividade desses elementos foi particularmente acalorada, ante-hontem, na região situada imediatamente a oeste do curso do Sarre. Desde os primeiros dias da semana, aquela região, onde as tropas francesas realizaram recentemente profundos reconhecimento, penetrando dentro das linhas avançadas alemãs, se mostram menos calma do que de costume, ao passo que o sector do Mosella, que até o presente era o ponto mais agitado da frente ocidental, passa atualmente por um período de fraqueza nas operações. Além disso, foi registrada uma atividade um pouco maior da artilharia, que executou tiros intermitentes em quase toda a frente. A atividade aérea foi quase nula, em consequência do mau tempo reinante. Por outro lado, não se registou nenhuma modificação no dispositivo geral das forças alemãs, do Reno ao Mar do Norte.

ABERTAS DEZESETE ESCOLAS ALEMÃS EM VARSÓVIA

VARSOVIA, 6 (United Press — Agência norte-americana) — O "Warschauer Zeitung", hoje, dezessete escolas alemãs no distrito de Varsóvia e que proximamente serão abertas mais vinte e cinco desses estabelecimentos de ensino.

NÃO HOUVE ACONTECIMENTOS DE IMPORTANCIA

BERLIM, 6 (United Press — Agência norte-americana) — O comunicado do alto comando alemão anuncia: "Não houve acontecimentos de importância."

DUELLOS DE ARTILHARIA PESADA

PARIS, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Na frente ocidental não houve acontecimento algum, depois dos acontecimentos de ontem, quando a atividade bélica se caracterizou principalmente pelos duellos das baterias pesadas e pela intervenção dos famosos 75 franceses. Os tiros atiraram os raios que foram a fronteira com Luxemburgo e a Bélgica, concentrando-se na região de Aachen. Os aviões alemães efectuaram vôos de reconhecimento ao norte e a leste de França e fizeram o mesmo no Mar do Norte e sobre a frenteidental e sobre as bases navais alemãs.

NAS ILHAS SHETLAND

LONDRES, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Os aviões britânicos levantaram hoje, nas ilhas Shetland, pelo facto de terem sido vistos nas proximidades daquelas ilhas, aparelhos inimigos. Não houve alarme anti-aéreo.

VOARAM SOBRE AS ILHAS SHETLAND

LONDRES, 6 — Um ou vários aviões alemães voaram, hoje, sobre as ilhas Shetland. Diversos aparelhos ingleses partiram para dar-lhes caça. Não houve alarme anti-aéreo.

NEGOCIAÇÕES BRITÂNICAS-NORUEGUEZAS

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

O Reich insiste na politica de intimidação e ameaça aos pequenos paizes neutros

BERLIM, A 18.º ABAIXO DE ZERO, SENTE AS DIFFICULDADES DA FALTA DE CARVÃO — APPARELHOS GERMANICOS VOAM SOBRE AS ILHAS SHETLAND — CONTINUAM AS INCURSÕES BRITANNICAS SOBRE A BASE DE HELIGOLAND — O "TIMES" COMMENTA IRONICAMENTE O PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS NO CASO DA CENSURA A CORRESPONDENCIA TRANSPORTADA EM NAVIOS AMERICANOS — A HOLLANDA PREPARADA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

"ANTES TARDE DO QUE NUNCA"

LONDRES, 6 — Em longo artigo, o redactor diplomatico do Times examina o caso focalizado pelo protesto dos Estados Unidos contra a censura levada a effecto pelas autoridades britannicas no correio dos Estados Unidos transportado por navios yankees ou de outros paizes neutros. Demonstra que não se trata absolutamente de uma censura ilegal, mas do rigoroso exercicio de um direito de paz belligerante, tal como é previsto na convenção de Haia de 18 de outubro de 1907.

Accrescenta em seguida o seguinte: "Seria interessante saber si o governo dos Estados Unidos ou outro qualquer governo de paz neutro enviou algum protesto contra o facto de que submarinos ou minas collocados fóra das aguas territoriais, afundaram navios neutros e contra a destruição consecutiva de grandes quantidades de correspondencia. O retardamento das malas postaes é certamente desagradavel, mas o adagio: "Antes tarde do que nunca" é sensivelmente applicavel a esses dois casos."

A ALLEMANHA TERIA UMA BASE NAVAL NO PERU?

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 6 (U. P.) — Agência norte-americana — Alejandro Carrillo, deportado peruano, denunciou hoje que o Peru cedeu a Alemanha o porto de Malabuco, situado ao norte, e que esse porto está sendo utilizado pelos alemães como base naval.

O REICH FAZ NOVA CONVOCAÇÃO

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — O governo alemão convocou as armas todos os cidadãos alemães de 35 annos. Os medicos receberam também ordem de permanecer de promptidão para qualquer eventualidade.

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

DEPOIS DA FINLANDIA OS RUSSOS MARCHARÃO CONTRA A BESSARABIA

OS SOVIETICOS QUEREM OS LIMITES IMPERIAES DA U. R. S. S. — A DIPLOMACIA DE MOSCOU JA' DEIXOU CLARO QUE A RUMANIA SERA' A PROXIMA VICTIMA

(Copyright da N. A. N. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS) Por PERTINAX (Um dos maiores commentaristas politicos do mundo)

PARIS, Janeiro — (Por via aerea) — A oferta dos bons officios entre a Rússia e a Finlândia formulada pelos representantes dos Estados Unidos em Moscou e Helsinki, foi recebida aqui com satisfação, embora tivesse redundado praticamente num fracasso. Este passo tomado pelo presidente Roosevelt vem demonstrar que os Estados Unidos não estão indifferentes às vicissitudes do continente europeu.

É mais do que claro que a Rússia Soviética, pelos seus leaders, resolveu restabelecer as fronteiras da Rússia Imperial e espera realizar todo o programa traçado sem precisar derramar sangue. Já foram incluídas no sistema militar russo a Estónia, a Letónia e a Lituânia. Precisa ainda conquistar a qualificação, a Finlândia e a Bessarábia.

Quanto à Finlândia, a verdadeira questão que surge é se o império stalinista dará ao pequeno e bravo país que tão denodadamente defende a sua independência, o mesmo liberalismo que experimentamos nas mãos dos seus russos entre 1907 e 1927, o que significa respeito à sua vida social e politica, ou, alternativamente, reduzi-la a Finlândia a sujeição com uma verdadeira mão de ferro. De qualquer modo, o império stalinista verá que o estratégico Golfo da Finlândia e o Istmo de Karelia devem ser transferidos para o domínio da Rússia vermelha.

Segundo as informações diplomaticas, no caso da Finlândia até os russos brancos fazem coro com os vermelhos, apoiando o governo do Kremlin. Todos partilham deste movimento chauvinista.

Quanto à Bessarábia, um facto significativo acaba de ser noticiado. É sabido que, por algum tempo, o Rei Carol, da Rumania, e seus ministros procuraram unir todos os estados balticos num só bloco para defesa conjunta das suas neutralidades. Na pratica, o sucesso ou o fracasso de tal empreendimento pode ser visto como dependente da habilidade ou da inabilidade da Rumania em chegar a bons termos com a Bulgária sobre a entrega da região de Dobruja. Por ultimo, a Turquia tem feito o possível para ajudar a Rumania em chegar a um accordo, embora a sua attitude para com o governo bulgaro cada vez se venha tornando mais fria nos ultimos seis meses.

O Premier Sovietico, sr. Molotov, já esclareceu ao governo turco que a ideia da formação de um bloco baltico não se podia conciliar com os interesses russos, sendo claro o veto dos comunistas. Agora, o governo de Ankara achou melhor controlar seu trabalho em favor da proposta da Rumania, pois não queria fazer um deslize directo a Moscou. O Rei Carol ficou assim abandonado.

A intervenção aberta da diplomacia russa é a melhor prova que os sovieticos já estão de vistas voltadas para a Bessarábia, cuja anexação a Rumania nunca foi formalmente ratificada pelas potencias, devido a abstenção dos japoneses. Uma vez que a Rússia não deseja a intervenção de qualquer terceira potencia entre si e a Rumania, é porque ella deseja que a Bulgária cada dia se torne mais vasalla.

A attitude da França e da Inglaterra ante o conflicto entre a Rússia e a Finlândia pode ser resumida da forma seguinte: O secretario do Exterior da Inglaterra, Lord Halifax, teve esboço de conversar com o embaixador sovietico em Londres e lhe disse que a interferencia russa com a independencia da Finlândia seria prejudicial para as negociações dos accertos commerciaes que ha algumas semanas estão sendo conduzidas entre Londres e Moscou.

Quanto ao governo francez tudo está dentro da politica fixada em setembro ultimo. Prefere não fazer que possa cimentar a amizade germano-russa. A França acredita que mais tarde ou mais cedo, a Alemanha e a Rússia estarão separadas pelo choque de interesses.

Mão quer assim facilitar um desenvolvimento natural. A guerra com a Alemanha exige os extremos no emprego das reservas das potencias occidentales. Devem concentrar nella simples proposta todo o possível, deixando para segundo plano o que não interessa immediatamente a destruição do sistema hitleriano.

O embaixador francez, sr. Maggior, acaba de regressar a Moscou de onde estava ausente desde agosto ultimo.

de um trem da Cruz Vermelha de clararam ter trabalhado sem descanso desde o principio da guerra e muitas vezes em circunstancias perigosas. Varias vezes, o trem sanitario em que serviam foi atacado por esquadilhas de aviões russos.

A PENURIA DE MATERIAL SANITARIO ENTRE OS SOLDADOS SOVIETICOS

HELSINKI, 6 — Segundo prisioneiros russos interrogados pelo reporter do jornal finlandez Uusi Suomi, os soldados sovieticos soffrem muito a falta de cuidados medicos e em consequencia da penuria de material sanitario. Muitas vezes somente os officiaes são tratados pelos medicos e os soldados feridos são deixados sem o menor cuidado clinico. Na região de Suomussalmi, os russos bateram em retirada com tanta pressa que deixaram numa pequena escola todos os seus feridos e o seu material de ambulancia.

23º ABAIXO DE ZERO

HELSINKI, 6 — Reina actualmente um frio muito intenso na Finlândia. Hontem, a temperatura caiu, nesta capital, de 20 para 23 graus abaixo de zero. Durante a noite, o thermometro desceu para 23 graus abaixo de zero. O frio é ainda mais vivo na Karelia e na fronteira leste. Em varios pontos no Extremo Norte, as comunicações e o aprovisionamento do exercito russo se tornaram difficilissimos em consequencia dos raids das patrulhas de skiadores finlandezes.

OS EFFECTIVOS DA U. R. S. S. EM GUERRA CONTRA A FINLANDIA

HELSINKI, 6 — Os effectivos russos na Finlândia são calculados em boa fonte finlandeza em cerca de 500 a 600 mil homens. A maior parte dessas forças se encontra no Istmo da Karelia.

A FINLANDIA CONTINUA A EXPLORAR SUAS RIQUEZAS

HELSINKI, 6 — A despeito da guerra, a Finlândia continua a explorar as suas florestas que constituem a sua principal riqueza. A neve permite agora o transporte de madeira e mesmo que a exportação se encontre um tanto enfraquecida, a Finlândia pôde utilizar parte da sua madeira para supprir a falta de carvão e de carburante que eventualmente possa haver.

SA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ

HELSINKI, 6 — O ministro dos Abastecimentos da Finlândia, em discurso pelo radio dirigido à população, concitou o povo a que se mantenha firme em defesa da Finlândia, como os soldados que combatem nas linhas de fogo.

Declara que os finlandezes devem restringir-se a uma vida simples. Accrescentou que a população pode deixar, com toda confiança, as suas economias nos bancos, pois a situação financeira do paiz é sã.

SERA' INTERPELLADO

LONDRES, 6 — Annuncia-se que quando a Camara dos Comuns reunir-se a 16 do corrente, (Conclue na 13.ª pagina)

NOVOS CONTINGENTES DE TROPAS INDIANAS

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Chetaram, hoje, novos contingentes de tropas indianas a França, os quaes serão em breve encaminhados para o front.

CHEGOU INESPERADAMENTE A COPENHAGUE

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — O ministro da Dinamarca em Berlim chegou inesperadamente a Copenhague.

QUALQUER ATAQUE SERA' IMEDIATAMENTE REPELIDO

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Emquanto a Alemanha ameaça os pequenos paizes neutros da Europa, a Rússia se prepara para invadir a Bessarábia. Visitando essa região, o rei Carol declarou que a Bessarábia permanecerá rumena, nem que seja pela força das armas.

Qualquer tentativa de ataque será imediatamente repellido.

A HOLLANDA PROMPTA PARA RESISTIR

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — A Alemanha vem praticando com os paizes escandinavos e com os demais Estados neutros da Europa uma politica de intimidação.

O governo da Hollanda acaba de declarar que esse paiz está prompto para resistir a qualquer tentativa de aggressão a sua soberania, fazendo immediatamente repellar qualquer pretensão tendente a negociar a sua integridade de parte de onde partir.

A ameaça feita pelo governo do Reich aos paizes nórdicos prende-se ao transporte de armas e munições para a Finlândia.

PARIS, 6 (A. M. Y.) — O sr. Edouard Daladier convocou o ministro da Guerra, marechal Gamelin, comandante em chefe do Exército, e outras altas patentes militares, para uma reunião.

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Noticias de Berlim dizem que o governo alemão assistirá por meio de departamentos especiaes 600.000 creanças, afim de que suas mães possam se entregar aos misteres então exercidos por homens convocados e enviados à frente de batalha.

O PONTO DE VISTA AMERICANO

WASHINGTON, 6 (A. M. Y.) — A imprensa americana commentando a situação mundial diz que os Estados Unidos desejam a guerra mas a quem duradoura. Para isso sabem que será precisa a derrota da Alemanha e da Rússia.

AMEAÇADA A AVIAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Dizem de Berlim que a escassez de combustível na Alemanha ameaça profundamente a aviação daquelle paiz.

A ALLEMANHA CONCENTRA TROPAS NAS FRONTEIRAS COM A HOLLANDA

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — As informações que chegam a esta capital, procedentes da Suíça, Hollanda e Bélgica — que, por outro lado, não originam comentários nos circulos militares locais — insistem em afirmar que a Alemanha concentra tropas nas fronteiras com a Hollanda. Qualquer que possa ser a verdade que encerram estas informações, é evidente que a Alemanha não está em condições de affectar aos aliados com semelhante ataque que, em troca, a faria soffrer o golpe mortal da opinião mundial e o qual seria mais censuravel ainda que a propria aggressão russa contra a Finlândia.

(Conclue na 13.ª pagina)

VOARAM SOBRE HELIGOLAND

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Avões britannicos voaram sobre as costas alemãs, inclusive a base naval da Heligoland.

Navios patrulhas ingleses também se mantem em grande actividade no Mar do Norte, afim de impedir que sejam lançadas minas submarinas pelos alemães.

VOOS DE RECONHECIMENTO SOBRE O NOROESTE DA ALLEMANHA

LONDRES, 6 — Os aviões das Reaes Forças Aereas realizaram, com exito, segundo um comunicado do Ministerio da Aviação, varios vôos de reconhecimento sobre a região noroeste da Alemanha. Do mesmo modo, as patrulhas aereas da segurança cumpriram, normalmente, a sua tarefa sobre as bases dos hydraviones do Reich, situadas nos arredores das ilhas Frislandas.

ESCOLAS ALEMÃS EM VARSÓVIA

BERLIM, 6 — A agência D. N. B. publica a noticia de que foram reabertas, hoje, em Varsóvia, 18 escolas alemãs, devendo em breve ser installadas mais 25.

O AVIO DE BOMBARDEIO CAIU DE GRANDE ALTURA

LONDRES, 6 — O Ministerio da Aviação anuncia que um avião britannico de bombardeio caiu de uma grande altura, nos arredores de Venton, perecendo no desastre os seus tres tripulantes.

EM VISITA A'S FORÇAS AEREAS BRITANNICAS

LONDRES, 6 — O Ministerio das Informaçoes divulga, esta noite, o seguinte comunicado: "Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do marechal do Ar sir Cyril Newall, chefe do Estado Maior da Aviação, visitou, hoje, a aviação de combate das Reaes Forças Aereas Britannicas."

EMPREGA A TACTICA DE FORMACÃO CERRADA

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — O "Daily Mail" diz que está patente que a aviação alemã emprega a tactica de formação cerrada, como empregou na Grande Guerra. Essa formação, entretanto, não tem nenhuma vantagem para os aparelhos britannicos que são mais velozes e mais armados do que os germanicos. Dahi a constante superioridade britannica em todos os encontros de aviação.

OS DEPARTAMENTOS DO REICH ASSISTIRÃO 600.000 CREANÇAS

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Noticias de Berlim dizem que o governo alemão assistirá por meio de departamentos especiaes 600.000 creanças, afim de que suas mães possam se entregar aos misteres então exercidos por homens convocados e enviados à frente de batalha.

O PONTO DE VISTA AMERICANO

WASHINGTON, 6 (A. M. Y.) — A imprensa americana commentando a situação mundial diz que os Estados Unidos desejam a guerra mas a quem duradoura. Para isso sabem que será precisa a derrota da Alemanha e da Rússia.

AMEAÇADA A AVIAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — Dizem de Berlim que a escassez de combustível na Alemanha ameaça profundamente a aviação daquelle paiz.

A ALLEMANHA CONCENTRA TROPAS NAS FRONTEIRAS COM A HOLLANDA

LONDRES, 6 (A. M. Y.) — As informações que chegam a esta capital, procedentes da Suíça, Hollanda e Bélgica — que, por outro lado, não originam comentários nos circulos militares locais — insistem em afirmar que a Alemanha concentra tropas nas fronteiras com a Hollanda. Qualquer que possa ser a verdade que encerram estas informações, é evidente que a Alemanha não está em condições de affectar aos aliados com semelhante ataque que, em troca, a faria soffrer o golpe mortal da opinião mundial e o qual seria mais censuravel ainda que a propria aggressão russa contra a Finlândia.

(Conclue na 13.ª pagina)



Novos contingentes de voluntarios partiram ontem para a Finlândia

A FINLANDIA NÃO INTERROMPEU A EXPLORAÇÃO DE SUA GRANDE RIQUEZA FLORESTAL — REINA INTENSO FRIO NA KARELIA ONDE O THERMOMETRO ACCUSA 23.º ABAIXO DE ZERO — OS SOLDADOS SOVIETICOS NAO TEEM A NECESSARIA ASSISTENCIA MEDICA — A ADMIRAVEL CORAGEM DA MULHER FINLANDEZA NA FRENTE DE BATALHA, CONDUZINDO AMBULANCIAS

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

AS OPERAÇÕES NO EXTREMO NORTE

HELSINKI, 6 — A propósito

OSLO, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Koht, em declarações feitas à imprensa, afirmou que contrariamente a certos rumores, as negociações comerciais britânicas-norueguesas não chegaram a um ponto morto, mas, pelo contrário, tanto de uma parte como de outra, estão sendo examinadas novas

OSLO, 6 — Em razão das circunstâncias actuais, a direcção das federações desportivas da Noruega decidiu não receber, no país, atletas estrangeiros, nem autorizar a ida ao estrangeiro de atletas noruegueses. Essa decisão concerne às competições desportivas e entra em vigor a partir de hoje.

O COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE LENINGRADO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Um comunicado do quartel general correspondente ao distrito militar de Leningrado anuncia que não houve factos de importância na jornada de ontem. Em direcção a Ukhata, Repola e Petrozavodsk, houve actividade de patrulhas, particularmente na zona da ultima localidade mencionada, onde uma patrulha russa aniquilou um grupo de 50 combatentes inimigos. No Istmo da Karelia, estiveram activas as patrulhas e se registraram duellos de artilharia. A aviação russa realizou, com exito, numerosos raids sobre objectivos militares inimigos.

CONVENIO COMMERCIAL BULGARO-RUSSO

MOSCOW, 6 (United Press — Agência norte-americana) — Foi assinado um tratado de commercio entre a Bulgária e o governo russo. A sua duração é de tres annos e estipula transacções annuas no montante de 920.000.000 de levas.

O SANGUE É A VIDA
TEM RHEUMATISMO? PURQUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA
AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



O maravilhoso depurativo do sangue. Único remédio pela classe médica. É inofensivo para as crianças. Combate as infecções de sangue, a Syphilis e o Rumatismo.

Tem espíndulas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se, purgar o Sangue de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914 adaptado, no Exército e Marinha, receita do por milhares de médicos. VIDROS DUPLIS: CONTEM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.

DE OLINDA

Vida religiosa — Carnaval — Obituário da cidade em 1939 — Sociais

Em seu consistorio, a confraria do Amparo realiza hoje às 10 horas a posse de sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1940.

Antes, às 7 horas, haverá missa fúnebre, com assistência dos novos membros.

A nova mesa regedora está assim constituída: juiz, Afrânio de Siqueira Cavalcanti; procurador geral, Francisco Gregório da Silva; secretário, Francisco Advincula Filho; thesoureiro, Esmaragdino Advincula; 1º procurador, Oscar de Castro Fonseca; 2º procurador, Jayme Marques dos Santos; 1º, 2º, 3º e 4º diretores, Eduardo Monteiro, José de Souza Costa, Amaro Barreto Pinheiro e João Baptista da Fonseca Manguinho.

INDICAÇÕES ÚTEIS
GRATIDÃO DE PAE

As cartas que Scott & Bown possuem em seus arquivos são inúmeras e se puderem reunir as todas, desde o início da acção eficiente do Oleo de Fígado de Bacalhau da Noruega Scott e da Emulsão de Scott, isto é, há mais de 50 annos que estes productos vêm sendo usados, consagrados, etc., teriam uma enorme pilha.

Vão transcrever, aqui, uma ultima carta que receberam:

"Netherby —

Prezados Senhores:

Venho por meio desta, expressar a minha gratidão pela tão amada EMULSAO DE SCOTT da qual V. S. S. são dignos representantes. Passo a narrar o motivo que me leva a isso:

Há varios mezes que lutava com a saúde de meu filho, com dois annos; era uma criança nervosa e não dormia bem, tinha má cor e quando andava cahia muito; não comia o suficiente, pois faltava-lhe o appetite. Experimentei os melhores fortificantes e nenhum deu resultados satisfactorios; até que comprei um vidro da EMULSAO DE SCOTT. Foi um verdadeiro milagre. Meu filho, agora, dorme bem, come muito, tem appetite, suas pernas são mais fortes, sua cor tornou-se rosada, seu peso era 11 kilos e 600 grammas, antes do uso do oleo, e agora 12 kilos e 1000. Podendo fazer desta o uso que lhe convier.

(n) Alvaro Figueiredo (Firma reconhecida no tabellio Muller).

São cartas autenticas e novas que mostram a eficiencia da EMULSAO DE SCOTT contra a fraqueza, a anemia e descalcificação, etc. A Emulsão de Scott e o Oleo de Fígado de Bacalhau Puro da Noruega Scott possuem propriedades reconstituintes admiráveis. São riquissimos em vitaminas A e D que constroem resistencias contra as infecções orgânicas e a calcificação.

Para o uso da EMULSAO DE SCOTT prefiram o vidro grande que contém mais do dobro do pagueto e não custa o dobro do preço.

O "BAHIA" TENTARA ROMPER O BLOQUEIO

RECEBEU, O CARGUEIRO ALLEMAO, NA CIDADE DO SALVADOR GRANDE QUANTIDADE DE CARVÃO — AFUNDADO UM VAPOR SUECO NO GOLFO DA BOUTHIA

STOCKHOLMO, 6 — Anunciase, aqui, o afundamento do vapor sueco Ferris, no Golfo da Bouthia, por um submarino de nacionalidade desconhecida.

O CARGUEIRO ALLEMAO
"BAHIA" DIRIGE-SE A

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira) — A reportagem apurou que o cargueiro allemão Bahia destina-se a Buenos Aires e provavelmente substituirá o Tacoma, que foi recentemente internado no Uruguay.

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira) — Divulga-se aqui que antes de zarpar, o vapor allemão Bahia recebeu oleo adquirido pelo Antello Delphino no Rio no total de 2.200 toneladas e no valor de novecentos contos.

TENTARA ROMPER O BLOQUEIO

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira) — Zarpar hoje deste porto o vapor allemão Bahia. Este cargueiro, que desloca 4.500 toneladas, saiu abarrotado de viveres e couros e tentará romper o bloqueio inglez.

GUERRA SEM LINHAS DE FRENTE O MOMENTO INTERNACIONAL
DEFINIDAS E TRAVADA POR EXERCITOS INVISIVEIS

OS RUSSOS, NO SECTOR DE SALLA, TEEM DE COMBATER OS FINLANDEZES EM QUATRO ALAS — CONTINUA A GRANDE BATALHA — DIFFICIL CALCULAR O NUMERO DOS EFFECTIVOS SOVIETS — O SILENCIO DOS QUARTEIS GENERAES BELLIGERANTES

HELSINKI, 6 (United Press — Az. norte-americana) — Por Marcus Tollet. Exclusivo, no Brasil, para os Diários Associados) — A "batalha do arctico em cinco frentes" continua travada em Salla e em Kemijarvi, que os russos consideram "a porta da Suecia" quando a tomarem o mez passado. No sector de Salla, as forças

rusas estão actualmente concentradas a este e a oeste da aldeia de Salla, na estrada de rodagem principal que conduz de Kemijarvi a Kuopijarvi e são essas forças que os finlandezes insistem constantemente para manter as vantagens obtidas em Suomussalmi e Kaniakijarvi e tratar de repeller os russos através da fronteira. É difficil calcular o numero desses effectivos russos, uma vez que não se sabe si os vermelhos receberam reforços depois das suas cinco derrotas consecutivas nessa frente a 13 e a 23 de dezembro, em que perderam entre 3 e 4 mil homens. Os calculos dos effectivos originaes em toda a frente variam tambem entre uma e duas divisões. Seja qual for a sua potencialidade, as forças russas em Salla só teem duas possibilidades: retirar-se ou esperar a chegada de reforços e estes terão de ser numerosos, si os russos quizerem tentar um novo avanço. Os finlandezes acham de posse de Savukoski, localidade situada a nordeste de Salla, no rio Tennio, e os russos se encontram agora em posição muito mais desfavoravel para avançar do que antes da batalha no rio Kemi. Não podem arriar-se a nenhum novo avanço para Kemijarvi, enquanto o seu flanco direito esteja desgarrado e exposto aos ataques dos finlandezes de Savukoski, na estrada de rodagem dessa localidade.

O exercito de Salla tem de enfrentar os finlandezes em tres e alias quatro frentes diversas. Primeiro, na frente originaria, entre Salla e Kemijarvi. Essa frente está na mesma situação de quando os russos foram contidos depois da luta de Kemi a 18 e 19 de dezembro. Segundo, na frente do norte de Salla e onde tambem ha patrulhas para leste, na região de Kuopijarvi. Essa frente é a mais importante, uma vez que os russos correm o perigo de ter o caminho cortado para a base de Kanakajoki. Terceiro, os finlandezes ameaçam Salla do sul, onde o terreno montanhoso lhes é favoravel. Poucos kilometros ao sul, se acha a montanha mais elevada do nordeste da Finlandia, o Tunturi, de 656 metros de altura. Quarto, as patrulhas finlandezes se mostram constantemente activas na rectaguarda das linhas russas, a leste de Salla, na rodovia que conduz a fronteira. Essa zona pode ser considerada como uma quarta frente de combate. O silencio que o quartel general mantém sobre as operações em Salla não é indice de falta de actividade na frente. Todas as batalhas de grandes proporções que teem sido travadas na frente norte foram precedidas de periodos de completo silencio. Esse silencio tambem faz parte da estratégia finlandez na guerra sem linhas de frente definidas e travada por exercitos "invisiveis".

OLEO DE DENEZEIRO

RIO, 6 — O ministro do Trabalho designou o tecnologista Moacyr Silva, do Instituto Nacional de Tecnologia, para proceder, no Estado da Bahia, estudos para o aproveitamento racional do oleo de denezeiro.

DR. ALINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

INFLUENCIA NOS BALKANS A DIMINUIÇÃO DE PRESTIGIO DO EXERCITO VERMELHO

JA' OS PEQUENOS PAIZES SE ATREVEM A OFFERECER RESISTENCIA AOS PLANOS DA U. R. S. S. — AS CONVERSACOES ITALO-HUNGARAS

FARIS, 6 — A proposito da conferência de Veneza, um commmentario officioso francez observa:

"Os fracassos soffridos pelo exercito russo na Finlandia tem repercussões directas sobre os Balkans. São, por essa razão, elemento essencial da situação que o Conde Czak, ministro das Relações Exteriores da Hungria, e o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, começaram a examinar em Veneza."

A Hungria e a Italia entretencem relações extremamente confiantes. Mussolini, ao proclamar, ha dez annos, a necessidade de que se obtenha "justiça para a Hungria", se apresentou como paladino do revisionismo magyara.

Esse revisionismo viava, de origem, nos tratados da Pequena Entente: a Yugoslavia, a Rumania e a Tchecoslovacia. A desparição da Tchecoslovacia permitiu que a Hungria, graças a apoio italiano, abandonasse parte dos territorios que reivindicava. A reaproximação italo-yugoslava teve por consequência que Roma, portulando a sua amizade entre Belgrado e Budapest, se esforçasse para melhorar as relações, outrora bastante tensas, entre aquelas duas capitais, mas do mesmo golpe tornou impossível o revisionismo hungaro em detrimento do Estado yugoslavo.

A Rumania, portanto, é agora o unico horizonte para o qual se estendem os olhares hungaros. No momento em que a Rumania avançou sobre a Polonia, a sua penetração nos Balkans foi por todos

considerada como estando imminente. Os vizinhos immediatos da Rumania passaram então a temer as suas ambições.

A Rumania, particularmente, se esforçou para entreter as melhores relações possiveis com ella. Quanto a Hungria seguiu os acontecimentos com a segreda intenção de que a querella rumeno-russa a respeito da Banatária teria como resultado enfraquecer a Rumania e facilitar o revisionismo hungaro nas expensas desta ultima.

O exercito hungaro, muito fraco até o presente, se acha em vias de organização. Grandes progressos foram feitos já nessa materia, graças ao envio de instructores e de material fornecidos precisamente pela Italia.

Mas não que a questão finlandez bairhou as cartas. A Russia, que não tinha encontrado qualquer resistencia na Estônia, na Letônia e na Lituânia, a encontrou na Finlandia e ha cinco annos

nas suas offensivas fracassam, uma após outra.

O prestigio do exercito russo diminuiu a olhos vistos e os Estados limitrophes da Russia que, como a Rumania, procuravam, por todos os meios, arranjar-se com ella, se sentem agora promptos a offerecer-lhe resistencia, no caso em que os ameace. Essa volta da confiança em si mesmo dos Estados Balkanicos veu reforçar a posição anti-communista que a Italia adoptou.

A idea de um bloco balkanico fracassou. Ao que parece não está prestes a ser posta em foco outra vez, mas a Italia pode regozijar-se de ver a Rumania consolidada na sua vontade de defender eventualmente a sua unidade nacional. Foi esse ponto de vista que o Conde Ciano teria feito valer ao Conde Czak.

Em outros termos: é favoravel a distensão hungaro-rumena que se exerceria a influencia italiana."

PROTECCAO DA SAUDE

A saúde é o mais precioso dos bens. A sabedoria popular consagra-a mesmo como o maior beneficio que o homem possa receber de Deus. Mas a saúde, para durar, tem de ser protegida. As regras da hygiene devidamente obedecidas, representam garantias effectivas de saúde. A primeira dessas regras refere-se á protecção do sistema nervoso. A tranquillidade da vida é a condição essencial do equilibrio organico. Sem repouso dos nervos não ha somno reparador, e sem somno reparador não é possível conservar-se a energia basica da vida fisica. As excitações da existencia quotidiana, as emoções exageradas, a trepidação do trabalho e todos os males que resultam dos conflitos diarios a que o homem está sujeito, abrem a porta do organismo as enfermidades, que, na apparencia, nada teem de commun com os nervos, mas que são consequencia do seu enfraquecimento. O Bemal da aoe nervos a protecção indispensavel. Assigura o somno regular, impede os assaltos das emoções intensas, reduz os choques causados pelas excitações de todo o dia e é, assim, uma especie de camuflado que resguarda e defende a saúde. Pertence a que já experimentaram os effectos salutares do Bemal. Bemal é uma formula do grande neurologista brasileiro, prof. Austregesilo.

Molhe-se como um pinto, mas...

COGNAC de ALCATRAO XAVIER

EVITA TOSSES E RESFRIADOS

NORMAS ESTABELECIDAS PELO D. I. P. COM RELAÇÃO AOS JORNAES

AS FUNCOES DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA — DENTRO DE TRINTA DIAS DEVERAO SE REGISTRAR TODAS AS OFFICINAS

RIO, 6 — Pela sua importancia transcrevemos a seguir o capitulo do importante decreto-llei assignado pelo governo e que se relaciona com a imprensa:

"As Jornaes e quaisquer publicações periodicas, cumpre contribuir por meio de artigos, commentarios, editoriais, de toda especie e noticiario para a obra de esclarecimento da opinião popular, em torno dos planos da reconstrução nacional e reorganização nacional. A Divisão de Imprensa do Departamento de Propaganda será assignada, no exercicio de suas attribuições, como nos casos de applicação de penalidades ás empresas jornalisticas por um Conselho Nacional de Imprensa, composto de seis membros, sendo tres nomeados livremente pelo presidente da Republica, dentre jornalistas profissionais de notoria reputação e os demais eleitos respectivamente como delegados das assembleias gerais, convocadas para esse fim a Associação Brasileira de Imprensa, o Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro e o Syndicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, até que estejam constituídas as federações dos correspondentes.

O director de Divisão da Imprensa e o presidente desse Conselho, com direito de voto somente nos casos de desempate. Dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação desta lei, as associações de classes communicarão no governo, por intermedio do D. I. P. os nomes dos respectivos delegados eleitos para o Conselho, afim de serem expedidos os decretos de nomeações. É permitido a qualquer agencia de informações jornalisticas estrangeiras estabelecer succursas no territorio brasileiro, distribuir aos jornaes, noticias do exterior, remetter noticias do Brasil destinadas aos jornaes estrangeiros, não podendo porém, de forma alguma, distribuir aos jornaes brasileiros noticias sobre assumptos nacionaes.

Todos os correspondentes de jornaes do interior do pais deverão registrar-se no D. I. P.

Aos correspondentes estrangeiros em transito no pais, o D. I. P. prestará a assistência profissional, devendo mesmo, para esse fim, solicitar a necessaria autorização para livre exercicio de suas actividades no territorio brasileiro, mediante a apresentação de documentos compromettidos de sua função. Todas as empresas jornalisticas de publicidades, bem como as officinas jornalisticas de publicidades e bem assim as officinas graficas deverão ser registradas no D. I. P. até 30 dias depois da publicação deste decreto-lei.

Aos jornaes será facultado não publicar o nome dos autores de artigos, noticias, informações e commentarios de regularidade, mas esta deveo constar dos originaes entregues nas officinas. Os nomes dos autores deverão porém ser declarados ás autoridades publicas, quando for necessaria essa exigencia. É possível a punição da publicação de noticias ou commentarios falsos, tendenciosos ou com o intuito provocador, induzindo ao desconfiança e ao descrédito do pais e de suas instituições ou ephoras administrativas ou ainda ás autoridades representativas do poder publico, classes armadas, ou quando visem crear conflitos sociais de classes ou antagonismos regionaes.

O director, e, no caso da empresa editora, não ser proprietaria da machinaria com que se edita o periodico, a responsabilidade se estenderá ao particular ou entidade proprietaria da officina de impressão. Dentro de 30 dias, a partir da publicação desse regimento, as pessoas físicas ou jurídicas proprietarias do periodico deverão fazer perante o D. I. P. a declaração do nome, idade e Estado civil do dono do periodico, da pessoa ou do dominio da pessoa proposta para director ou redactor que, provisoriamente se encarregará da direcção do periodico e em caso da substituição eventual do secretario da redacção e da pessoa ou empresa proprietaria do periodico."

A semana se encerra com um acontecimento politico que encheu hontem a primeira pagina das folhas: a demissão de Heide Belisha, do Ministerio da Guerra. Belisha foi um titular particularmente activo, mas parece que a sua ascendencia judaica e seus pruridos de reformas frequentes chocavam um povo de sua espantabilidade dos chefes militares logeiros. Si bem que as funções de ministro da Guerra sejam mais de caracter administrativo que propriamente tecnico, todavia um homem de muita personalidade como Belisha não podia deixar de por vezes chocar-se com outros temperamentos e outros caracteres.

No final das contas, a guerra no momento quem a faz são os chefes de Estado Maior e os politicos teito de sacrificar um pouco de si mesmos e de seus melindres.

Não nos parece todavia que a demissão do sr. Belisha seja mais do que um ligeiro incidente, facilmente transposto.

A guerra continua a ser conduzida pelo Imperio Britannico com um rythme seguro, tanto no mar quanto no ar. Podemos dizer que a semana agora finda marca um insucesso bem vivo da campanha das minas submarinas e mesmo dos submarinos. Passado o primeiro momento de surpresa, a Inglaterra retomou por completo o controle do mar e de tal modo que a acção do inimigo pode ser considerada em ponto morto.

Na frente finlandez, não registram os soviets nenhum exito; muito pelo contrario. A Finlandia continua a infligir aos russos serias derrotas e em muitos pontos o territorio sovietico se acha invadido pelo pequeno exercito.

A acção na frente occidental não offerece alteração digna de registro. O máe tempo difficulta a marcha das operações, de sorte que os belligerantes não tentam mais do que simples incursões de patrulhas, que occasionando ás vezes pesadas perdas pessoais, não alteram o conjunto da situação.

(SABONETE)

Limol

"PERFIL PERFETTO DO IMPERFECTO. NÃO IMPORTA. O ENCANTO DA MULHER ESTÁ EM SUA CUTIS! SI SUA CUTIS É DELICADA, CUIDE-A COM O FANOSO SABONETE LIMOL!"

A EXCURSAO A ITAMARACA OFFERECIDA AOS CADETES DO "SAGRES" COMO DECORREU A FESTA PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

O Automovel Club de Pernambuco offereceu, hontem, aos cadetes e officialidade do navio escola Sagres uma excursão a Itamaracá, passando tambem por Iguaraçu.

As 7 horas numerosa comitiva ru-

cias oriundas das querelas existentes entre Portugal e Castella não foi divulgada e, não cabendo por isso aos navegadores de Sagres a gloria da descoberta do Novo Mundo.

Após desembarcarem e viverem os mais notaveis colonizadores do Rei — Christoval Jacques, Duarte Coelho, Jeronymo de Albuquerque e muitos outros intrepidos heroes que sustentaram e venceram guerras com francezes, holandezes e aborigens e de cujas victorias resultou a magnifica extensão territorial do Brasil.

Procuramos de mira este local para vos homenagear, certo de levar os vossos corações a evocação das nobres aventuras; para vos fazer sentir como nós outros sentimos a ventura e o orgulho de suas descendências; para que possedeis, enfim levar as mãos directas ás fontes em continência áquelles vossos superiores e mestres sagreanos, espiritualmente aqui presentes.

Sr. cmte. Vianna, si o recordar é viver, este nosso fugaz convívio e a nobreza do vosso trato, viverão sempre em nossos montes, gravadas na memoria desta excursão e desta al-

O RHEUMATISMO
O ATACA?

RHEUMATOL

COMBATE
O RHEUMATISMO

moa pela estrada de Olinda, chegando em perfeita ordem e regularidade a velha cidade, onde os portuguezes pela primeira vez tomaram contacto com a terra brasileira. Em Iguaraçu, todos assistiram a missa, rezada na igreja dos santos Cosme e Damião, seguindo depois para o sítio dos Marões, onde, segundo a tradição, o primeiro donatario fincou o pavilhão das Quintas.

Dali, rumaram os excursionistas para Itamaracá, passando pelo povoado de Itapissuma, onde a hora em que ali chegaram se realizava a feira.

Transposta a ponte Getúlio Vargas, entraram os excursionistas na ilha, seguindo para o povoado Pilar, onde o Automovel Club tinha preparado para os seus socios e familias, bem como para os cadetes e officiaes, portugueses um almoo regional. O menu contou com crustaceos, vatapiá e peixeada com frutas da terra, inclusive a manga e o abacaxi, de que Itamaracá é grande produtora.

O dr. Avelino Cardoso, presidente do Automovel Club, offereceu o almoo, lendo o seguinte discurso: "Sr. cmte. Eduardo Vianna. — Sr. officiaes e aspirantes do Sagres. Singela mas expressiva é a festa que o Automovel Club de Pernambuco vos offerece hoje se considerarmos que nesta pitoresca ilha, Portugal juntou ás paginas de sua gloriosa historia, outras tantas paginas mas onde se registraram os feitos lutzanos dos descobrimentos e das lutas pelo dominio das terras de Sta. Cruz.

Itamaracá, ao que se lê no processo da Nau La Pelerine escripto de Jordão de Freitas, foi sem duvida o primeiro ponto das Americas alcançado pelos europeus.

Já em 1491, antes portanto da famosa viagem de Colombo, se achavam estas terras na posse effectiva dos portuguezes que, por convenien-

DR. SYLVIO PAES BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

moço simples e sem protocolos, onde o merito valeu tão somente pelas boas animadas feitas e pelas administrativas validas.

Em nome do Automovel Club de Pernambuco que para gaudir seu associou-se ás justas homenagens que a colonia portugueza do Recife organizou em vossa honra, eu repito e offerecimento destas festas de hoje, levantando a minha taça e fazendo ardentes votos pela vossa felicidade pessoal e pela grandeza do Portugal."

Falou em agradecimento o comandante Eduardo Vianna.

Tambem discursou, exaltando a amizade luso-brasileira o dr. Pereira de Sousa.

A excursão deixou a melhor impressão e decorreu num ambiente de muita affectividade para com a ed-

JOSE BRONCHITES

PHYMATOLAN

CURA E FORTALECE

ficialidade e os cadetes do Sagres.

MELAZZI
BOM CORTE
BONS PREÇOS
BONS TECIDOS.
Rua da Imperatriz — 237 — 1.º

CUIDADO COM O AZAR!

NO DIA 1.º MUITA COUSA NÃO SE DEVE FAZER... APRENDA COMO COMEÇAR O ANNO LENDO A CURIOSA REPORTAGEM QUE PUBLICA O NOVO

"O CRUZEIRO"

ASSUMPTOS DE INTERESSE FEMININO

— X —

PAGINAS DE HUMORISMO

A TRAGEDIA DO "GRAF SPEE"

VISOES DA CONFLAGRAÇÃO NO VELHO MUNDO

— X —

CINEMA, LITTERATURA E CURIOSIDADES

"O CRUZEIRO"

A REVISTA QUE ACOMPANHA O RYTHMO DA VIDA MODERNA

VISITEM HOKE A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

aberta diariamente das 17 ás 23 horas
aos domingos e feriados das 15 ás 24 horas

— HOJE —

Grande matiné infantil a partir das 15 horas
No Theatro ao ar livre — Espectaculos gratuitos ás 20 e 23 horas

YOLA AND PAUL, bailarinos acrobatas — LUPE FERREIRA, interprete da musica brasileira — BLANQUITA LEIVA, a rainha do tango — MARQUISE BRANCA, a inconfundivel sambista — ZE' COIO, o rei da embolada — SALOMAO ABSALAO, o impagavel imitador.

NO "PARQUE SHANGHAI"

"WATER-SHOOT" — "BICHO DA SEDA" — "CHICOTE MALUCO" — "AUTO-PISTA" — "MONODROMO" — "CARROUSSEL" — "RODA GIGANTE" — "EQUITAÇÃO INFANTIL" — "EXPRESSO SHANGHAI" e inumeras outras atrações

PREÇO DOS INGRESSOS

Adultos 1\$200 Crianças até 8 annos \$600

DIA 11 — Início da temporada carnavalesca no recinto da Exposição, com a entrada triunfal do Rei Momo ás 22 horas.

O TEXTO E OS COMMENTARIOS AO DISCURSO DO CONDE CIANO

Giovanni AUSALDO

Director de "Il Telegrafo" de Livorno

ROMA, dezembro — A quatro dias de distancia do discurso do conde Ciano, e depois de ter-se quasi aplacada a agitação dos commentarios, que nos chegaram de todas as capitais do mundo, julgamos ser util redigir uma especie de balanço geral das opiniões e do mesmo discurso teve nos maiores países da terra.

Esse balanço poderá auxiliar-nos para fixar as posições, as ideias e os humores dos outros em relação a Italia, poderá ser util para a compreensão das próprias mentalidades e poderá fazer perceber, muito além do que foi dito certas intenções e certos pensamentos, cuidadosamente occultos.

Comecemos, pois. E começemos, como convém, pela nação amiga, com a qual nos achamos ligados pelo Pacto e pelos entendimentos da primavera, deste anno, isto é, pela Alemanha.

A imprensa alemã foi a que aprovou as declarações do ministro do Exterior da Italia na forma mais explicita e mais calorosa.

O discurso contém uma solenne e renovada condenação do sistema de Versailles, contra o qual a nova Alemanha se insurgiu; contém uma justificação das exigências alemãs com relação a Polonia — que originaram o actual conflicto —; contém, uma reafirmação bem clara do proposito italiano de manter validos o Pacto e os entendimentos de Munique; contém, em suma, tudo quanto a Alemanha podia esperar da Italia, de conformidade com a nossa sabedoria politica e com o nosso senso de honra; natural, pois, que a imprensa do Reich não lhe regateie seu applauso.

Esse applauso agrada-nos, porque equivale a um novo e implicito reconhecimento que a Italia, agindo como agiu, e seguindo a linha de conducta que seguiu, comportou-se de forma regidamente conforme aos proprios compromissos e às proprias obrigações; agrada-nos porque constitui uma confirmação de todos os particulares de ordem historico-diplomatica, dados pelo conde Ciano em seu discurso, e agrada-nos, finalmente, porque significa consenso, ao qual atribuímos a maior importancia politica.

OS COMMENTARIOS DE LONDRES

Vamos passar, agora, à imprensa das duas grandes nações occidentais: a Inglaterra e a França.

Os jornais britannicos demonstram, nesta circumstancia, uma inegavel perspicacia, evidenciando e proclamando bem alto a excepcional importancia do discurso de Galeazzo Ciano.

Embora isso, somos obrigados a uma certa reserva sobre a forma com a qual o commentaram.

As folhas inglesas, de facto — seguindo, talvez, a mesma directrix errada de sempre — não disfarçaram sua soffreguidão em declarar que a inteira evocação dos precedentes afastados da crise actual não constitui uma verdadeira e proprio interesse; que a renovada condenação dos métodos das democracias fora ali collocada somente para satisfazer uma especie de compromisso de assignatura; mas que, em verdade, toda a importancia do discurso assenta sobre as "revelações" feitas pelo conde Ciano, porque essas revelações tem um gume anti-alemão.

Ora, para sermos objectivos, devemos reconhecer que a parte mais viva do discurso do nosso ministro do Exterior é precisamente aquella na qual elle fala dos entendimentos que acompanharam o Pacto de Munique, das coisas ditas por Salazar, e, finalmente, do modo pelo qual foi realizado — por exclusiva iniciativa alemã — o accordo tito-russo.

E' bem verdade, igualmente, que estas coisas ditas pelo conde Ciano constituem "revelações"; mas é bem verdade, também, que as mesmas não contém nenhum gume anti-alemão. São afirmações categoricas, necessarias de se fazer; são pontos nos "II", que era necessario pôr, afim de esclarecer, perante o mundo inteiro, o comportamento italiano: nada mais.

Os jornais ingleses elaboram em

erro se, em tudo isso, pretendem vislumbrar um esboço polemico anti-alemão. Como poderia ser polemica a verdade?

NA FRANÇA A SENHA FOI "CALAR"

Com relação aos jornais francezes — de accordo com o que nos foi assignado de Paris — sabemos que bem descejavam commentar amplamente, como seus co-irmãos londrinos, o discurso do conde Ciano. Muitos delles, até, logo após terem recebido o texto desse importante documento politico, não puderam tempo em redigir seus commentarios. Uma ordem rigorosa, vinda do alto, e censura, porém, impediu o apparecimento de uma unica linha sobre o assumpto. Todas as redacções da imprensa da França foram advertidas da inutilidade de insistir, pois, qualquer commentario ao discurso do conde Ciano seria inexoravelmente cortado.

Qual a razão dessa medida? E como explicar o contraste entre os demasiados amplios commentarios ingleses e o absoluto silencio francez? As hypotheseas, bases ditas, foram muitas e desconcertadas. Afirmouse, sobretudo, que o governo francez soube e compreendeu que os commentarios dos jornais de seu país seriam impregnados de tonalidade vivamente hostil, e que descejos — agora — de evitar qualquer attrito com a Italia, teria lançado mão do "veto" peremptorio à sua publicação.

O "PUNCTUM DOLENS"

Mas, porque os commentarios francezes deveriam todos ser assim tão hostis?

Tornamos a ler, palavra por palavra o discurso do conde Ciano, afim de responder à esta pergunta. Depois de muito "matutar", cremos ter identificado o "punctum dolens", devido ao qual o governo francez julgou opportuno tapar, sem mais medidas a bocca de todos os commentadores, porque todos elles o teriam focalizado. Esse ponto doloroso, em nossa opinião, é aquelle no qual o conde Ciano adverte que, para se chegar à paz, é inutil perder tempo em falar na independencia da Austria, ou na reconstrução integral da Bohemia e da Polonia, afirmando textualmente: "Todo aquelle que quiser realizar obra fecunda de paz deverá collocar-se e permanecer sobre o terreno da realidade".

Compreende-se que para uma imprensa "embarcada", ha tres mezes como a franceza, a sonhar, nada menos, na dissolução da Alemanha, o chamamento à realidade do conde Ciano não tenha sido acolhido com agrado; compreende-se que quasi todos os commentarios deveriam retomar o solfejo segundo o qual, "para ficar assegurada a paz, será preciso

UMA REPRESENTAÇÃO DE "BRANCA DE NEVE" EM PLENA TRINCHEIRA, PELO NATAL

FEZ O PAPEL DA HEROINA UM SARGENTO — DEPOIS DA ALEGRIA DA PEÇA UMA SAUDE IMENSA DOS LARES DISTANTES — UM NATAL BEM DIFERENTE DO ANNO DE -938

(Copyright da N.A.N.A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS) Por Sir PHILIP GIBBS

COM AS FORÇAS BRITANICAS, HA uma representação como a que foi levada a effeito e que trouxe tanto sorriso e tanta lagrima aos braves rapazes britannicos, tem uma significação toda especial. Toda aquella gente sente uma saudade enorme dentro do coração, pensando nas esposas, nos filhos, nas irmãs, nos paes e nas namoradas que deixaram na patria distante e que no anno passado ainda partilharam juntos da alegria que enchia o lar.

Os soldados representaram a peça Branca de Neve e os Sete Anões. Nada menos de cem homens tomaram parte na mesma.

A Branca de Neve foi representada por um sargento-maior que media seis pés e oito polegadas de altura.

ciso reinar a Alemanha", e se compreende que o governo francez tenha sido obrigado a suffocar os "in nuce".

Como se vê, o contraste entre as finalidades de guerra da Inglaterra — que visam a queda do regimen hitleriano — e as finalidades de guerra da França — que visam a destruição da unidade alemã — justifica a diversidade de opiniões acerca do discurso do conde Ciano.

UMA MENTALIDADE "SUI GENERIS"

A acolhida mais singular do documento politico do nosso ministro do Exterior foi dada pela America do Norte.

"Aqui — informam as agencias telegraphicas — o discurso é considerado como uma desillusão, porque nelle o conde Ciano, embora reafirmando a attitudé anti-comunista da Italia, abstém-se de tomar uma clara posição com respeito à Finlândia".

Nesta "desillusão" — reconheçamos — se evidencia toda mentalidade norte-americana e seu modo quasi ingenuo de conceber a politica internacional. Isso mesmo a America do Norte, extremamente indignada com a aggressão de que é victimada a Finlândia, não tem o menor gesto de repulsa, nem mesmo o de chegar a simples ruptura das relações diplomaticas com a Russia; quem dirige a politica exterior italiana, deveria ter, pelo contrario, o dever — na manifestação publica e solenne de seu pensamento — de reprová-la, condemná-la e estigmatizá-la.

E isto por que?

Quem sabe lá? Talvez para agradar ao "pathos" dos leitores dos jornais norte-americanos, porque isto constituiria mais um elemento de vivacidade no noticiário "amarelo" da Europa das folhas que elles compram e lêem todas as manhãs, por cinco cents. Não, obrigado, demasiado candidato...

E com os Estados Unidos chegamos ao fim do nosso sumário balanço.

Por este se vê que o discurso do conde Ciano obteve a nitida aprovação dos alemães, o que prova tratar-se de um discurso leal para com o aliado; suscitou o intenso interesse inglês, o que evidencia sua opulencia de novos elementos de julgamento sobre a crise europeia; obrigou a censura franceza e suprimiu as elucubrações politicas dos "sengecreux", que o define como um discurso realistico; por fim, provocou a desillusão dos americanos, o que é característico como um discurso serio e prudente.

Como acabamos de ver, este importante documento politico mereceu todos os suffragios. — (Tradução de José Miccolis).

Notamos notavel a personificação da meiga Branca de Neve. Os anões também estavam muito bons e o veneno para matar a artista estava numa applicação sensada.

Os criticos tiveram intensa liberdade para manifestar o seu humorismo, e o coronel do batalhão, que se achava presente, divertiu-se muito com os seus commandados que tanto são bons para covar trincheiras como para fazer graça.

Novos criticos interessantes até sobre um discurso do Visconde Gort sobre o telegrapho sem fio.

Foram entoadas muitas canções favoritas, entre as quais uma intitulada Serje-me. São noites, Sarge-me-Maior, e outra que alcançou grande successo, com o titulo: Gostamos de covar trincheiras, mas não podemos covar-as no pó e no queijo...

E muitas outras farsas que arrancaram gargalhadas e applausos de toda a grande assistência.

Todo o material dos scenarios e as vestimentas dos artistas foram fabricados com os recursos que puderam ser obtidos na trincheira. Tunicas, culotes, mapas, tudo foi aproveitado com um gosto especial.

Um espectáculo verdadeiramente emocionante. Muitos soldados, depois de gargalhar em consequencia dos gracejos dos artistas, como que caíram em si e pensaram nos lares distantes, onde as comemorações do Natal de 1939 estão sendo bem diferentes do anno passado...

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES DE COMMERCIO

RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org. brasileira) Falando à imprensa, o presidente da União dos Empregados no Commercio enumerou, entre varias realizações futuras, o projecto da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Commercio.

Accrescentou que a União espera, a qualquer momento, a reforma do Instituto dos Commercialistas.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES SUPERIORES

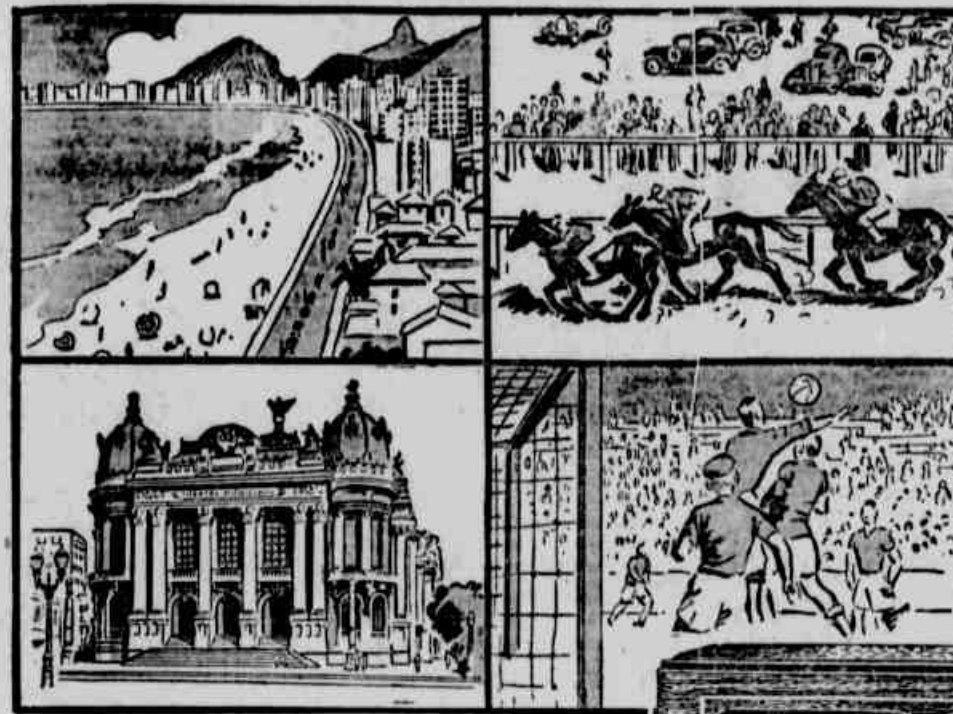
RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org. brasileira) — O D. A. S. P. submeteu à apreciação do presidente Getúlio Vargas uma proposta de augmento de vencimentos dos cathedrauticos e assistentes do ensino superior do país no total de 3.114 contos e 600 mil réis.

O chefe do governo determinou que o ministerio da Educação informasse a proposta.

GRANDE USINA NACIONAL DE SIDERURGIA

RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org. brasileira) — O ministro Mendonça Lima, em entrevista para um veepertido, declarou que estudos para a montagem da Grande Usina Nacional de Siderurgia estão inteiramente concluidos.

Já se entrou em negociações sobre o financiamento da construção da usina que deverá ser iniciada em 1940 e terá capacidade para produzir no minimo 450 mil toneladas por anno. A usina fabricará chapas para as construções nacionais, material ferroviario e laminados diversos. Frizou o ministro que como consequencia immediata do estabelecimento da Grande Usina surgirão outras usinas subsidiarias formando o arcabouço de nossa grandeza economica.



O RIO DE JANEIRO ao seu alcance!

O RIO, com o encanto de sua musica e as suas atracções de grande cidade, está hoje allertinho, ao alcance de um gesto... É que, como os grandes centros, mesmo os mais distantes, vão buscá-lo este receptor poderoso e de longo alcance, o Westinghouse.



MODELO WRK-256 Folhetos com detalhes técnicos serão remetidos, se nos enviar seu nome e endereço com o recorte deste annuncio.

Grandemente selectivo, de funcionamento perfeito, dotado com a Camara Acustica "Cathedral", Westinghouse é o radio que elimina as distancias e pode assim recolher em seu lar toda essa onda encantadora de alegria que vem da cidade maravilhosa.

WESTINGHOUSE

PAUL J. CHRISTOPH CO. RECIFE: Rua João Pessoa, 310



RIO DE JANEIRO - S. PAULO - BELLO HORIZONTE - SANTOS - CAMPINAS RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - NAURO

DURA E DESAGRADAVEL SURPREZA PARA A GRÃ-BRETANHA

A RENUNCIA DOS SRS. HORE BELISHA E MAC. MILAN OFFERECER A PRIMEIRA CRISE POLITICA DE IMPORTANCIA DEPOIS DE INICIADAS AS HOSTILIDADES

LONDRES, 6 (U. P. — Agencia norte-americana) — Por Roberto Dowson) — O senhor Leslie Hore Belisha, relativamente jovem e um dos mais energicos ministros da Guerra que a Inglaterra já teve, cuja renuncia foi uma dura e desagradavel surpresa para a Grã-Bretanha, é considerado, pela imprensa e por numerosos sectores da opinião politica, no dia de hoje, como "um martyr" dos elementos conservadores do exercito britannico. A renuncia do sr. Hore Belisha e do Lord Mac Milan, chefe da propaganda, que sempre foi objecto de critica desde que se iniciou a guerra, ofereceram a primeira crise politica de importancia depois que começaram as hostilidades da guerra destinada "a destruir a ameaça de aggressão da Alemanha".

A IMPRENSA JAPONESA PEDE UM GOVERNO FORTE PARA O PAIZ

DESFILARAM EM KIANG-WAN, NOS ARREDORES DE SHANGAI, MILHARES DE ALUNOS E OFFICIAES DA ESCOLA MILITAR CENTRAL — DESTINAM-SE A FORMAR OS FUTUROS QUADROS DO EXERCITO DO SR. WANG-CHING-WEI

TOKIO, 6 — A imprensa continua a fazer opposição ao actual gabinete. Ainda hoje, um matutino desta capital afirma que o país não tem mais confiança no governo, em consequencia dos fracassos da sua politica interna e externa e dos seus cambalhões e pede que o ministerio actual seja substituído por um governo forte. Concluindo, reclama a demissão do gabinete Abe.

O FUTURO EXERCITO DO SR. WANG-CHING-WEI

SHANGAI, 6 — Realizou-se, hoje, aqui, uma parada de milhares de alunos e officiaes da Escola Militar Central, destinada a formar os quadros do futuro exercito do sr. Wang-Ching-Wei. Os militares que participaram da parada desfilaram em Kiang-Wan, nos arredores de Shanghai, na presença de muitos convidados estrangeiros. O general Yen-Feng, commandante da escola, pronunciou um discurso, durante o qual insistiu sobre os principios fundamentais da escola que são a paz, a guerra ao comunismo e a reconstrução nacional. Enaltou as qualidades do sr. Wang-Ching-Wei, dizendo que este dispõe de "um poder moral e espirital irresistivel".

APPROVOU A RESOLUÇÃO

TOKIO, 6 — A Agencia Domei annuncia, esta noite, que o Departamento dos Negocios da China aprovou a resolução do ministerio da Guerra sobre o estabelecimento de um novo governo na China, chefiado pelo sr. Wang-Ching-Wei.

REUNIR-SE-A' SECRETAMENTE O CONSELHO

TOKIO, 6 (U. P. — Agencia norte-americana) — O departamento de assumptos chinezes aprovou a resolução do Ministerio da Guerra sobre o estabelecimento de um novo governo na China chefiado pelo sr. Wang-Ching-Wei. A decisão foi aprovada depois que o departamento ouviu as explicações do tenente general Hei-suke Tagakawa, inspector geral do departamento de assumptos da China, numa conferencia em que participaram o primeiro ministro e os titulares da Guerra, da Armada e das Relações Exteriores. Acreditava-se que o primeiro ministro Abe discutira o assumpto em Conselho de Gabinete secreto e em seguida convocara, amanhã ou segunda-feira, uma reunião plenaria do ministerio.

O NOVO PLANO DO EXERCITO JAPONEZ

SHANGAI, 6 — Soube-se que o general Itagaki, ex-ministro da Guerra e actualmente chefe do Estado-Maior das tropas japonezas na China, foi quem levou para Tokio o plano do Exercito Japonês para a formação do governo do sr. Wang-Ching-Wei.

A' proporção que o communismo official foi sendo divulgado, por todo o país foi surgindo uma especie de sentimento de indignação que consistencia a opinião do momento em toda a Inglaterra. O sr. Hore Belisha é um dos líderes politicos mais populares em todo o país e o seu afastamento do gabinete, devido ao que se afirma, às divergencias que tinha com os chefes militares da velha escola, foi liberalmente criticado. Os observadores politicos predizem que a opposição à mudança effectuada continuará a monopolizar a attenção durante os proximos dias, até que o proprio ministerio de missionario se apresente à Camara dos Communs, da qual é membro, para explicar a sua attitudé. O ex-ministro da Guerra terá oportunidade para fazê-lo quando o parlamento se reuna, a 16 do corrente, para o seu periodo ordinario de sessões. Toda a imprensa britannica se occupou do caso da mudança havida no gabinete e publicou as suas informações e commentarios em primeiro plano e como indicio da importancia que se deu na Inglaterra à reforma verificada. A maior parte dos jornais critica duramente o afastamento do sr. Hore Belisha do ministerio e no mesmo tempo demonstra grande scepticismo a respeito da capacidade de Lord Oliver Stanley, ex-ministro do Commercio, que foi designado como seu successor. A chave fundamental dos commentarios apparece no Daily Herald que publica um editorial intitulado: "O publico deseja saber por que o ministro foi afastado dessa forma".

Em alguns circulos politicos se compara o caso de Hore Belisha com o do visconde de Haldane, ministro da Guerra quando a Grã-Bretanha entrou na guerra mundial, o qual foi obrigado a demittir-se devido aos seus supostos sentimentos germanophilos, o que posteriormente ficou demonstrado como não tendo qualquer fundamento. O visconde de Haldane havia reconstituído totalmente o exercito britannico, antes que irrompesse a guerra mundial, inclusive por meio da criação do exercito territorial, composito de empregados, camponeses, operarios e outros jovens que em seguida formaram o grosso das forças expedicionarias britannicas. Os observadores militares concordaram unanimemente que, sem a reconstituição do exercito feita por Haldane, os aliados não teriam ganho a guerra mundial. O caso do sr. Hore Belisha é semelhante.

Os circulos politicos em geral estão de accordo em que o amplo alcance das suas reformas e o vigor com que desbaratou as tradições estabelecidas, suscitaram pequenos choques com os hierarcas do exercito e provocou a opposição que obrigou o primeiro ministro Chamberlain a afastá-lo do seu cargo. (Conclue na 10.ª pagina)



Na frente franceza — Uma peça de artilharia em acção, debaixo de sua "camouflage". Photographia da agencia franceza Téléfrance, recebida por via aerea pelos "Diarios Associados".

DERMOL DOENÇAS DOS PES — ACIQU, ÚRICO ETC.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS MEXINI
Praça da Independência — RECIFE
End. tel.: DIABRUCO
Teleph.: 6071; 6072; 6073; 6074
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.
Para assinaturas procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6077.
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo a sua redacção e administração completa, não aceita colaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — 500000 Semestre — 250000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana) — RECIFE
Anno — 900000 Semestre — 450000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal) — RECIFE
Anno — 2100000 Semestre — 1050000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS AD-
ANTAMMENTE.

SUBSCRICÇÃO EM PARIS: Société Mu-
suelle de Publicité, 14, Rue de la
Grosvenor, 106, Water Street; SU-
CUBAL EM S. PAULO: rua São Bento,
103, Serviços de Imprensa Ltda.; SU-
CUBAL EM RIO DE JANEIRO: Edifício
Odeon, sala 517, Serviços de Imprensa
Ltda.; SUCCURSAL EM MACAÏO: Ali-
da, rua do Comércio, 178-179;
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Vir-
gílio Cordeiro, Avenida dos Estados, 74;
SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lira,
Avenida Rio Branco, 315; SUCCURSAL
EM CAMPINA GRANDE: Laurentino Ro-
cha, rua Maciel Pinheiro, 164.

**Avizamos ao comércio e aos
nossos leitores que o único co-
rredor do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO nesta praça é o sr. José
Florio**

ENSINO TECNICO PROFIS-
SIONAL

O sr. Getúlio Vargas, discursando em
São Paulo, por ocasião da formatura
da turma do Instituto Profissional Ma-
culino, fez ocasião de abordar a ques-
tão do ensino profissional no Brasil,
revelando o interesse do governo pela edu-
cação técnica das novas gerações.
Iniciando a administração Nilo Pe-
ssanha, esse ensino só recentemente tomou
direcções mais seguras, o que não quer
dizer entretanto que o Brasil possa con-
siderar resolvido o problema.

O próprio presidente é o primeiro a
reconhecer as deficiências ainda exis-
tentes, sobretudo no que diz respeito à
extensão da rede de escolas técnico-pro-
fissionais.
A falta de operários especializados re-
sulta da ausência de estabelecimentos
desse genero, disseminados pelo territorio
nacional.

O sr. Getúlio Vargas proclama que "nu-
merosos jovens deixam de receber pre-
paro satisfatório por falta de escolas, en-
quanto outros proseguem estudos em des-
acordo com as suas tendências e de-
batessem no autodidatismo, sem encontrar
reconhecimento para as suas actividades."

A verdade é que o ensino primário
não confere ao individuo os elementos
de que necessita para se iniciar logo
de na vida, sendo necessário que logo
cêdo o filho do operário possa encontrar
um ambiente propício para tirar do
seu trabalho manual o melhor rendimento.

Ora, isso só é possível dentro do in-
stituto especializado, na oficina-labora-
torio, que o prepare e o eduque. A
educação manual e o cultivo das artes
mecânicas sempre foram entre nós mu-
ito abandonados, resultando daí o gran-
de numero de pessoas desempregadas e
que vivem na expectativa permanente de
um lugar publico.

O ensino técnico-profissional bem or-
denado não só descongestiona as colle-
ções secundárias e as escolas normaes,
como concorrerá para a formação de
uma equipe de artesãos tecnicamente
capazes, os quaes encontram facilmente
colocação remuneradora.

O problema do desemprego no Brasil
é muito diferente do da Europa, lá, o
operário e o tecnico especializados mu-
tas vezes não encontram onde trabalhar.
No Brasil, nenhum homem ou mulher
nemse condições de obter trabalho.

4 VISITA DO "SAGRES" A
PERNAMBUCO

Marcou um registro sympathico a ma-
neira como se tem conculdo no Recife
a marinha do navio-escola portuguez
Sagres, que deverá partir amanhã, desta
capital. O ambiente que cercou a ofi-
cialidade, os cadetes e a tripulação, ali-
gnificos e grão de estima que a popula-
ção tem por esse navio, são inte-
ressantes ligados à vida nacional.

Das autoridades, das associações bra-
sileiras, do povo em geral recebeu o gu-
ardião do Sagres constantes demonstrações
de cordialidade, ainda hontem renovadas
na acção promovida pelo Automotor
Club de Pernambuco e Ilamarac.

A distincção, as boas maneiras, o gar-
bo e a elegancia do pessoal do navio
marcaram a cidade. Todos se con-
tinuam como si estivessem em sua casa,

NO "FRONT" DO ISTHMO KARÉLIA-
NO JUNTO AO EXERCITO FINLANDÊZ
— Dezembro, 1939 (Folio telegraph) —
As tropas russas que o grande Estado
Maior do Kremlin lançou a leste do isth-
mo da Karelia são, provavelmente, re-
crutadas entre as creaturas mais misera-
veis que jamais se viram carregando uni-
forme nesta parte da Europa, desde o
tempo em que os veteranos esmagados
de Napoleão bateram em retirada da
Rússia, a única diferença parece residir
no facto de que os homens de Bonaparte
eram, em sua maioria, excelentes solda-
dos, enquanto que os recrutas de Stalin
partiam de Leningrado para combater
os finlandezes, sem sombra de uma ins-
trução apropriada à tarefa ardua que
lhes foi confiada.

Não se trata aqui de propaganda anti-
bolchevista, mas de factos patentes. Pode
ser difícil explicar os successos extrema-
mente pouco lisonjeiros que as forças
soviéticas obtiveram contra os finlandezes
em 17 dias de guerra. E' igualmente
impossível que isto se não applique a

DISCURSO SOBRE
O TEMPO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO)

RIO — Ao transportar esses marcos con-
venções do tempo, parece que chupões
de facto ao fim de alguma coisa.
Nada se altera no tempo, mas a vida
existe, mas no limiar do anno que
surge, as esperanças como que se renou-
vam e se abrem outras perspectivas ao
espírito.

No entanto o tempo passará impa-
cavelmente no mesmo ritmo e as aguas
do rio da humanidade correrão manen-
tamente para o undilcovered country.

Quando importa mais uma volta deste
pouco de lama no pequeno espaço que
nos foi reservado dentro da imensidão
de comica.

Não é esse tempo que governa o no-
so destino, nem é esse movimento que
nos arrasta para o ebyemo sem nome.
Que outras forças são mais poderosas
do que o pendulo, do que a folhinha,
do que o sol, indo incessantemente por
sobre os horizontes de algum ponto da
terra. Outras forças é que impõem a
vida ou a morte.

Contudo, façamos esta lição, parada
na continua feitura e esperança da vida,
de morte ao sul, de biqueto, de per-
correr-se o continente, com um vehiculo
motorizado e um Guia Michels no bol-
so. Não ha erradas, não ha mdoes cimi-
nhos, não ha catatras, nem calamidades.
Por isso, para desenvolvermos o tu-
rismo no Brasil e no Nordeste, é preciso
incrementar a obra das boas estradas.

Impõe-se quanto antes uma estrada me-
canizada da Recife a João Pessoa, para
fornecer as nossas relações com o Para-
hyba e vice-versa mais frequentes. O as-
sumpto é de interesse redigido. O Auto-
motor Club e o governo de Pernambu-
co estão empenhados nisso, com a condi-
ção que na Parahyba se faça um mo-
numento identico. João Pessoa e a Re-
cife muito teriam a lucrar com a melho-
ria das suas comunicações.

No inverno, os rudos caminhos difi-
culta tanto as viagens de automoveis
que estas acabam se tornando impraticá-
veis. — Z.

COUSAS DA CIDADE

TURISMO
Turismo em estradas é desconhecido. Si
na Europa faz-se turismo, é porque as
ruas são magnificas. Antes em Por-
tugal, de norte ao sul, de biqueto, de per-
correr-se o continente, com um vehiculo
motorizado e um Guia Michels no bol-
so. Não ha erradas, não ha mdoes cimi-
nhos, não ha catatras, nem calamidades.

Por isso, para desenvolvermos o tu-
rismo no Brasil e no Nordeste, é preciso
incrementar a obra das boas estradas.

Impõe-se quanto antes uma estrada me-
canizada da Recife a João Pessoa, para
fornecer as nossas relações com o Para-
hyba e vice-versa mais frequentes. O as-
sumpto é de interesse redigido. O Auto-
motor Club e o governo de Pernambu-
co estão empenhados nisso, com a condi-
ção que na Parahyba se faça um mo-
numento identico. João Pessoa e a Re-
cife muito teriam a lucrar com a melho-
ria das suas comunicações.

No inverno, os rudos caminhos difi-
culta tanto as viagens de automoveis
que estas acabam se tornando impraticá-
veis. — Z.

mas de uma maneira que muito se re-
comenda.

Tudo isso reflete sobre o país, a sua
organização, o seu sentido de discipli-
na, de ordem, de cultura. Portugal é
um exemplo de trabalho organizado, de
intelligencia reflectida, de acção efficien-
te.

O Sagres vai realizando também em to-
da a parte uma obra de propaganda do
esforço portuguez, neste anno em que
a nação lusitana comemora os seus
centenários.

De nossa parte, nas vesperturas da par-
tida do navio, queremos significar que
nos sentimos cada vez mais perto do
Portugal e cada vez mais nos orgulhamos
e nos desvanecemos as nossas origens comu-
nais.

Neste momento de summa gravidade
internacional, Portugal mantém uma at-
titude de perfeita dignidade, de correc-
ção, de fé e de confiança no seu des-
tino. Esse destino nos interessa tanto
que poderíamos dizer que as nossas fronte-
iras se dilatam através dos mares para se
identificar com as suas.

A recepção que o Sagres encontrou no
Recife será a mesma em todo o Brasil
onde não ha nenhuma discrepância e nome-
do Portugal é respeitado e querido.

O EXERCITO VERMELHO NO
"FRONT" DA KARÉLIA

Leland STOWE
(Correspondente especial do "Chicago Daily News" na Finlândia)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
(Toda a reprodução, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

Todos elles usavam capacetes de aço
com a estrela soviética. Todos, com pou-
cas excepções, tinham a physionomia de
homens que jamais haviam tido boas
oportunidades na sua vida de simples
operarios, minuculosas engrenagens de
maquina incompreensivel e gargantuesca.
A physionomia atormentada de seus de-
lhos eram de anormas. Os olhos dos se-
lhos brilhavam continuamente, com um
selvagem e fanatico fujor.

Os soldados russos usavam também ca-
pacetes de lá metálica, de má qualidade
e uniformes de brim — particularmente
apropriados para provocar pneumonia,
a 60° de latitude, nos melados de den-
tro. Nem um só dos homens que tinham
oocasio de ver calçava botas, mas, ao
contrario, usavam calçado ordinario —
e varios dentro elles estavam com os
pés tão gelados que mal podiam marchar.
Um outro prisioneiro vermelho apresen-
tando nos nossos collegas estava com as
botinas tão estragadas que deixavam a
mostra os tornozellos.

Um dos jornalistas fazia perguntas aos
prisioneiros em russo, e sem auxilio de
nenhum interprete. Nenhum dells con-
fessou pertencer ao partido comunista.
Todos se diziam reservistas, a maioria da
classe de 25, convocados ha tres meses
somente. Nascidos embora em partes di-
ferentes da Rússia, todos tinham estado
empregados no districto de Leningrado.
Contaram que se lhes havia dito que os
finlandezes haviam atacado a União So-
viética e que deviam combater para pro-
teger Leningrado contra os invasores ca-
pitalistas.

DECLARAÇÕES INTERESSANTES DE
DIMITRI E GABOROSKY

Perguntamos a um "garçon" de restau-
rante de Leningrado, chamado Dimitri,
e que pensava elle do seu uniforme.
— "Não, não é quente, respondeu elle.
— "Não te sentes gelado lá por den-
tro?"

— "Isso depende do frio que fizer, re-
trouco Dimitri, com o unico traço de
humor que vimos entre os prisioneiros
russos. "Muitos ficam gelados. Estamos
todos com os pés gelados".

Dimitri falou-nos ainda do que consi-
derava as razões de campanha dos solda-
dos vermelhos nesse rigoroso inverno nor-
dieo. Uma sopa de "Kasha" (de cevada),
uma vez por dia, e duas libras e meia de
pão, aproximadamente, para cinco ho-
mens, isto é, meia libra por homem e
por dia.

"Disseram-nos também que receba-
ríamos 30 grs. de carne diariamente, mas
jamais vimos carne nas nossas refeições".
Dimitri tem ainda um minuculo pa-
cote de fumo quasi vazio. Diz-nos elle
que lhe haviam dado quatro vezes mais
quantidade durante os tres meses que passou
no Exército Vermelho.

E o soldo? Um dos prisioneiros, Ga-
borosky declarou-nos que trabalhava nas
doças e que lhe haviam prometido quan-
do estivesse mobilizado, a metade
de sua diaria, um rublo e quarenta e
cinco "Kopeks".

— "Recebi dez rublos ao todo e por
tudo", disse Gaborosky, rangido, ara-
bando por nos confessar que havia de-
ixado mulher e tres filhos em Leningra-
do. A maioria destes homens tinha de
27 a 40 annos de idade e muitos dells

tinham filhos. E as lagrimas banhavam
as faces de um soldado quando lhe fi-
zemos directamente a pergunta.
Havia desertado juntos, atravessando
o rio Taipalo num barco, durante a noi-
te.

Dissemos os prisioneiros russos que ha-
viam sido muito bem tratados pelos fi-
nlandezes e nenhum indício havia de
contrario. Eram somente deploráveis des-
tinos humanos, quasi sem esperanças
creaturas que, com toda evidencia, já es-
tavam completamente desmoralizadas
muito antes de atravessarem as linhas fi-
nlandesas. Passa pena almal-e e mais
ainda conversar com esses homens, —
que evidentemente não podiam mais
desacreditar o exercito e o governo que
os havia incorporado...

Tal é o tipo do soldado soviético que
foi feito prisioneiro no isthmo da Karé-
lia. Os finlandezes ficam confusos dian-
te disso. Segundo o valor das tropas so-
viéticas que combateram neste "front",
os finlandezes não comprehendem como o
Kremlin pode enviar homens tão mal
equipados e mal-instruidos para uma ofe-
nsiva de capital importancia contra o
sector fortificado mais poderoso de toda
a Finlândia, sector esse que, do ponto
de vista strategico, é o mais difficil de
rampar. Os officiaes finlandezes ficam
ainda mais admirados que Stalin tenha
arriscado o prestigio do seu famoso Exer-
cito Vermelho engajando uma porção tão
consideravel de tropas absolutamente in-
feriores.

CARNE PARA CANHAO
O coronel finlandez que commanda
esse sector oriental do isthmo da Karelia
declarou-nos:

— "Os homens que atacaram aqui não
constitue um exercito. E' carne para
canhao".

Assim, a luta estava longe de ser des-
qual para o "Spee", e o seu unico perigo
era de ser acometido simultaneamente
pelos tres cruzadores. Se elle pu-
desse pegar um por um, o resultado não
soffreria duvidas. E as informações mos-
tram que o "Spee" teve oportunidade
de, primeiramente, se bater com um, lo-
ado.

Muito se tem dito que aos allemães,
na guerra, não se applica as regras
de guerra. Isto não se applica aos
cruzadores britannicos, celsinhos contra
um mastim, pois, segundo as noticias, o
"Ajax" somente com canhões de 6 po-
legadas, deu caça ao "Spee" com o seu
armamento de 10 polegadas, quando este
perseguiu o mercante francez "Formosa".
O "Achilles", cruzador ligeiro, com os seus
canhões de 6 polegadas, chegou a tum-
bando na cauda do "Spee" e o alemão,
desistiu-lhe o primeiro golpe.

Não seriam necessarios muitos tiros,
um só seria basto para que os can-
hões de 10 polegadas do "Graf Spee",
com o seu longo alcance, puzessem o
"Achilles" e depois o "Ajax" fora de
combate, antes que o "Exeter" se ap-
roximasse tanto que as suas grandes
bocas de fogo, a recomendação do "Exeter"
ao "Achilles" e ao "Ajax", foi: "Dixem
isto para o vosso irmão mais velho".

Indubitavelmente, foram os disparos de
6 polegadas do "Spee" que bateram mais
poderosamente o "Spee". O "Exeter" ma-
chucou-se mais terrivelmente, e também
soffreu muito, pois que o "Spee", de
maneira evidente, se concentrou sobre
elle. Mas o "Ajax" e o "Achilles", me-
lancassem o encorajado germanico.
Recentemente, menos atencioso, dirigiu para
o alemão os seus canhões de 10 po-
legadas. Quando o "Exeter" ficou fora de
combate, continuaram a perseguição ao
inimigo que tinham pela frente.

Quando ao "Spee", fez uma luta de
tuga desde o começo. O seu coman-
dante, claramente, não tinha intenção de
afundar com as suas flâmulas. Parece
que o seu plano fora salvar o navio para
combater em outra ocasião.

Todos os tres cruzadores ingleses Ma-
chucados face da velocidade do "Spee"
a desvantagem aproximada de seis nós,
facilitando as suas manobras taticas na
luta de fuga. Quando elle centralizava
o fogo sobre o "Exeter", fleam o "Ajax"
e o "Achilles" por detras das cortinas de
fumaça, martelando-o com as suas gran-
dadas de 6 polegadas. E embora desam-
parados do "Exeter", não desistiram.
"Spee" até que elle se acolhesse
a um porto neutro.

Não é demais dizer-se que os cruza-
dores britannicos desmoronaram e bateram
o "Spee", apesar das suas 11 polegadas
de longo alcance com as suas "bocas de
fogo", não é demais dizer-se que a vitória
foi constituída uma verdadeira batalha na-
os ingleses, a sua verdadeira batalha na-
guerra temerária para manter a dis-
tancia o gás, e esses recursos provaram
a sua efficacia em experiencias praticas.

O "Spee" pode allegar a desculpa de
que um tiro tello lhe destruiu a torre de
controle; mas o controle de fogo, em
nenhum navio de guerra moderno, se li-
mita à torre.

O mais que o almirante alemão pode
aspirar é a uma pyrrica victoria de
ga". Elle tem explicações a dar, como
se teve o Exeter de britannico, quan-
do o Exeter prisioneiro o seu sub-
marino através de Scaça Flow e torpe-
deou o encorajado "Royal Oak".

Abstrahindo-se o desmentido do almi-
rante ingles, a allegação alemã de que
os cruzadores usaram gás de mustarda
difficilmente poderia ser aceita sem des-
credito para a previsão naval germanica.
Todos os grandes navios modernos, os
guerra temerária para manter a dis-
tancia o gás, e esses recursos provaram
a sua efficacia em experiencias praticas.

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

Mas que nucleo de idéas se havia assim imposto ao jovem pen-
sador brasileiro, em contacto tão intimo com todas as correntes intel-
lectuales do seu tempo, não apenas nacionaes mas universaes?

Desde logo, uma visão admiravelmente lucida e até prophetica do
que, a muitos parecia, naquille momento, francamente contraditório
entre si — e equivalente, no fundo, da extrema esquerda e da ex-
trema direita. "A verdade decisiva, indiscutivel e que precisa ser es-
tabelecida"

E' mister lembrar, desde logo, que esse "convicção" é apenas uma
convicção leonil, pois a despeito de ser um espirito naturalmente
inquieto e preocupado com o problema maior do homem, o seu destino
até hoje não definiu sua posição em face dos ultimos principios, per-
manecendo no relativismo habitual de que — "não existem verdades
eternas na terra" (Espejo de tres facas, 1937, p. 18).

O FRACASSO DO "GRAF SPEE"

VICTORIA NAVAL BRITANNICA

Coronel FREDERICK PALMER
Copyright da N.A.A. — Agencia Norte-Americana, exclusiva
dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Começam os comentarios do
technico sobre a batalha entre o
"Graf Spee" e os cruzadores in-
gleses, na costa uruguaia. Passa-
do o instante de empolgo, é a voz
fria dos especialistas que se faz
ouvir, discutindo a capacidade de
fogo, resistencia de blindagem, ve-
locidade e plasticidade de manob-
ra de cada combatente. Qual o
pavilhão vencedor? Qual o ven-
cedor? Raramente, nestes ultimos
tempos, as partes interessadas
disputaram a um accordo. A Fin-
lândia, ainda aliado, é uma victo-
ria britannica — para os ingleses.
E, para os allemães — uma victo-
ria alemã. Entre os resulta-
dos concretos do tremendo encon-
tro dos cruzadores e encorajados
de sir Beatty e do almirante Jellicoe
com os monstros cinzentos
dos Hunsen, surgem subtile-
zas de estratégia e de tática.

O coronel Frederick Palmer, um
dos maiores commentators mili-
tares do mundo, escreve para a N.
A. N. A. o artigo que publica-
mos a seguir — exclusivo dos
DIARIOS ASSOCIADOS — enla-
çando a luta do navio da "Home
Fleet" contra o encorajado de
boia" isolado no Atlântico sul
numa guerra de corpo, e tira in-
teressantes conclusões do coitejo.
Os DIARIOS ASSOCIADOS ofe-
recem, assim, aos seus leitores,
a primeira visão "profissional",
medida, calculada, cheia de nu-
meros, desse minuto tragico que
aboliu tantos sonhos.

NOVA YORK, dezembro — Já mais, co-
mo nesta guerra, os circulos navaes,
a cujo respeito é imposto silencio publico,
estiveram tão fechados. De accordo com
os seus congeneres, elles tem cuidado de
acompanhar a bruma da censura, espe-
sando a ainda mais com o sigillo sobre as
operações no Mar do Norte.

Mas a chamada de operações dos mares
do Sul demandou a atenção de mundo
de mysterio e de cogitações. Esperamos
por detalhes technicos, mas o facto, nu
e cru, é que tres cruzadores ingleses,
inferiores em potencia de fogo, fizeram
tal tempo quente para o "Admiral Graf
Spee" que este teve que se encobrir.

Em tres navios contra um mas o
"Spee" era de construcção encorajada de
boia, no qual a industria allemã im-
pregna todos os seus recursos e astucias
para definir um encorajado de apenas
10.000 toneladas. As "bocas de sino" dos
seus canhões de 10 polegadas foram
imaginadas para melhorar a pontaria e,
mesmo, ampliar o alcance para 35.000
jardas. O "Spee" tinha também oito ca-
nhões de 5.9 polegadas, equivalentes, em
poder, aos de 6 polegadas.

Os ingleses "Achilles" tinham,
cada um, oito canhões de 6 polegadas
e o "Exeter" seis canhões de 6. Uma
granada de 10 polegadas pesa 670 libras,
uma de

SORVETEIRO:

Zelem pelo perfeito funcionamento de suas máquinas de refrigeração empregando o

CHLORURETO DE METHYL RHODIA

tão eficaz, senão mais, e de preço bem mais vantajoso que qualquer produto similar estrangeiro. Não sendo encontrado em seu fornecedor habitual, dirija-se à COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA — Caixa Postal, 1329 — São Paulo.

FACTOS DIVERSOS NA CAPITAL E NO INTERIOR

ATROPELAMENTO NA RUA NOVA

Hontem, à tarde, na rua Nova, Dulcinea Clementina Ferreira, residente no hospital de Santo Amaro, foi atropelada por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. No Pronto Socorro foi-lhe prestada assistência médica.

CAIU E ESMAGOU O PÉ

O popular José Januário da Silva, de 22 annos, operário do Café Delicia, residente no Zumbi, hontem, às 13 horas, ao tomar um bond em movimento, na Praça da Republica, caiu ao solo.

Em consequência dessa imprudência, João da Silva, colhido pelo carro rebocou, sofreu esmagamento do pé esquerdo.

Ao paciente foi prestado socorro medico de urgência.

TIRO CASUAL

Com um tiro no calcanhar esquerdo, em consequência de uma imprudência própria, foi socorrido, MELAZZI

O MELHOR ALFALATE DA CIDADE. — RUA DA IMPERATRIZ — 257 — 1.º.

hontem, às 13 horas, Milton Martins de Carvalho, de 35 annos, residente em Boa Viagem.

O operário está hospitalizado.

COLLISÃO DE VEICULOS

O auto caminhão n. 3154, hontem, às 14 horas e 50 minutos, ao descer a ponte 6 de Março, em velocidade, alcançou o cyclista Antonio de Andrade Lima, residente à rua Vidal de Negreiros, n. 120.

Com varios ferimentos e fratura da perna, a victima foi levada à Assistência Publica.

Pelo fiscal de vehiculos n. 42 foram tomadas as providencias necessarias.

O motorista evadiu-se.

FERIMENTO PENETRANTE DO ABDOMEN

De automovel, chegou, hontem, às 18 horas, no Pronto Socorro, procedente de Pau d'Alho, o agricultor

DR. JOSE CALDAS

Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica

Doenças do intestino — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Frieza de ventre — Edificio Sul America

José Gabriel da Silva, de 46 annos, residente no engenho São Bernardo, sito nesse municipio.

Horas antes, em Chuá de Capoeiras, José Gabriel foi agredido pelo desaffecto João da Silva, recebendo um profundo ferimento de faca peixeira no abdome, a altura do hypochondrio direito com hernia do epiploon.

Em gravissimo estado, o ferido foi operado pelos cirurgios José Henrique e Fandolph.

O soldado da Brigada Militar do destacamento de Pau d'Alho informou que o criminoso, minutos depois do facto, apresentou-se à prisão.

A victima é casada, com 10 filhos menores e em sua companhia vive uma irmã viuva com 4 filhos.

ESBOFETEIO UMA SENHORA

Manoel Barbosa da Silva, residente na travessa do Farias, nos Coelhos, queixou-se, hontem, na 2.ª delegacia de policia da capital contra José Nunes, da Segurança Nocturna.

Esse funcionario devido uma discussão entre duas mulheres, invadiu a casa do queixoso e esbofetou a esposa deste.

Como testemunha dessa violencia foi apresentado Eustachio da Silva.

ASSALTO

O commissario do Espinheiro communicou a 2.ª delegacia que chegou ao seu conhecimento que dois indivíduos, dizendo-se autorizados, agrediram e deram voz de prisão a Ezequias Alves e sua namorada, residente em Campo Grande.

Esse facto verificou-se no Hippodromo, às 21 horas de ante-hontem. Ezequias, sob protesto, deixou-se conduzir, seguindo na frente acompanhado pelo agressor.

Durante o percurso, um pouco distanciado, o conductor procedeu a uma revista nos bolsos da victima, apoderando-se da importancia de 10\$000.

A moça, que ficou em companhia do outro criminoso, sob ameaças de punhaladas, foi conduzida para lugar ermo e ali violentada. Aquella autoridade está proceden-

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

Hontem, feriado bancario, não funcionou o Mercado de Cambio. MERCADO DE LONDRES LONDRES, 6 — Hoje, na sua abertura, o mercado de cambio da Bolsa desta capital accusava de pequenas cotações de hontem, fixadas pelo Banco da Inglaterra: franco 176 e 177, dollar 4.02 e 4.04, dollar canadense 4.43 e 4.47, florim 7.50 e 7.55, belga 23.75 e 24, franco suizo 17.80 e 17.95 e peso argentino 17.75.

MERCADO DO ALGODAO

(Cotação Officiol)

Sertão (tipo 5) 15 kilos...	708000
Sertão (tipo 4) 15 kilos...	718500
Matta (tipo 5) 15 kilos...	648000
Matta (tipo 4) 15 kilos...	638500

MERCADO DE NEW-YORK

(Alta de 2 pontos, parcial) NEW-YORK, 7 (A. M.) — Abertura, American "Futures", para janeiro, hoje — não cotado; anterior — 11.04; para março, hoje — 10.96; anterior — 10.96; para maio, hoje — 10.70; anterior — 10.60; para julho, hoje — 10.36; anterior — 10.34; para outubro, hoje — 9.95; anterior — 9.95; para dezembro, hoje — 9.90; anterior — 9.90.

Commercio de caracter normal, havendo compras para o estrangeiro. Houve pedidos aos commerciantes. Alta de 2 pontos, parcial.

Mercado do assucar na praça

(Cotação Officiol)

Mercad. sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1.º (sacco)	468700
Refinado, 2.º (sacco)	468000
Usina de 1.º (sacco)	468700
Usina de 2.º (sacco)	468000
Crystal (sacco)	468700
Demerara (sacco)	378500
3.º Jacto (sacco)	338700
Branco (15 kilos)	—
Bommoes (15 kilos)	—
Musavio (15 kilos)	24500 e 26500

MERCADO DO CAFE NA PRAÇA

O mercado do café na praça apresentou a seguinte cotação:

Por arroba — de 18\$ a 18\$500.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação Officiol)

As cotações officiaes para as mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	36600
Arroz puro, 40	49100
Arroz puro, 42	49100
Arroz desmatado	36600
Aguardente	308000
Bagas de Mamona	—
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Manicoba	—
Cacau	34000
Carapão de algodão	34000
Cera de Carnaúba	—
Couro secco espicha	—
Couro secco malacou	—
Farinha de mandioca	130000 a 140000
Feijão preto	338000 a 348000
Feijão Mulatinho	378000 a 388000
Milho	128000 a 138000
Ouro	245000
Prata	90000 a 92000
Pelica de cabra	90000 a 70000
Pelica de carneiro	—

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 13 de janeiro de 1940. Aguardente de cana, litro \$450; Alcool puro, litro \$670; Alcool desmatado, litro \$700; Algodão em pluma ou sem, kilo \$250; Assucar refinado 2.º, kilo \$250; Assucar cristal, kilo \$250; Assucar usina, kilo \$250; Assucar demerara, kilo \$250; Assucar branco, kilo \$250; Assucar sucro, kilo \$250; Assucar mascavado, kilo \$250; Arroz pilado, kilo \$250; Bagas de mamona kilo \$250; Borracha de mangabeira, kilo \$250; Borracha de manicoba, kilo \$250; Cacau, kilo \$250; Carapão de algodão, kilo \$250; Cera de Carnaúba, kilo \$250; Cocos dessecados, kilo \$250; Couros secco espichados, kilo \$250; Couros secco malacou, kilo \$250; Farinha de mandioca, kilo \$250; Feijão preto, kilo \$250; Feijão Mulatinho, kilo \$250; Milho, kilo \$250; Ouro, gramma 248500; Prata, gramma \$100; Pelica de cabra, kilo \$11700; Pelica de carneiro, kilo \$12000. Os demais productos acham-se na pauta geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO LLOYD

RIO 6 — No gabinete do ministro da Viação foram empossados, hontem, os membros do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro.

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Pulmão — Bronquitos e Pleurias — RAIS X — ONDAS ULTRA CURTAS, em consultorio e domicilio

CURA DA ASMA, mesmo dos casos julgados incuráveis, pelos principaes ativos da CECROPIA PELTATA, Imperatriz, 140. Fone 2284

UM CASO DE INSOLAÇÃO NO RIO

RIO 6 — Em consequência do calor abrasador reinante nesta capital foi registrado, hoje, um caso de insolação. A victima é a ara Rosa da Costa, de 41 annos de idade que foi socorrida pela Assistência Publica, sendo posta fora de perigo.

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Fernando Livramento

RUA NOVA, 256-1.º

Fone 6457 e 2483

JUIZ DO T. S. N. O CO-

RONEL MAYNARD GOMES

RIO 6 — Por decreto do presidente da Republica foi nomeado juiz do Tribunal de Segurança o cel. Maynard Gomes que nessa corte de justiça se substitui o cel. Costa Netto recentemente reformado por ter atingido a idade limite para o serviço activo do exercito.

A escolha do chefe do governo reclinou muita effluvia que se tem desistado dos postos de maior confiança, entre os quaes o de interventor de Sergipe era Estado natal.

Na proxima semana o cel. Maynard Gomes será empossado nas suas importantes funções.

ESTE É O



PARA 1940

O CARRO QUE SURPREHENDEU, EM TODO O MUNDO!

PACKARD 110 é mais uma victoria, na série de sucessos da fabrica Packard! Packard 110 para 1940 é a grande maravilha automobilistica do anno! Jamais se produziu um carro tão completo: linhas elegantes... interiores de grande luxo... rapida acceleração... e o mais economico custeio, entre os carros de classe! Imagine que

caracteristicas excepcionaes deva possuir esse novo carro — pois o Packard 110 superou todos os seus antecessores da marca Packard! Venha admirar-o! Experimente-o! No meio do transito intenso, ou nas estradas desimpedidas, Packard 110, dar-lhe-á a suprema satisfação que se pode offerecer a um automobilista!

REPRESENTANTES: MARTINS & CANUTO

Rua do Bom Jesus, 163 — Recife — Pernambuco

O CARRO DE CLASSE MAIS BEM ACCEITO NO BRASIL!

O PLANO RUSSO BASEADO NO AVANÇO DAS COLUMNAS MOTORIZADAS APRESENTA-SE TOTALMENTE FRACASSADO

OPINIAO DE UM OFFICIAL REPUBLICANO HESPAHOL QUE CONHECE BEM A VULNERABILIDADE DO EXERCITO SOVIETICO

PARIS 6 (De Manuel Chaves No. galea, da agencia franceza Havas) — A guerra na Finlândia chegou neste momento ao ponto culminante. Depois dos repetidos fracassos das offensivas com as columnas motorizadas, a Russia vê-se na necessidade de reafirmar os seus planos estrategicos, montando rapidamente uma offensiva de maior definitividade ou, então, resignando-se a admitir os grandes planos até a primavera.

Nestas alturas é evidente que o plano russo baseado no avanço das columnas motorizadas está totalmente fracassado. Os russos que puseram na frente finlandesa um milhão de tanks, perderam metade dos seus effectivos. Os criticos militares affirmam que a motorização é preclamação a causa da inferioridade do exercito russo.

Reafirmando essa opinião obtivemos um testemunho muito valioso: o de um capitão do Estado Maior republicano hespanhol, actualmente refugiado em Paris, o qual nos declarou: "O destrute russo na Finlândia era de prever para quem, como nós, fiesmos a guerra na Hespanha ao lado de militares russos e tivemos de operar conjuntamente com columnas motorizadas tomando por base material e pessoal russo.

Nos republicanos hespanhoes conhecemos bem a terrivel vulnerabilidade do exercito soviético. Toda vez que operavamos com tanks russos ocorria uma catastrophe. Nós, officiaes republicanos, chegamos a ter-lhes medo. Nas operações para a conquista da Turquia, a incapacidade dos militares russos que conduziam a brigada de tanks esteve a ponto de provocar-nos a derrota.

Os officiaes russos, fiados no seu material moderno, que não incapazes de manejar com destreza, põem-se a utilizar o de maneira imprudente e dispendiosa.

Por culpa da brigada de tanks, a operação, marcada para o dia 15, teve de ser demorada por 24 horas, e finalmente os tanks russos entraram em acção no quarto dia de batalha por detrás da infantaria republicana hespanhola, que havia conquistado posições.

Os tanks só serviram posteriormente para reduzir fogos isolados como a famosa Ermita. O commando russo transportava uma columna de tanks por estrada de ferro até Mora Rubleios, ultima estação ferroviaria republicana, onde provocaram atiravamento e perda de tempo porque se obtinham em apressada forma meios naturaes necessarios para o desembarque sem ter previsto a necessidade de plataformas, sem organização dos abastecimentos, etc.

DR. SIMAO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 262-2.º

Os officiaes soviéticos tinham recebido tanks gigantes dos quaes muito se orgulhavam e, sem sondar o terreno, sem a minima precaução, metteram-nos no letto do rio e ali os deixaram atolados. A operação fracassou naturalmente mas os russos não queriam por prego algum abandonar os seus tanks gigantes de um modelo que diziam, era desconhecido, em poder do inimigo, e tiveram que sacrificiar os batalhões de infantaria hespanhola para resgatar-lhe os tanks que tinham flodado entre as pedras do Segre.

Assim aconteceu sempre. Se os russos utilizam na Finlândia os tanks e as columnas motorizadas com o mesmo pessoal incapaz e insensato que empregaram na Hespanha, tudo o que contam os communicados finlandeses é perfeitamente possível e mais do que isso. Por um material motorizado moderno nas mãos daquelles commandantes russos que tivemos ao nosso lado é caminhar para a catastrophe! Bem o sabemos, nós militares republicanos hespanhoes!

FRACASSARAM AS DEMARCHES PARA O CONVENIO COMMERCIAL ARGENTINO-ESTADUNIDENSE

RUDE GOLPE NA POLITICA DE RECIPROCIDADE INTER-AMERICANA PROPUGNADA PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO YANKEE

WASHINGTON, 6 (United Press-Agencia norte-americana) — Fracassaram as negociações que vinham sendo entabuladas para a conclusão de um convenio de commercio argentino-estadunidense. A proposito, o Departamento de Estado annuncia o seguinte: "Foram interrompidas as negociações do tratado de reciprocidade entre os Estados Unidos e a Argentina. Na proxima semana será dada ao conhecimento publico uma declaração de ambos os governos".

Os observadores atribuem a brevidade desse communicado a dificuldade encontrada para que se chegasse a um accordo sobre o texto da declaração commum que satisfizesse a ambos os governos. Os circulos bem informados opinam que a declaração indica que não se encontrou, por enquanto, novos elementos para concluir o convenio e que também, devido à situação politica dos Estados Unidos, será impossível negociar um novo tratado num futuro proximo. O fracasso das negociações representa um rude golpe na politica de reciprocidade commercial inter-americana propugnada pelo Departamento de Estado.

NÃO EXISTIA UM INTESTINO MAIS PREGUIÇOSO QUE O MEU.

ENTRETANTO, HOJE, NÃO SOFFRO MAIS DE PRISÃO DE VENTRE, NEM DE DOR DE ESTOMAGO, NEM COLICAS DE FIGADO

O sr. Aurelio Tonatti, agricultor do Municipio de Ribeirão Preto, declarou que soffrendo há mais de 4 annos de tenaz prisão de ventre que o impossibilitava de trabalhar, sarou completamente com um vidro apenas de Píllulas Aloicas.

Como este, innumerados são os attestados e cartas que diariamente recebemos de pessoas curadas. As Píllulas Aloicas contém os principaes activos de plantas que corrigem as funções intestinaes, regularizando-as.

Formula laureada pela Academia da França e largamente receitada na Europa. As Píllulas Aloicas offerecem sobre todos os remedios para prisão de ventre, as seguintes vantagens: a) Não causam nauseas nem colicas; b) Não irritam nem viciam os intestinos; c) eliminam os venenos do sangue; d) Estimulam suavemente a acção do figado; e) Tonificam a musculatura do conducto digestivo. São inoffensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 19 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

O ideal de CONFORTO
através dos tempos

Com uma clava, a sua primeira arma, o homem primitivo enfrentou as feras e disputou o domínio da natureza. O arco e a funda permitiram-lhe lutar à distância.

Aperfeiçoadas as armas, os animais ferozes não mais constituíam ameaça para o homem. O mesmo, porém, não aconteceu com esta outra espécie de seres infinitamente mais pequenos e perigosos: os microbios patogênicos.

Contra esses germes transmissores de enfermidades, a ciência possui hoje armas de grande poder ofensivo e os meios mais seguros de proteção. Na defesa contra os que produzem infecções no rosto, Gillette é a melhor arma.

Evite o contágio de perigosas infecções, nunca deixando passar em seu rosto navalhas que sirvam a outras pessoas. Barbeie-se, sempre, em casa, com as legítimas lâminas Gillette Aul — as únicas rigorosamente asépticas.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro



SOBEM A SEXTENTA MIL CONTOS DE RÉIS OS PREJUÍZOS CAUSADOS ATÉ AGORA PELAS ENCHENTES EM PORTUGAL EM MUITOS PONTOS DO PAIZ O TEMPORAL CONTINUA VIOLENTÍSSIMO — VISITAM AS REGIÕES INUNDADAS OS MINISTROS DAS OBRAS PÚBLICAS E DA AGRICULTURA

LISBOA, 6 (United Press) — Ag. norte-americana — Calcula-se em 60 mil contos de réis o total dos prejuízos causados até agora pelas tremedais cheias registradas em todo o paiz. Os ministros das Obras Públicas e da Agricultura visitaram hoje as regiões inundadas, particularmente Santarém, Vila Franca, Abrantes, Golegã, verificando a extensão dos prejuízos ocasionados. Os campos de Santarém parecem um oceano, cobertos de vasto lençol d'água. Em diversas localidades, centenas de pessoas ficaram sem abrigo, elevando-se a cinco mil o número de pessoas que, em toda aquela região, se encontram em situação angustiosa. As chuvas em Alentejo e Beira foram a inselividade mais de mil homens, agravando a situação de miséria nas zonas rurais.

Os campos de Valle Figueira, Chamusca, Valle de Santarém, Sticil e Valle do Tejo continuam submersos, estando inteiramente perdidas as colheitas. Nos conselhos de Benavente e Salvaterra os prejuízos da lavagem são superiores a 6 mil contos.

Seramente atingidos, também, os campos de Azambuja e Villa Nova da Rainha ficaram inundados sendo interrompidas as comunicações. Varias casas ruíram e as estradas pela ação das enxurradas, estão intransitáveis, começando as populações de região a sofrer as torturas da crise decorrente do sinistro. Grande parte do gado se encontra

em perigo, tendo sido salvas a custo seis mil cabeças em Ribas do Tejo. Na estação de Montreal descarrou um comboio com mercadorias, ficando cortadas as comunicações entre o norte e o sul.

Villa Franca de Kira e Samora Correia estão totalmente inundadas e sem comunicações para qualquer lado, sendo de milhares de contos os prejuízos causados à agricultura e à pecuária naquela região.

Em Muge, onde, desde 1916, não havia uma cheia semelhante, desmoronaram numerosas habitações, sendo que os moradores abandonaram seus lares refugiando-se com seus haveres nos pontos elevados.

O TEMPORAL CONTINUA VIOLENTÍSSIMO

Em muitos pontos do paiz o temporal continua violentíssimo, interrompendo os trabalhos agrícolas e a circulação de quaisquer veículos pelas estradas, pelo que os prejuízos acarretados são vultuosíssimos. A região de Portalegre está privada de todas as comunicações telegráficas e telefônicas.

Em Portimão foi paralisado o trabalho das indústrias de conservas. Nas povoações de Padornelo e Pinheiro morreram ao desamparo, em virtude do frio, os mendigos de nome João Cruz e José Loui. No Porto continua a se fazer sentir o efeito do temporal, tendo as águas atingido a pista do aeródromo de Espinho, que ficou submersa sob meio metro d'água. Em Vianna do Castelo são elevadíssimos os prejuízos assignalados, sendo que o rio Lima transbordou, inundando as freguesias de Villa Nova e S. Salvador. Varias embarcações, com as amarras partidas, desgarraram no rio do Minho, sendo arrastadas para a margem hespanhola. Os generos

alimentícios rarizam em varias localidades bloqueadas.

Esta madrugada, Lisboa voltou a sofrer violentíssimo temporal, acompanhado de fortes chuvas, repetindo-se as inundações, que interromperam as comunicações com varios pontos dos arredores. O número de victimas continuava sendo diminuído, devido ao facto dos moradores conseguirem fugir ao perigo a tempo.

Os ministros das Obras Públicas e da Agricultura estão sendo continuamente informados dos danos causados pelas inundações, determinando as medidas necessárias. Um vapor alemão, fundado no rio Guadiana, do lado hespanhol (Ayazmout), desgarrou, sendo arrastado até à margem portuguesa, saindo-se de um naufrágio por terem sido acessas rapidamente as suas caldeiras. O rio Guadiana subiu 12 pés acima de seu nível normal.

EM TRANSITO OS CLIFFERS DA PANAIR

Procedente do norte, chegou ontem, ao 16 horas, o Clipper NC 16.331, de linha internacional da Panair. Viajam em transito os sr. Augusto Pinheiro Ferreira, Olympio de Sá Tavares, Rilegardo Miranda, de Belém; Catharina Spomena Long, de San Juan; James Bentley Junior, James Agnew Bentley, Gray Stauffer, e Gaye Stauffer, de Miami, todos com destino ao Rio.

Do sul chegou o avião da carreira de mesma companhia viajando em transito os sr. Howard Marvin, para Camoel; Morris Martin, com o mesmo destino; José Cavalcanti Paulo, com destino ao Rio; e Eduardo Santos, para Ransburg, para Belém; Jacques Lou-

ber, para Miami.

Desembarcaram os sr. José Travas, os Jurandy Brito, Arthur Lippman, Camillo Durand, William Fergader, Joaquim Farniga e Luis Oliveira, procedentes do Rio.

Do norte desembarcaram os sr. Ro. dolpho Sandreuter, Walter Cocchini, Casimiro Filho e Alcino Mello. Pelo mesmo avião chegou do Rio o agrônomo Oscar Guedes, diretor do Serviço Agrícola do Ministério da Agricultura, neste Estado.

Palando, a imprensa, disse que a convite do interventor Agamenon Magalhães, o ministro Fernando Costa deverá visitar Pernambuco talvez ainda este mês, aproveitando o ensejo para apreciar a Exposição Nacional.

Pelo mesmo avião seguem hoje os sr. Victor Mayer, para a Bahia; Alexandre Johnston Newman e Julio Maguet de Freitas para o Rio.

Costumes para menino Em brim e casaca semita todas as idades Pyjamas de fantasia para criança Estabelecimento especialista de artigos para os Gurus

MAISON CHIC 265 - R. NOVA

DE ALAGOAS

MACEIO, 6 (D. P.) — Dentre em breve, a pianista Maria Luiza Vas, diplomada pelo Conservatório de Berlim, apresentar-se-á ao publico de Maceio, num concerto que realizará no Theatro Pedreira.

Antes, a artista pernambucana oferecerá uma audição aos intelectuais e jornalistas alagoanos.

MACEIO, 6 (D. P.) — Em sessão geral ordinária realizada, no mês passado, foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Bangueleros e Forneadores de Cana de Alagoas, que presidirá os seus destinos, durante o exercício do ano corrente, assim como o seu conselho fiscal que está constituído da seguinte maneira: Diretoria: — Presidente, Eustáquio Gomes de Mello (releito); secretário, Eustáquio Lopes de F. Junior; thesoureiro, Orlando Monte.

Conselho Fiscal: — Pedro Rocha Cavalcanti (releito); Manoel Mesquita de Gualmo e Mario Gomes de Barros.

INAUGURADO, HONTEM, O STAND DA PARAHYBA NA EXPOSIÇÃO A CONFERENCIA DO PROFESSOR BARRETO CAMPOLLO — FESTEJOS DO CARNAVAL

Com o comparecimento de autoridades, professores, academicos e famílias e em prosseguimento à série de conferencias contra o comunismo, o prof. Barreto Campello falou hontem, às 21.30, no Pavilhão Anti-Comunista.

O orador subordinou a sua palestra ao thema O comunismo e a moral.

PAVILHAO DO MATTE

Embora a actividade, funcionando desde o dia 24 de dezembro, só hontem foi inaugurado oficialmente o pavilhão do Departamento Nacional do Matte. Estiveram presentes a cerimonia inaugural o interventor federal do Estado, autoridades e convidados.

DIVERSOES

Esteve bastante concorrida a noite de hontem no recinto do Parque 13 de Maio, tendo decorrido com grande animação as festividades comemorativas dos Reis Magos. O theatro de Variedades funcionou com programas especiais dos quês participaram com successo a dupla de bailarinos acrobaticos Yola and Paul, bem como Blaquita Leiva, Marquise Branco, Lupe Ferreira, Zé Coló e Ary Guimarães. Também o parque Shanghai e os poneyes foram motivos de interesse para o numeroso publico que acorreu hontem ao certamen, principalmente para as crianças.

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DO "STAND" DA PARAHYBA

A's 21 horas de hontem, realizou-se a inauguração do stand da Parahyba, no Pavilhão dos Estados do Nordeste. Antes de se proceder ao acto inaugural, grande numero de pessoas affluíu à espera das autoridades.

Pouco depois, o interventor Agamenon Magalhães, sr. Raul de Góes, secretário da Agricultura da

Parahyba e representante do interventor Agamenon de Figueiredo, prefeito Novas Filhas, sr. Apollonio Salles, secretário da Agricultura do Pernambuco, o representante do prefeito de João Pessoa, autoridades civis e militares e imprensa davam entrada no recinto.

Em nome do governo parahybano, falou o sr. Raul de Góes, assegurando o desenvolvimento do seu Estado, notadamente na parte agrícola. Terminando, pediu ao prof. Agamenon Magalhães que inaugurasse o stand da Parahyba.

O interventor federal, discursando, reportou-se à situação privilegiada da Parahyba, "essa colmeia da Federação", onde a propriedade, grandemente dividida e a variedade das culturas agrícolas dão margem a que se encontre, no vizinho Estado, um ambiente de tranquillidade e progresso. Finalmente, exaltou o labor do povo parahybano e as actividades do seu governo. Após, inaugurou o stand, percorrendo os seus diversos mostruários.

A jazz-band da Rádio Tabajara de João Pessoa abrilhantou a solenidade. Aos presentes foi servida uma taça de champagne e distribuídos albums e graphics elucidativos do progresso parahybano.

O stand da Parahyba occupa a maior area entre os demais Estados nordestinos, que figuram no certamen.

Resultam dos seus mostruários a variedade de productos da terra, fibras, algodão, minérios, o ouro e o cimento parahybano, além de dezenas de outros productos agrícolas.

Na parte industrial, também são dignos de apreciação os tecidos, vidros, instrumentos agrícolas e artefactos de couro. Inúmeros graphics e photographias illustram as realizações do actual governo parahybano.

Movimento do porto e do aero-porto

NAO HOUVE MOVIMENTO NO ANCORADOURO INTERNO — A PARTIDA DO "SAGRES" — SOMENTE HOJE DEVERA' CHEGAR O LARCA

Não se registou, hontem, movimento interessante no porto desta cidade.

O "SAGRES" DEIXARÁ O RECIFE AMANHÃ

Em prosseguimento de sua viagem pelos portos brasileiros, deverá deixar amanhã o Recife, o navio escola Sagres da Armada lusitana, que durante oitenta dias esteve em nosso porto em visita de cordialidade a colonia portuguesa, sendo o dia de diversa homenagem.

NÃO PARTIU O AVIAO DA ALA LITORAL

Esperado hontem, não partiu de sua base na ilha do Rei o avião L-1, da Ala Litoral, que tem fazendo a segunda etapa do voo Roma-Rio.

Se as condições atmosféricas o permitirem, o avião italiano deverá chegar hoje a esta capital.

Do passageiro do L-1, o jornalista brasileiro Sérgio Viana, redactor do Diário de Notícias da cidade dos Diablos, e o qual fora encarregado de fazer uma serie de reportagens de voo da nova linha italiana.

COMPANHIA MANUFATURA DE TECIDOS DO NORTE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (3.ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no escritório desta Companhia na Fabrica de Tatuacuna, sito à Estrada da Tatuacuna s/n, em Recife, às 13 horas do dia 10 de Janeiro de 1939, afim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do balanço e prestação de contas relativas ao ano social de 1938, assim como para a eleição dos membros da Diretoria para o biénio de 1939 a 1940 e resolverem outros assuntos de interesse da Companhia.

Não tendo comparecido numero suficiente de acionistas nas 1.ª e 2.ª convocações feitas na forma legal, poderá esta assembleia deliberar seja qual for a soma do capital representado pelos presentes.

Recife, 30 de Dezembro de 1938. A DIRETORIA

FALTA DE ENERGIA? "VIRILASE-SE" — DIZ A CIENCIA

Não é pequeno o numero de homens principalmente nas classes mais finas, onde as causas são mais facéis assim como o de mulheres, nas que as mesmas causas actuam mais fortemente, que se sentem enervados antes de tempo, moços-velhos, impotentes elles, frias e indifferentes ellas, fállos de energia que naturalmente deviam ter.

Para esses casos a medicação racional, porque gradativa da reposição das forças sexuais, visto que revigora o organismo em conjunto, está nos comprimidos "Virilase", producto científico à base de vitamina E, a "vitamina da reprodução" de Evans.

Poder-se-ia dizer, tal a segurança do tratamento, crendo-se um verbo novo: — VIRILASE-SE! — isto é, rejuvenesça-se com o uso dos comprimidos "Virilase", aos individuos fracos ou fállos da energia do seu sexo.

A' venda em toda parte.

CONFRARIA DE N. SENHORA DA SOLEDADE ASSEMBLEIA GERAL

Para a assembleia geral a realizar-se no domingo proximo, 7 do corrente, na matriz da Soledade, depois da missa das 9 horas, para eleição da Mesa Regedora dessa Veneravel Confraria, estão convidados todos os irmãos.

Manoel Moreira Juiz

TRIUMPHADOR

MARCA REGISTRADA

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E a ultima palavra em brims nacionais

TRIUMPHADOR

E tão bom como os melhores brims estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E o brim que todos os Srs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos.

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE SILVA & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO

FÉRAS QUE BOCEJAM

(Conclusão da 4.ª pagina)

primeiros consules vitalícios, e arma da vibração dos comicos populares. Entretanto, esses patzes marcham ao lado das democracias occidentales, e com ellas estabelecem um front politico commun. Synchronizam a organização do bloco anti-germanico, abandonando reivindicações doutrinarias de formas de governo mais ou menos efemerhas, que nada têm de commun com o problema permanente da sua segurança. Este sim que é o problema substancial para a vida de uma nação. A forma de governo dos Estados são apparencias que nada têm a ver com o conteúdo da sua existencia nacional. O que interessa é o licor e não a garrafa, o cavalleiro e não a sua sombra reflectida na estrada.

Os creadores do racismo allemão sustentaram a noção romana do Estado. Anniquilaram-lhe a personalidade juridica, para em seu lugar fazer-se a entronização do principio da raça e da ideia de comunidade do sangue, como a realidade unica susceptivel de plasmar a expressão estatal e nacional. Não têm mais os povos vontade para determinar os proprios destinos. Quem fala é a voz do sangue. Germanos dos Estados Unidos, do Brasil, da Argentina são todos membros da comunidade allemã. As fronteiras desta não se exprimem mais pelo pedaço de terra. "A terra do povo allemão" é a gleba irrigada pelo vigoroso sangue teutonico, seja essa terra suíça, bohemica, baltica ou italiana. E desde que motivos politicos determinem alianças ou attitudes de benevolencia para com o Estado que detem territorios occupados por allemães, as comunidades destes podem ser evacuadas. Foi o que aconteceu no sul do Tyrol, onde, por amor ao entendimento com a Italia, 160 mil germanos tiveram que abandonar a terra dos seus antepassados, e o que mais recentemente se processou no Báltico. Por amor da Russia, os descendentes dos cavalleiros teutonicos retiraram-se com armas e bagagens para o Reich, abandonando regiões occupadas pelos seus ascendentes desde o seculo XII.

Tendo forjado esse instrumento da identidade de raça, o Terceiro Reich vi-

torioso, poderá amanhã apresentar-se no Rio Grande ou em Santa Catharina com titulos reivindicatorios de uma nação consideravel de população noiva, onde existe impresso o selo da origem teutonica. Não sou nenhum fantasista, não admitto que me capitem entre as adversidades da Alemanha. Aqui discuto os metodos e o sistema de uma convensão politica, a qual reconheço em antagonismo com o bom senso da propria nação allemã. Entretanto a si mesmo, o povo germanico não envolve perigo para a America. Agora, tãgido pelos dirigentes do Nacional-Socialismo e estes, embalgados a-manhã por um successo militar, suas concepções racistas envolvem seria ameaça á integridade e á independencia dos Estados fracos que tiveram zonas provadas pelas descendentes de dolichocephalos louros.

Nosso destino, aqui na America fraca, é determinado pelas ideias-forças que prevaleçam no mundo, enquanto não tivermos atingido a maioria economica e politica. Presentemente uma força salva o continente da cobia colonial. Mas até quando os Estados Unidos estarão dispostos a representar esse papel tutelar, no equilibrio americano? Uma Alemanha vencedora do Império Britânico e da França, não se sentiria com força para desfiar a doutrina de Monroe, vindo despedaçar esse equilibrio extra-europeu que aqui se mantém desde mais de um seculo?

Na fronteira do Rheno, que o presidente Wilson denominou a fronteira da liberdade, não se joga, pois, apenas a sorte da "balance of powers" da Europa. O golpe que fender o bloco franco-britânico terá ameaçado seriamente a integridade da America. O termo logico da expansão racial germanica é o succo aos "stammes bruder" espalhados no mundo.

As feras que bocejam satisfeitas, já fora da jungle, não um ponto de apoio mais seguro para nós do que as outras que por ahí, famintas, ainda têm o appetite por matar. Na juba do velho leão britânico, a anta americana pode dar morderculos. Tem o felino, no estomago, carne, carne boa, póda digerir com os duzentos annos. Não preclará tão cedo de vir passar em nossa selva.

ACIDO URICO

Se todos comprehendessem de que vital importancia para a saúde é o funcionamento regular dos rins, não ficariam um só dia sem tratamento em caso de fraqueza dos rins. Cada gotta de sangue do nosso organismo tem de passar pelos rins para ahí serem filtradas todas as impurezas e toxicos — sendo dentre estes, o principal, o acido urico. Se os rins estiverem fracos demais para esteverem devidamente essa tarefa, o acido urico é transportado por todo o corpo, formando crystaes agudos, que se alojam nas articulações, causando inflamações dolorosas, rigidez e, finalmente, a tortura do reumatismo. Ou então os crystaes se alojam na bexiga, dando logar a calculos, pedras ou inflamação chronica.

A fraqueza dos rins, que póde ser facilmente reconhecida pelo apparecimento de dores nas costas, sensação de peso e cansaço geral, deve ser immediatamente tratada por meio das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Agem directamente sobre os rins, tonificando-os e auxiliando-os a eliminar todas as impurezas do organismo.

A venda em todas as farmacias. Compre as legittimas

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para: Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Disturbios Renaes, Molesias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



MAGROS DE NASCENÇA

Façam esta experiencia: si não der resultado, NADA LHE CUSTARÁ!

Um novo e extraordinario concentrado de ferro, cobre, phosphato de calcio e IODO NATURAL e Vitamina B augmenta o peso dos corpos magros de adultos e crianças, mesmo em casos em que outros meios fracassaram.

Milhares de pessoas debéis, pallidas e esgotadas, mesmo as que são "magras de nascença", ficam maravilhosas com este novo processo de adquirir rapidamente o peso normal. E commum observarem o augmento de 7 a 10 kilos num mez e de 2 kilos por semana.

Vikelp, o novo concentrado de minerais ferro-vitaminico, extrahido do mar, atua directamente na causa da magreza e do esgotamento, augmentando o peso por dois modos em um só processo natural.

Primeiro, suas grandes reservas de minerais facilmente assimilaveis nutrem as glandulas productoras do succo gastrico necessario para digerir gorduras e amidos, factores do peso na alimentação. Segundo, O IODO NATURAL contido em Vikelp nutre e regula as glandulas internas que controlam o metabolismo — processo pelo qual os alimentos digeridos se convertem em carne, ossos e novas forças e energias. Além disso, Vikelp contém a dose diaria de ferro, cobre e phosphato de calcio, bem como da importante vitamina B, de que carece o organismo.

Tres comprimidos de Vikelp contém mais ferro e cobre do que 1/2 kilo de espinthate ou 3 1/2 kilos de tonates frescos; mais calcio do que 6 ovos; mais phosphoro do que 600 grammas de couvres e mais IODO NATURAL do que 725 kilos de carne.

Experimente Vikelp durante uma semana e observe a differença — veja como se sente melhor. Si nesse tempo não ganhar pelo menos 2 kilos de carne rijas e sua, o seu dinheiro será devolvido. Vikelp achase á venda nas boas farmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTD

R. Pavão Fernandes, 49 - Rio

Comprimidos VIKELP



DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS

Chorões

O DEBATIDO CASO DA CESSÃO DO PASSE DE OG AO RACING, DE BUENOS AIRES

PARA ORGULHO DOS SPORTS NO BRASIL, ELLE DEVE IR BRILHAR NOS CAMPOS ARGENTINOS

RIO, 6 (A. M.) — Com a concessão do passe a Og, para transferir-se para o Racing, de Buenos Aires, estava consumando um acto da directoria do America contra o qual se bateram alguns directores e que provocou uma ameaça de crise na administração do tradicional gremio de Campos Salles.

Joaquim Pizarro Filho, quando se viu votado vencedor na reunião de directoria, justamente quando pleiteava a defesa dos direitos do club, quando procurava manter o respeito e a consideração que o club merece, julgando, no seu ponto de vista, desrespeitado o club, ao qual elle dá o melhor dos seus esforços, cumpriu a sua palavra. Abandonou a presidência interina, que vinha exercendo e, com a consumação do acto, isto é, com a venda do passe de Og, Pizarro Filho abandonou definitivamente as suas actividades no sector sportivo.

A reportagem dos DIARIOS ASSOCIADOS foi encontrar Pizarro Filho, cercado de amigos, assistindo a grande batalha de confetti de quinta-feira ultima. Aproximamo-nos. O assumpto da palestra girava em torno do "caso" Og. Varias opiniões se faziam ouvir. Procuramos conhecer, já agora, fóra da palavra official, o pensamento do esforçado desportista americano.

AMERICANO E CARNAVALESCO

— "Estou afastado dos postos de mando. Não tenho mais opinião a respeito do caso, que bastante me constrangiu e que vi com summa-se com pesar. Agora continuo sendo americano e folião. Aqui estou para divertir-me nesta animada batalha de confetti, que faz parte do programma carnavalesco do America."

OG PROCEDEU MAL

Como insistissemos, Pizarro Filho nos disse:

— "Não resta a menor duvida que Og procedeu mal. Foi ingrato e é isso justamente o que mais revolta não tudo. Tinha oportunidade de falar à imprensa e de revelar a minha disposição de ceder o passe, sempre que fosse o proprio jogador que o pedisse. As demais pessoas envolvidas no assumpto são estranhas ao America e isto incomodava profundamente. Não somos carrações nem pretendemos agir com deslealdade. Queríamos, apenas, uma satisfação que Og, por espírito de gratidão, nos devia. Nada mais."

ESTOU ERRADO...

Pizarro Filho imprimiu à sua palestra um tom interessante. Focou a faceta, aponta exemplos e prosegue:

— "Estou errado em tudo isto. Pertencio a uma geração bastante diferente. Tudo evoluiu e eu não compreendo umas tantas coisas. Mantendo, no meu modo de proceder, o amor ao club, o respeito aos directores, a noção perfeita da disciplina, do dever... Estou muito errado, mas que poder fazer? Cursei outra escola nos sports e, dali, possivelmente a minha forma de perceber, em desacordo com o que se faz hoje em dia."

SOU BRASILEIRO E DESEJO QUE OG BRILHE

A palestra se generalizava. Pizarro Filho, sempre cercado por amigos, fica pensativo por alguns momentos. Um dos circumstantes cita exemplos de jogadores brasileiros de grande cariz que fracassaram no estrangeiro e prophetiza, para Og, essa sorte. Na sua actuação no Racing, baseado-se na pouca firmeza do jogo desenvolvido pelo conhecido centro-medio.

Pizarro Filho o interrompe e, numa phrase, sem qualquer intenção de publicidade, uma vez que estava palestrando, conforme salientou, com amigos apenas, protestou:

— "Não desejo que isso aconteça. Og deverá brilhar nos campos argentinos. Acima de tudo sou brasileiro e, ao saber que Og está brilhando em Buenos Aires, que é admirado e que é considerado um dos astros conquistados ao foot-ball brasileiro, ficarei satisfeito e o aplaudirei, não como americano, mas como brasileiro..."

Pizarro Filho, como se verificou, é um temperamento de sportsman e de patriota, que sabe assumir atitudes nobres, quando ac-

ma dos interesses de seu club vá pairar o nome do Brasil. Que brilha Og nos campos estrangeiros para satisfação dos sportmen brasileiros, ainda que tenha sido ingrato para com seus confrades e para com seus admiradores.

A ANNUNCIADA VISITA DO BOTAFOGO

O resultado do jogo entre o Botafogo e o Independente, vem influir fortemente na annunciada visita do club carioca a esta capital. É mais um motivo que indicamos contra o

pretendido certamen. Recife passará já um meio sportivo bem desenvolvido. Não é qualquer team que possa vir aqui e realizar uma temporada de exito.

CENTRO SPORTIVO JOSÉ BONIFACIO

A FESTA QUE PROMOVE, HOJE, EM HOMENAGEM A'S SUAS TORCEDORAS

Com o fim de homenagear as suas innumeras torcedoras, o Centro Sportivo José Bonifácio promove, hoje, um atrahente festivo.

Os directores da referida associação muitos esforços emvidaram para que o seu objectivo alcançasse o maior exito possível, tanto assim que distribuíram convites a diversos clubs filiados à A.S.D.T.

A festividade constará do seguinte programma:

A's 7 horas: Torneio entre os

teams juvenis.

A's 13 horas: Torneio dos torcedores de diversos clubs suburbanos em disputa de duas taças.

A's 16 horas: Prova principal entre os conjuntos do Beija e do Arco Iris.

Abrihantará esse encontro uma jazz-band, que executará, em palanque, os fados do carnaval deste anno.

De regresso à sede social, na rua Demosthenes de Olinda, terão inicio as danças que se prolongarão até alta madrugada.

FLORINDO FICARÁ NO BRASIL O VALOROSO ZAGUEIRO REFORMOU O CONTRATO COM O VASCO

RIO, 6 (A. M.) — Entre os elementos que vinham sendo visados, pelos emissários argentinos do Racing se encontrava o valoroso zagueiro cruzmaltino Florindo, cuja fama transpaz as fronteiras do Brasil, sendo alvo das mais lisonjeiras referencias por parte dos jogadores argentinos que participaram dos jogos da Taça Roca.

Não estranha, assim, que os conselhos do Racing se mostrassem interessados pelo seu concurso. Mas Florindo, além de ser um jogador de recursos técnicos apreciáveis, é um elemento disciplinado, cumpridor de seus deveres e que não se afasta da linha de conduta que educação sportiva lhe indica, motivo por que nem em palestra elle emittiu a possibilidade de afastar-se do Vasco, sem primeiramente entrar

em entendimento com os directores do seu club.

PEQUENOS IMPECILHOS

Para a reforma do contrato surgiram ligeiros impecilhos que, todavia, não chegaram a assumir caracter de exigencias do jogador e, dali, tudo tem sido resolvido satisfatoriamente e, hontem mesmo, Florindo reformou seu contrato com o Vasco, por mais dois annos, recebendo a importância de 40 contos de reis de luvas e ordenado mensal de um conto de reis, além dos premios determinados para as victorias e para os empates.

Está assim regularizada a situação de Florindo com o Vasco, devendo, ainda hoje, dar entrada na secretaria da Liga a via do documento que dá posse ao gremio cruzmaltino do concurso do valoroso zagueiro da selecção carioca.

CAMPEONATO INFANTIL DE FOOT-BALL AS PROVAS ESCALADAS PARA HOJE — REUNIUE A COMMISSAO DIRECTORA DO CERTAMEN

Animada prova do campeonato infantil de foot-ball está marcada para hoje, pela manhã, no campo da Jaqueira, tendo como competidores os quadros do Cruz Santa e do Guarany. O Guarany que se acha invicto, tem um ponto de vantagem sobre o Cruz Santa, o segundo collocado no referido certamen. O vencedor dessa encounter será proclamado "campeão da divisão ouro". Dahi o interesse que a pugna vem despertando.

Realizou-se, quinta-feira ultima, ás 20 horas, na sede do America Foot-ball Club, mais uma reunião da commissão directora do Campeonato Infantil de Foot-ball.

Preliminarmente, a commissão tomou as seguintes deliberações sobre os jogos que se deverão realizar hoje:

Campo do AMERICA: Guaranys e Onze da Villa.

Juiz do 1.º quadro, sr. José Clodualdo; juiz do 2.º quadro, sr. Diogenes Prado; delegado, sr. Everardo Antunes; horario: 7.50 e 8.50, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Campo do TRAMWAYS: Guarany e Cruz Santa.

Juiz do 1.º quadro, sr. Gilber-

to Correia Lima; juiz do 2.º quadro, sr. Aluizio Periquito; delegado, sr. Gutenberg Barbosa.

Horario, 7.50 e 8.50, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Logo após expôr o presidente aos demais directores que o Cruz de Malta solicitara fosse feita a entrega dos pontos referenciados ao jogo com o Athleta em virtude desse ter desistido continuar o certamen. Posto em discussão, o pedido do Cruz de Malta não foi atendido, tendo o presidente dado o seguinte despacho: — "Mantenha-se a decisão que manda não contar os pontos para o Cruz de Malta."

Em seguida é apresentado o protesto do Onze da Villa contra o Great Western, por ter esse feito a inclusão do jogador Nestor de Albuquerque no jogo que tivera contra o protestante, em vista do referido menor ter sido inscripto na F.P.D., circunstancia absolutamente prohibida pelo regulamento em vigor.

Pondera o presidente que o jogador em questão não era mais inscripto da mentora dos desportos pernambucanos, pois que o seu proprio pas solicitara e fôra atendido no cancelamento do registro do alludido menor, não vendo, portanto, com a sua inclu-

CLUB DE XADREZ

O TORNEIO — EFFICIENCIA QUE SE REALIZARA NO CORRENTE MEZ

O actual corpo dirigente do club de xadrez do Recife vive realizar, este meiz, um torneio-efficiencia entre seus socios.

Haverá dois grupos de participantes. No primeiro, ficarão reunidos os enxadristas mais fortes do club, e no segundo, os menos experimentados. As turnas serão independentes, isto é, os componentes de uma não jogarão com os da outra.

Abertas desde sexta-feira, as inscricoes serão encerradas dentro de breve prazo, a fim de que não haja demora para o inicio da competição.

Aos primeiros collocados nas duas turnas, serão conferidos premios. Dirigirá o torneio, o sr. Aluizio Cunha.

São provaveis competidores os dres. Miguel Longmann e Vicente Phasante e os srs. Jota Evan, José Cavalcanti, José Gagna, Hermann Tuckhardt, A. Paiva, Brito Pontes, Arthur Nogueira, Newton Paria, José Luis de Barros e Silva, J. Cornélio de Assis, Antonio Moura, Silvino Malta e outros.

ONZE DA VILLA SPORT CLUB

A directoria da agremiação acima está avisando aos seus socios e admiradores da attitudde que tomou em face do protesto apresentado contra o jogo realizado no dia 26 de novembro ultimo e da entrega de pontos ao G. Western na disputa do campeonato infantil de foot-ball, logo após a commissão directora do

A INAUGURAÇÃO DO NOVO PRADO DA MAGDALENA DESPERTA O MAIOR INTERESSE A FESTA HIPICA DO PROXIMO DIA 14

Cresce o entusiasmo pela festa inaugural do novo prado da Magdalena no proximo dia 14.

Notase grande preocupação entre os turques pela primeira corrida encerrando o programma o grande premio interventor de Pernambuco.

Hoje ás 8 horas, terá lugar no prado o acto de inscricoes para a grande prova. O programma é dos melhores. A directoria do Jockey convida todos os proprietarios para

inscreverem os seus animaes afim de que a corrida tenha o desejado brilhantismo.

Hoje serão realizados varios enaios pelos animaes que vão concorrer no meeting do dia 14.

No Grande Premio "Agamenon Magalhães" deverão concorrer os seguintes animaes: Xul, Utazol, Naticho, Vesuvio, Prosista, Villar Lindo, da de Srie, Andayá, Pindahiba, Tahiré e Faustina.

A CAMPANHA EM PROL DA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE RUBRO-NEGRA

O Sport Club do Recife promove uma das mais interessantes campanhas em prol da construção da sua nova sede.

Sabiamos que o trabalho havia sido iniciado e das possibilidades com que contavam os seus promotores e do entusiasmo de todos os

rubro-negros. Estavamos longe, porém, de supor o vulto que toma esse movimento já plenamente victorioso. E não podia ser douta forma, graças a maneira como o Sport Club sabe levar avante o programma de procos e do entusiasmo de todos os gressos a que se traçou.

SOMENTE DEPOIS DO CARNAVAL, A TEMPORADA DO "BOTAFOGO" NO RECIFE

RIO, 6 — Reunião, hoje, a directoria do Botafogo deliberou deixar para depois do carnaval a sua annunciada excursão ao Recife a convite da

Federação Pernambucana. Alguns jogadores alvi-negros estão contundidos e outros necessitam de um periodo de treinamento.

O PROGRAMMA RUBRO-NEGRE PARA O CARNAVAL DE 1940 TERA INICIO NO PROXIMO DIA 21 DO CORRENTE

Para a época carnavalesca deste anno o Sport Club do Recife, por intermedio do seu Departamento Social, organizou o seguinte programma de festas que alcançará successo: 21 DE JANEIRO — Votê me conhece? — "Manhã de Sol" carnavalesca, com numeros de canção, danças e entretenimentos proprios da época, destacando-se o interessante numero Votê me conhece? Tocará o Bando Académico. Haverá irradiação.

seio nenhum desrespeito ao regulamento, por parte do Great Western. Posto em discussão e votação o protesto do Onze da Villa, a maioria dos directores votou pela realização de um novo encounter, porém sem a inclusão do referido menor.

Mediante o que resolvera a commissão directora, o representante do Onze da Villa abra mão do jogo, entregando os pontos ao Great Western.

A B C SPORT CLUB

Para um treino a realizar-se hoje ás 8 horas, no campo do Odeon, a direcção tecnica está convidando os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, lembrando aos mesmos que serão escolhidos os teams para o encontro do dia 14 do corrente com o Odeon.

Após o treino haverá café para todos que comparecerem na residência do presidente do club, sr. José Antonio, Oliveira da Silva, a rua de São Miguel, 707, em Afogados.

MOCIDADE SPORT CLUB

O director de sports do Mocidade pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Walfrido — Pedro — Aurelino — B'u — Martin — Muqueca — Bartholomeu — Amorim — Magri — Mané — Vavá.



A VICTORIA

... em qualquer fase da vida é sempre da mais forte! Do equilibrio fisiologico do elemento nervoso e do aumento do tonus do organismo dependo o seu triunfo. Desperte o seu appetito, coma bem e durma melhor com os sais glicero-phosphoricos da Potassio, sodio, Manganês, Xina. Concentrados de Kola, Guaraná e as

VITAMINAS B e C

contidas no grande reconstituente dos

SANGUE, dos MUSCULOS, do CEREBRO e dos NERVOS

NEUROSAN

O AMISTOSO DE HOJE ENTRE SPORT E SANTA CRUZ

Jogam hoje á tarde, na ilha do Recife, uma partida amistosa, de foot-ball, os teams do Sport e do Santa Cruz.

dos deliberaram adoptar os seguintes preços: Entrada unica, 35300; Automoveis, 55500; Crianças e militares, 24000; Socios do Sport e S. Cruz, 24000; Entrada para archibancada a ser vendida dentro do campo, 35000; Caixa de pista, 55000. Juiz: sr. Harry Leça.

O "COCK-TAIL" QUE O SPORT OFFERECERÁ HOJE À IMPRENSA UMA VISITA AO PARQUE DE TENNIS RUBRO-NEGRE

A's 9.30 de hoje, o Sport Club do Recife oferece um cock-tail á imprensa, em seu campo na ilha do Recife. Com essa oportunidade, que visa reunir a quantos nos jornais desta capital prestam directa ou indirectamente serviços aos desportos, o rubro-negro proporcionará uma visita ao seu parque de tennis, que é o melhor, o mais completo e o que mais atende ás necessidades dos tennisistas.

em todo septentrião brasileiro. Applaudimos o gesto da directoria do Sport, aproximando-se da imprensa facilitando aos trabalhadores do jornal o conhecimento pessoal das suas iniciativas e de seus propósitos administrativos.

Para o reunião de hoje, o nosso redactor sportivo recebeu convite especial e estará presente.

JOGADORES CONVOCADOS PARA SELECÇÃO NACIONAL

Em virtude da composição feita entre as entidades maximas dos desportos brasileiros e argentinos, será em breve prosseguida a disputa da Taça Roca.

NÃO MAIS TREINADOR MAS "PEAKER"

Pimenta desistiu de ser treinador de foot-ball. Preferiu ser speaker, firmando contracto com a Radio Nacional.

Ora, depois das declarações feitas pelo citado tecnico á imprensa, do Rio, de que, contratado pelo Santa Cruz, estaria nesta capital este meiz, a sua resolução, posterior da margem a commentarios, a não ser que o seu contracto com o tricolor tivesse sido apenas uma justificativa, ou tabella, á vista de outros planos.

CIDA'O X PALMEIRA

Jogam hoje em Arelas, os antigos rivais acima, em decisão da melhor de tres, que veem disputando.

Os quadros pisarão o gramado bem organizados, com seus players em forma.

Para maior realce, o Bloco C, Mix-

to Sapatinho de Ouro exhibir-se-á, durante toda tarde com sua magnifica orchestra composta de 35 musicos e promoverá danças no palanque do campo com uma magnifica jazz composta de 8 figuras.



ELA — A Chuva! Cuidado, vamos ficar resfriados.

ELE — Não importa querida. Temos em casa o milagroso PEITORAL DE ANGIO. PELOTENSE

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

LINHAS IMPECÁVEIS

ECONOMIA DE MANUTENÇÃO

PERFEIÇÃO DE FUNCIONAMENTO

E CONFORTO SEM PAR

FORAM OS FATORES QUE DERAM AOS AUTOMOVEIS

STUDEBAKER

A SUA FAMA MUNDIAL

Visitem a exposição dos modelos para 1940

RAMIRO & CIA.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 192 — RECIFE

A VIDA NOS CAMPOS

O MORMO ATACA OS CAVALLOS

O mormo é uma moléstia contagiosa inoculável, que se manifesta pela produção de tubérculos nos parenquimas, nas ulcerações sobre as mucosas e sobre a pele, devido à pullulação no organismo de um microbio específico denominado mormo.

Nos órgãos lympháticos e nos pulmões, é que tal microbio fica alojado. O mormo ataca os cavallos e, de preferência, os cavallos debruçados, que frequentemente se deixam em cavalarias imundas, estreitas, expostas às correntes de ar frio. Pode desenvolver-se durante uma simples afecção catarrhal, sarna, aeretina, mau trato, etc.

O mormo pode ser: agudo, crônico, interno e catarrhal, sendo incurável nos casos crônicos e refractário aos bovinos.

SYMPTOMAS
MORMO AGUDO — No mormo, desde o começo, observa-se no animal, decaído, febre forte, indo a temperatura de 40° a 41°. O apetite é nullo; a sede intensa; todas as mucosas ficam injectadas. Depois de dois ou três dias, aparecem no animal manifestações locais. A pituitaria deixa de produzir mucosidade, no centro das quais se mostram vesículas e pustulas, que se abrem rapidamente e deixam a descoberto pequenas superfícies ulcerosas que formam logo outro cancro (cancro ou mormo exposto).

Nota-se ainda no animal prostração extrema, pulso fraco, intermitente, respiração celer, inappetência absoluta.

MORMO CRÔNICO — O mormo crônico se apresenta sob a forma de mormo propriamente dito.

MORMO CUTANEO — Lamparido. O lamparido pode existir só ou acompanhado do mormo propriamente dito.

Sobre as partes do corpo onde a pele é fina, tais como: a face interna das coxas, os flancos, a taboa do pescoço do cavallo, apparecem pequenas tumefacções do volume de uma avellã ou de um ovo e que não são formadas a custa da pele e do tecido conjunctivo, subcutâneo.

MORMO PROPRIAMENTE DITO — O mormo propriamente dito, comprehendido o mormo nasal, laryngotracheal e o mormo pulmonar.

MORMO NASAL — Os tres symptomas de mormo nasal, são: o cancro, o corrimento de humores e a glandulite.

CANCRO — O cancro forma-se na pituitaria, onde elle se apresenta sob a apparencia de uma pequena ferida, arredondada, sem bordos salientes, talhada a pique.

A formação do cancro sobre a pituitaria determina um sulco saliente da trombose, dos vasos venozos, duros, de consistencia cartilaginosa.

A formação dos cancos sobre a pituitaria determina, num sulco bastante extenso, a trombose dos vasos venozos.

CORRIMENTO DE HUMORES — O corrimento dos humores chronicos do mormo nasal, é em razão de intensidade e anciandade das lesões.

GLANDULITE — A glandulite que accompanha a ulceração da pituitaria tem a sua sede entre o espaço dos dois ramos das maxillares inferiores. Pode ser unilateral ou bilateral, arredondada, indolente, uniforme, dura, superficie mamilada, raramente é adherente a pelle, fere-se facilmente, e, simultaneamente, sobre as duas mucosas. Verifica-se, então, uma grande sensibilidade da larynge e da trachea, seguida de tosse e da expectoração de mucosidades purulentas, estrididas de sangue.

MORMO LARYNGO-TRACHEAL — Esta moléstia do mormo foi constatada pela primeira vez por Abbade, caracterizando-se pela presença da afecção sobre as mucosas da larynge e das tracheas, ou, simultaneamente, sobre as duas mucosas. Verifica-se, então, uma grande sensibilidade da larynge e da trachea, seguida de tosse e da expectoração de mucosidades purulentas, estrididas de sangue.

MORMO PULMONAR OU INTERNO — Nesta forma de mormo, os symptomas são geralmente pouco accusados: o appetite é nullo, a febre, nullo.

Quando elles existem, são sufficientes para permitir ao profissional um diagnostico seguro. Entretanto, notam-se, ás vezes, manifestações de paralyxia local.

ETIOLOGIA — O mormo tem como agente determinante um microbio específico. Este microbio é um bacillo aerobio, que se colora pelos azues de Loeffler ou de Kuhn, e que cultiva facilmente em todos os meios em temperatura que oscilla entre 25 e 40 graus.

MARCA DA MOLESTIA — Tem uma grande importancia sob o ponto de vista do contagio. Geralmente esta marca da moléstia é variavel, em certos individuos: a moléstia pode se caracterizar por formas mudas e passar despercebida durante muitos dias.

Em outros, o mormo evolui muito rapidamente por ataques sub-agudos e successivos.

Os cavallos, em perfeito estado de equilibrio, bem nutridos, não apresentam terrenos favoraveis a evolução do mormo.

COMPLICAÇÕES — Durante o curso do mormo chronico observam-se varias complicações, das quaes as principaes são: a colicção dos sinus, a colicção de bolhas gutturales, etc.

Tambem notam-se: pharyngite, orchie mormosa, arthritides, synovites e raramente a karatite mormosa ou ulcerosa.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL — É aconselhavel não confundir o mormo com a anasarca, a febre carbunculosa, o ascar, a pasteurellosa.

Essas lesões reveladas sobre a mucosa pituitaria bastam para differenciar o mormo destas quatro moléstias. Em caso de anasarca, quando ha a necrose da pituitaria, gangrena e corrimento de

humores de mau aspecto, a differenciação é mais difficil. Entretanto, é possível fixar seu diagnostico levando em conta outros symptomas que podem ser descobertos.

VARIOLA DOS CAVALLOS — A variola dos cavallos não deve ser confundida com o mormo. Os symptomas geraes são pouco accusados.

LAMPARAO CHRONICO — O lamparido chronico pode ser confundido com a laryngite simples, ulcerosa e com a lymphagite epistotica.

PROPHYLAXIA — O mormo é contagioso ao homem.

A prophylaxia exige:

1°) — Descobrir os animais doentes, duvidosos ou suspeitos;

2°) — Impedir por todos os meios a propagação da moléstia e a sua diffusão nos meios infectados ou não.

TRATAMENTO GERAL — Para reaver os tumores recentes do lamparido: Banha de porco fresco... 30 grs. Iodureto de potassio... 5 grs. Misturar cuidadosamente e friccionar diariamente, durante tres dias consecutivos.

PARA COMBATER O MORMO LAMPARAO — Em cavallos e potros novos: Sublimado corrosivo... 3 grs. Sal ammoniac... 300 grs. Alcool... 60 grs. Dissolver o sublimado corrosivo no alcool e juntar a solução em seguida a agua, deixando essa solução num vaso limpo.

Administrar uma ou duas doses por dia e continuar durante maior ou menor periodo, conforme o estado do doente. É util e muito recommendado o tratamento do mormo e do lamparido.

MORMO PROPRIAMENTE DITO — O lamparido pode existir só ou acompanhado do mormo propriamente dito.

Sobre as partes do corpo onde a pele é fina, tais como: a face interna das coxas, os flancos, a taboa do pescoço do cavallo, apparecem pequenas tumefacções do volume de uma avellã ou de um ovo e que não são formadas a custa da pele e do tecido conjunctivo, subcutâneo.

MORMO PROPRIAMENTE DITO — O mormo propriamente dito, comprehendido o mormo nasal, laryngotracheal e o mormo pulmonar.

MORMO NASAL — Os tres symptomas de mormo nasal, são: o cancro, o corrimento de humores e a glandulite.

CANCRO — O cancro forma-se na pituitaria, onde elle se apresenta sob a apparencia de uma pequena ferida, arredondada, sem bordos salientes, talhada a pique.

A formação do cancro sobre a pituitaria determina um sulco saliente da trombose, dos vasos venozos, duros, de consistencia cartilaginosa.

A formação dos cancos sobre a pituitaria determina, num sulco bastante extenso, a trombose dos vasos venozos.

CORRIMENTO DE HUMORES — O corrimento dos humores chronicos do mormo nasal, é em razão de intensidade e anciandade das lesões.

GLANDULITE — A glandulite que accompanha a ulceração da pituitaria tem a sua sede entre o espaço dos dois ramos das maxillares inferiores. Pode ser unilateral ou bilateral, arredondada, indolente, uniforme, dura, superficie mamilada, raramente é adherente a pelle, fere-se facilmente, e, simultaneamente, sobre as duas mucosas. Verifica-se, então, uma grande sensibilidade da larynge e da trachea, seguida de tosse e da expectoração de mucosidades purulentas, estrididas de sangue.

MORMO LARYNGO-TRACHEAL — Esta moléstia do mormo foi constatada pela primeira vez por Abbade, caracterizando-se pela presença da afecção sobre as mucosas da larynge e das tracheas, ou, simultaneamente, sobre as duas mucosas. Verifica-se, então, uma grande sensibilidade da larynge e da trachea, seguida de tosse e da expectoração de mucosidades purulentas, estrididas de sangue.

MORMO PULMONAR OU INTERNO — Nesta forma de mormo, os symptomas são geralmente pouco accusados: o appetite é nullo, a febre, nullo.

Quando elles existem, são sufficientes para permitir ao profissional um diagnostico seguro. Entretanto, notam-se, ás vezes, manifestações de paralyxia local.

ETIOLOGIA — O mormo tem como agente determinante um microbio específico. Este microbio é um bacillo aerobio, que se colora pelos azues de Loeffler ou de Kuhn, e que cultiva facilmente em todos os meios em temperatura que oscilla entre 25 e 40 graus.

MARCA DA MOLESTIA — Tem uma grande importancia sob o ponto de vista do contagio. Geralmente esta marca da moléstia é variavel, em certos individuos: a moléstia pode se caracterizar por formas mudas e passar despercebida durante muitos dias.

Em outros, o mormo evolui muito rapidamente por ataques sub-agudos e successivos.

Os cavallos, em perfeito estado de equilibrio, bem nutridos, não apresentam terrenos favoraveis a evolução do mormo.

COMPLICAÇÕES — Durante o curso do mormo chronico observam-se varias complicações, das quaes as principaes são: a colicção dos sinus, a colicção de bolhas gutturales, etc.

Tambem notam-se: pharyngite, orchie mormosa, arthritides, synovites e raramente a karatite mormosa ou ulcerosa.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL — É aconselhavel não confundir o mormo com a anasarca, a febre carbunculosa, o ascar, a pasteurellosa.

Essas lesões reveladas sobre a mucosa pituitaria bastam para differenciar o mormo destas quatro moléstias. Em caso de anasarca, quando ha a necrose da pituitaria, gangrena e corrimento de

COMO COMBATER O MAL DO CHIFRE OU BRÓCA DOS BOVINOS?

com KUKROS

Tratamento garantido

KUKROS é um produto do Departamento de veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A, Rio de Janeiro. Depósito nesta cidade: Rua da Imperatriz, 227 - Fone 2387

VARIEDADES DE PIMENTÃO

Legumes de mais conhecidos e apreciados em nosso país, o pimentão pode ser utilizado em diferentes formas; como ensopado ou cozido, em picadinho com carne, refogado, em salada e assim por diante.

Ha duas especies principais de pimentões: um doce e um ardido, conhecido pelo paladar do interessado, que produz o calor de qual quer dessas variedades de um ou de outro.

Entre os pimentões doces, podem ser citados os seguintes: Tromba de elefante, Monstruoso, Rei dos rubis e Mammoth. Entre os ardidos, pode ser lembrado o de Cagena, que produz o anno todo.

Esses pimentões apparecem com diferentes nomes, conforme o país ou a região onde são cultivados.

Por isso mesmo é muito restricta essa questão sobre o nome dado a esta ou aquella hortaliça.

Um mesmo legume pode ter muitos nomes.

As sementes do pimentão podem durar uma tres ou quatro annos em perfeito estado de germinabilidade, desde que sejam conservadas em lugar fresco e nas devidas condições para que possam brotar quando lançados a terra.

Quando são de boa qualidade podem pesar cerca de 450 grammas por litro.

O tempo da germinação na terra, ou seja a brotação da semente quando plantada, leva cerca de oito a dez dias.

O pimentão requer solo poroso, antes pesado do que leve; por ali já se vê que não se pode plantar pimentão em terreno constituído de maior parte de areia, tambem não deve ser plantado em solo de constituição de barro; é por isso necessário que o terreno não seja de mais fôcos ou muito permeavel.

Para fazer as sementeiras de pimentão, podem ser utilizados caixões, alifres e até canchêlos protegidos com ripados ou qualquer outro meio.

Desde que as plantinhas alcancem a altura de 15 centimetros, podem ser transplantadas; nessa occasião já devem estar com as suas primeiras folhinhas definitivas.

Planta-se no viveiro a uma distancia de cerca de meio palmo ou mais ou menos dez centimetros.

Leva-se para o lugar definitivo, quando já estão em franco desenvolvimento no viveiro.

Planta-se a distancia de meio metro, ou sejam 50 centimetros ou essa distancia aproximada.

Fazem-se as capinas e regas que forem necessarias; para isso não ha regra e é que deve orientar o horticultor o a situação das plantas e sobre de hervas daninhas ou canchêlos; desde que a terra seja fértil, deve receber regas que satisficam as plantas.

As adubações são muito necessarias para o desenvolvimento desse legume.

O esterco de curral é um precioso adubo para isso.

Não se emprega esterco que não esteja bem curtido e quando se nota que a planta já não se sustenta com o esterco curado pode ser empregada a adubação chimica.

ESPIRITISMO

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC Na Igreja Espirita Joanna d'Arc, a rua Dols de Janeiro (Sítio do Cardo), realiza-se, hoje, ás 19 h 15 horas, a sessão mensal do núcleo feminino da Igreja. Fará uma palestra a senhora Nery Guimarães.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA Realiza-se hoje, ás 19 h 15 horas, na escola espirita Augusto Cesar, a rua 13 de Maio n. 1069, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinaes da Liga Espirita Suburbana.

Se a lido e commentado um ponto do Evangelho, segundo o espiritismo, pelo sr. João Benedicto e Tertuliano Christini.

CARNIVAL

CLUBE DOS 30 Hoje, no dancing da rua Santa Cecilia, em Campo Grande, os dourados, nhas promovem uma festa carnavalesca, ao som da sua orchestra de danças. Novas composições de Nelson Ferreira, Spatatore, Hermes e Atílio serão executadas no momento.

O dancing apresentará vistosa decoração.

No dia 14, o Club das Pás, realizará seu 20.º ensaio, ao som de uma orchestra, no campo do Odeon, em Afogados, o tra composta de 30 figuras da Força Publica, que apresentará innumeros fogos em primeira audição.

Exibir-se-á seu cordão composto de 30 danças fantasistas de Damas holandesas.

No palanque armado no recinto do campo haverá animadas danças com surpresas. A noite, o Club das Pás percorrerá as ruas de Afogados, rumando em seguida, aos bairros de São João, de Santo Antonio e Boa Vista.

O sympathizado grupo, completa este anno cincoenta annos de existencia.

BLOCO C. REBE O Bloco Bébé, do Zumbi, realizará amanhã, em sua sede, um ensaio. Nessa occasião, serão executadas as marchas de "O Rei", "mas chegou"; Recordação de Adalgas; E' você mesmo; Agente Felipe; Ougo de lei, e outras composições.

CLUBE DOS 30 São os seguintes os foliões arduos, que se arremetam para promover o carnaval nhas suburbio:

Antonio Luis de Andrade, Doral Silva; Olympio Pacheco, José Costa, Mathias Clemente, Silvino Lopes, Alvaro Oliveira, Enyldes Beltrão Filho, Antonio de Oliveira, Arthur Lyra, Julio Sampaio, Marcello Barbosa, Manoel Aguiar, coronel José Roma, dr. Celso Melra, dr. José Turco, Procopio Aquino, Aloyzio de Oliveira, M. O. Oliveira Lima, Julio Garcia, outros e mais outros.

BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO Com uma orchestra de 60 figuras e numeroso corpo coral, o Madeiras do Rosarinho fará, hoje, um ensaio de suas novas canções, agitando-se um passeio pela cidade.

TRATE DO FIGADO

Sómente tomando as dragas HEPOTILINA. As dragas HEPOTILINA garantem o bom funcionamento do figado. Duas ou tres por dia bastam para ter o figado regulado, beneficiando todo o organismo em conjunto.

AS MA'S DIGESTOES

Não existiriam se na hora das refeições todos tomassem uns granulos de CARBOSTRITE. CARBOSTRITE evita as fermentações, a acidez, as azias, e facilita as boas digestões. Encontra-se nas boas farmacias. Um frasco só, prova o que é o remedio.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

Nos velhos tempos da medicina, só se admitia a cura das hemorroides pelas intervenções cirurgicas. Hoje não. O adiantamento da ciencia permitiu a descoberta do "Phylanol", medicação vegetal, empregada em banhos ou lavagens, conforme as hemorroides, internas ou externas.

Em 4 dias, correspondendo a 12 aplicações (3 vezes por dia), qualquer hemorroida, mesmo as chronicas, desaparece, sem possibilidade de voltar, pois o tratamento é definitivo e completo. É preciso notar que só é garantido o tratamento com os 12 frascos.

"Phylanol" encontra-se á venda em todas as boas drogarias do Brasil e Baruel e More.

ADVOCADO S
ARTHUR DE MOURA
JUREMA FILHO
GENESIO VIELLA

Cível — Commercio — Crime — Questões operarias a cargo dos dois primeiros. Procurador em geral e especialmente ORGANIZAÇÃO DE PROPOSTAS E CONTRATOS NA CARTEIRA AGRICOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL. Scriptorio: Rua do Imperador, 466 — 1.º andar. Phone: 6598. EXPEDIENTE: 14 de 18 horas

A FRIEZA INTIMA

A causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casamentos. Aos interessados, o Instituto REAGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetters discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instruções valiosas que lhes permitirão voltar á vida e ao prazer.

FRAQUEZA SEXUAL

Perturbações funcionaes masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fraca, mania de suicidio, caçote e frieza intima, desaparecem com um só vidro das famosas GOTAS MENDELINAS, adoptadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de medicos illustres. No 1.º 125000 — Pelo correio mi 15500. Dist. Araujo Freitas, Ourives, 88



LIGA ESPIRITA SUBURBANA Realiza-se hoje, ás 19 h 15 horas, na escola espirita Augusto Cesar, a rua 13 de Maio n. 1069, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinaes da Liga Espirita Suburbana.

Se a lido e commentado um ponto do Evangelho, segundo o espiritismo, pelo sr. João Benedicto e Tertuliano Christini.

CORAÇÃO E CALOR

Depois dos trinta e poucos o coração vai cansando... O calor abafa-o. E' um bom conselho tomar umas gotas de "Iodostenil". "Iodostenil" regularizando o coração, evita muita tosse e se ha alguma tosse, alivia e impede o assestamento.

Que o diga quem o usa. Dirão tambem os que o venham a usar.

TO LET

WEL APPOINTED, FULLY FURNISHED HOUSE, NEAR TOWN CENTRE, UPSTAIRS, COMMODIOUS BEDROOMS, COMPLETE SANITATION, LARGE GARDEN CONTAINING FRUIT TREES, GARAGE, TWO ENTRANCES. ENQUIRES PHONE 9.144. OR APPLY AVENIDA MARQUEZ OLINDA 143 — 1º

NEURASTHENIA SEXUAL?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES! Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador, trouxe uma planta milagrosa contra neurasthenia. Este senhor recebeu seductoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a regencia de que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acanthe viridis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso fortificante do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital.

Existe á venda nas principaes farmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS DE MARAPUAMA" fabricado com extractos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos melos norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS DE MARAPUAMA" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são heas de qualquer accão nociva. Peguem prospectos aos Laboratorios Sica Piani, Caixa Postal, 2453, São Paulo.

"GRANDE THEATRO TUPI"

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1940

Pega extrahida do romance de José de Alencar, por "EDUARDO VICTORINO" — Musica de "Carlos Gomes"

Distribuição

Mestre Muniz
Fernão Ayres
Frei Angelo — Loredano
D. Antonio
Lauriana
Peri
Ceci
D. Alvaro
Iara
Ayres Gomes
Bento
Ruy

José Alberto
N. N.
Olavo de Barros
Mafra
Abigail Maia
Castro Vianna
Arlotte de Souza
N. N.
Claudia Maris
Arthur de Oliveira
N. A.
N. A.

Patrocínio da Flora Medicinal, Rua de S. Pedro, 38.

MUNDO DE LUZ E SOM

(Conclusão da 6.ª pagina)

ELDORADO — Hoje na matineé: o seriado "Bandoleiros do Vale do Fogo". Nas outras sessões e amanhã: "Marujo Intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

IDEAL — Hoje na matineé: "Thesouro occulto", e o seriado "Bandoleiros do Vale do Fogo".

Nas outras sessões e amanhã: "Facienda perigosa", da Fox, com June Lane, Dolores del Rio e George Sanders. ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã: "Anastacio", da Sono, com Cezar e Dea Selva.

GLORIA — Hoje e amanhã: "Uma noite na Opera", da Metro, com os irmãos Marx, e o seriado "O segredo da ilha do thesouro", com Don Terry.

ESPIRITISMO — Hoje e amanhã: "No velho Chicago", da Fox, com Alice Faye, Don Ameche e Tyrone Power.

CORDEIRO — Hoje e amanhã: "Feticão no tropico", da Paramount, com Dorothy Lamour e Ray Milland.

IMPERIO — Hoje e amanhã: "Turão", da Paramount, com Ray Milland e Oscar Homolka.

CENTRAL — "Cão roubado", da Paramount, com Olympia Brada, e o desenho "Poppe contra os 40 ladroes de Ali Baba".

S. JOAO — "O principe e o mendigo", da Warner First, com Errol Flynn e os gemcos Mauch.

RADIO TUPI

QUAM AMANHA

Segunda-feira, dia 8:
ANTOLOGIA SONORA apresentando musica symphonica — 19.00; COCKTAIL TUPI com Manoel Barcellos — 17.00; HORA DO GURY com Dulce, Dulcinha, Zé do Norte e o primo Barcellos — 17.30; MUSICA SYNCOPIADA com Carolina Cardoso de Menezes — 19.30; CANÇÕES BRASILEIRAS com Valdir Guimarães — 18.45; RITMO DA BROADWAY pelo JAZZ TUPI — 19.00; TUPAN QUARTETO — 19.15; BOA NOITE PARA VOCE... — 19.28; SAMBAS com Aurora Miranda — 19.30; MURILLO CALDAS E LILITA FRANÇA — 19.45; RADIO NOVIDADES URODONAL — 21.00; AURORA MIRANDA — 21.15; MURILLO CALDAS E LILITA FRANÇA — 21.30; TUPAN QUARTETO — 21.45; Transmissão da peça O GUARANY segundo o romance de José de Alencar numa radiophoniação de Eduardo Victorino — 22.00; UL-NOITE MUSICAL — 23.30.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:
19 horas — Programa aperitivo. Gravacões da Casa Pariphot, 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.15 — Jornal da manhã. 12.30 — Continuação do programma aperitivo. 13 — Programa Quatro v. das. 14 — Intervalo. 17 — Programa Rhythmos variados. 17.30 — Programa Pernambuco Transmays. 18 — Ave Maria. Programa Valores desconhecidos, sob o patrocínio da Toddy do Brasil. 19 — Continuação do programma Rhythmos variados. 20 — Programa Chá dançante, oferta do sabonete Ta-harta. 22 — Gravacões.

Progra"ma para amanhã:
9 horas — Programa da manhã. Hymno nacional brasileiro. Bom dia. Noticiario telegraphico. Supplemento musical selecionado. 10 — Nota e curiosidades. Continuação do supplemento musical selecionado. 10.30 — Programa do almoço. Gravacões da discoteca PRA-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 12.15 — Jornal da manhã. 22.30 — Programa Toddy. 13 — Programa Vozes de Portugal. 13.30 — Gravacões. 14 — Intervalo. 15 — Jotas musicas.

DIPLOMAS

Trata-se no Ministerio da Educação

Registros de Diplomas 500000

Exames de Validação 500000

Certidões 300000

Quaesquer outros assumptos, preço a tratar e acclim-se qualquer causa Civil ou Criminal. Bureau Universitario — Rua da Quitanda, 62 — RIO, com o Dr. Pedro Olavo de Menezes.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

A directoria do Colégio Americano Batista, sita a Rua Dom Bosco n.º 1308, reabrirá no dia 8 do corrente mez, Curso gratuito de Admissão, ao 1.º ano ginasial.

MURALHA CONTRA O COMMUNISMO

BUDAPEST, 6 (Havas — Agência francesa). — Os círculos bem informados acreditam que a viagem do conde Ciano à Itália lhe permitirá examinar com o conde Ciano todas as questões sobre os dois países no quadro das estreitas relações entre Roma e Budapeste.

Lembra-se que essa viagem foi precedida de um lado pelo presidente do Conselho húngaro, durante a qual todos os problemas da atualidade foram estudados e de outro, pela sua troca de vistas com os representantes diplomáticos da Hungria em Londres e Paris, que fizeram ao presidente do Conselho um relatório verbal.

A questão das relações russo-magares e italo-russas será debatida pelos dois ministros, porquanto as fronteiras russas e húngaras se tocam nos Carpatos e em face das recentes manifestações anti-comunistas da Itália.

Essa questão se liga estreitamente à das relações italo-rumanas "que ainda não se esclareceram".

Finalmente, a questão das relações russo-magares será igualmente debatida e a Itália tem interesse em que a mesma se esclareça bem como a relativa às relações húngaro-rumanas, por isso que Roma cogita de construir a muralha para deter uma expansão comunista eventual.

Budapest será, assim, o "pivô" da política italiana nessa região da Europa.

Convém notar, de outro lado, que a imprensa húngara reproduz amplamente um artigo da imprensa germanica notadamente um do "Frankfurter Zeitung", salientando que a Hungria durante a guerra actual ou quando da conclusão da paz "fará suas reivindicações afim de ser revisto o tratado de Trianon".

COMENTÁRIOS EM TORNO DAS CONVERSACÕES ITALO-MAGARES

PARIS, 6 (Havas — Agência francesa). — O encontro do conde Ciano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria, com o conde Ciano, chefe da diplomacia fascista, é acompanhado com interesse pelos círculos políticos e diplomáticos.

A questão balcânica, na opinião geral, constituirá o objectivo essencial das trocas de ideias.

Sob a orientação de Roma, os paizes balkanico-danubianos constroem a muralha anti-comunista

PROSEGUEM, COM EXITO, AS CONVERSACÕES ENTRE OS CONDES CIANO E CZAKY, MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA HUNGRIA — A APPROXIMAÇÃO ENTRE O QUIRINAL E O VATICANO DEMONSTRA SOBEJAMENTE OS CATHEGORICOS PROPOSITOS ANTI-BOLCHEVISTAS DA POLITICA ITALIANA

E' de notar que desde algum tempo, isto é, desde as ultimas aproximações da Hungria com a Itália e a Alemanha, a situação apresenta-se sob luzes completamente diversas; com effeito a Hungria tem hoje uma fronteira commun com a U.R.S.S.

De outra parte, o governo de Budapest prestou-se durante um periodo inteiro aos esforços da diplomacia italiana que visava estabelecer a aproximação entre os Estados revisionistas e anti-revisionistas da região balcânica.

Esse periodo parece entretanto terminado. E se a Hungria não se decide a renunciar, mediante entendimento com a Rumania, a territórios da Transilvania que reivindica ha mais de 20 annos, não poderia contar senão com o enfraquecimento da Rumania, conseqüente a uma acção eventual de Moscou em direcção á Bessarabia.

Em outras palavras o exito das reivindicações da Hungria não seria possível senão com o auxilio de Roma ou de Moscou.

A amizade italo-magares é um elemento estavel desse sector da Europa, mas parece diffil que a Itália possa manter essa cordialidade no nivel actual desde que os dirigentes de Roma se conservem em attitudie passiva ao passo que Moscou age.

Tudo indica, aliás, que a diplomacia romana, a qual renunciara momentaneamente á acção empreendida em favor do bloco balcânico se resigna á inacção.

A APPROXIMAÇÃO ENTRE O VATICANO E O QUIRINAL

A aproximação espectacular entre a Roma fascista e o Vaticano demonstrou sobejamente que a politica italiana é categoricamente anti-bolchevista.

A revista "Relazione Internazionale" escreveu a esse proposito que a fronteira dos Carpatos não poderia ser transposta sem

intervenção da Itália, o que equivale a dizer que a Hungria não pode contar com a Italia hoje mais do que nunca.

A conferencia balcânica a reunir-se em 8 de fevereiro proximo estudará também as questões communes referentes a esse sector europeu.

Pela primeira vez os dirigentes de Roma parecem dar maior attenção áquella conferencia, a qual depois do encontro Ciano-Czaky teria a importancia que excede o quadro habitual das reuniões dos paizes dos Balkans.

E' licito supôr que de uma parte — o grupo da Yugoslavia, Grecia, Turquia, Rumania, e de outra parte, o grupo da Italia e da Hungria, tenham propósitos politicos parallelos.

Precisamente nesse momento certa propaganda procura insinuar desconfianças a respeito dos objectivos da Italia. De facto, boletins allemanes espalhados na Slovenia referem-se a desígnios da Italia nessa região yugoslava.

A mesma propaganda procura utilizar a calorosa allocução do Papa Pio XII por occasião da visita do soberano da Italia no sentido de fazer acreditar que o Summo Pontifice apoiaria faes objectivos italianos afim de favorecer o bloco dos catholicos que estabelece a união entre a Italia e a Hungria, bem como certas provincias da Yugoslavia.

Mas pouco depois os telegrammas trocados entre o Papa e o regente da Yugoslavia demonstravam claramente que as relações entre a Santa Sé e a Igreja orthodoxa da Yugoslavia não occorriam segundas intenções.

Em summa, parece que o entendimento entre o Vaticano e o Quirinal tenha como escopo apoiar o movimento da civilização occidental na defesa contra todo progresso do bolchevismo na Europa de sueste e não na qualidade de movimento susceptível de

interessar somente as populações catholicas da Hungria.

COMPLETO ACCORDO NOS PONTOS DE VISTA ITALO-HUNGAROS

VENEZA, 6 (United Press — Agência norte-americana). — O conde Ciano e o conde Czaký conferenciaram inesperadamente, esta manhã, durante hora e meia. Depois da entrevista o conde Ciano annunciou que existia um completo entendimento em todos os pontos dos assumptos debatidos. De fonte autorizada se annunciou que a entrevista versou sobre os problemas geraes europeus em relação directa com os vinculos italo-hungaros. O conde Ciano volverá a conferenciar com o conde Czaký depois do almoço. Na presença do conde Czaký, o conde Ciano declarou aos jornalistas o seguinte: "A conversação de hoje permittiu comprovar a existencia de identicos pontos de vista e um completo accordo em todos os assumptos. Mais tarde, o ministro italiano declarou aos jornalistas do seu paiz que o conde Czaký havia satisfeito o desejo de paz que anima a Hungria."

O CONDE CIANO FALA A IMPRENSA

VENEZA, 6 — O conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, conferenciou hoje, com o conde Stephen Czaký, ministro das Relações Exteriores da Hungria. Falando á imprensa, depois desse primeiro encontro, o conde Ciano disse o seguinte:

"A entrevista foi francamente cordial e serviu para reafirmar a intima collaboração entre os dois paizes e a sua perfeita identidade de vistas sobre os problemas da defesa, da ordem e da paz da Europa."

CONTRA QUALQUER INGERENCIA RUSSA NA REGIAO DANUBIANA

BERNA, 6 — O assumpto principal das conferencias que se realizaram em Veneza, hoje, entre o conde Stephen Czaký e o conde Galeazzo Ciano, será provavelmente as relações rumeno-hungaras. Espera-se, aqui, que a influencia italiana permittirá que se chegue a um resultado positivo para o futuro e os interesses daquelles dois paizes danubianos. O correspondente do "Basler Nachrichten" em Budapest escreveu, a proposito, o seguinte:

"A Italia, por varias vezes, fez ouvir a sua palavra mediadora em Bucarest. Intervirá agora no mesmo sentido em Budapest, salientando a decisão italiana de se oppor a qualquer ingerencia russa na região danubiana. Roma parece julgar que a intervenção effeiz da Italia nessa questão

deve ter por prefacio a clarificação da atmosfera entre Budapeste e Búmarest. Os meios diplomaticos húngaros se inclinam a pensar que o conde Galeazzo Ciano aconselhará o conde Stephen Czaký em Veneza a encontrar um "modus vivendi" satisfatorio com a Rumania."

O BLOCO DE PAZ BALKANICO

LONDRES, 6 — O correspondente do "News Chronicle" em Stambul enviou o seguinte despacho: "Os meios politicos de Stambul esperam que a guerra se estenda aos Balkans e ao Oriente Proximo. Os paizes que correm o risco de se verem nella envolvidos tomam as medidas que se fazem necessarias para fazer fôrça a essa eventualidade. A proposito, se empresta particular significação a um novo bloco de

paes balcânico em projecto, o qual embora não tenha sido materialmente realizado quando da primeira tentativa, em parte devoluta á posição geographica muito exposita de certas potencias interessadas, ainda pode tornar-se uma realidade. A Turquia, si bem que esteja menos exposta que outros Estados Balcánicos a uma aggressão, toma numerosas medidas de defesa, mas, na opinião dos meios autorizados de Angorá, a criação de um bloco de paz balcânico seria a melhor salvaguarda. Uma aggressão contra um grupo unido de 70.000.000 de habitantes não seria levada a effeito sem grande difficuldade."

COMO A ITALIA NAO PARA OPORSE A RUSSIA

ROMA, 6 (U. P. — Agência

norte-americana). — Virgilio Gayda publica no "Giornale d'Italia" que as conversações do conde Ciano e do conde Czaký versaram sobre os seguintes pontos: primeiro, o estado da guerra existente entre as grandes potencias que bordejam as zonas do Danubio e dos Balkans. Segundo, a attitudie dos paizes danubianos e balcánicos em face dos problemas creados pela guerra. Terceiro, as relações reciprocas desses paizes em conexão com a guerra e a paz. Quarto, a appareição de nova politica activa dos communitas russos nas fronteiras de alguns desses paizes, referindo-se ás relações entre a Rússia e os Estados danubianos e balcánicos. Proseguindo, Gayda declara: "A Italia não tem planos aggressivos contra a Rússia. A unica coisa que pretende é deter a expansão comunista e a sua ameaça para a ordem na Europa. Si a Rússia ficar quieta dentro das suas fronteiras, a Italia não lhe fará opposição; porém, si o comunismo tentar avançar para as zonas europeas de interesse vital para os italianos, então a Italia replicará de forma adequada."

ROMA, 6 (A. M.) — Durante duas horas o conde Czaký conferenciou com o conde Ciano sobre as questões da situação da Italia e da Hungria, no momento actual.

O BRASIL, FIEL CONSERVADOR DE SUAS ORIGENS LATINAS

PEDRO PEDRAZZA

(Redactor-chefe do "Resto del Carlino", de Bolonha, em visita ao Rio de Janeiro)

(Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS)

A imprensa italiana havia inventado de encontrar-me como na minha casa. Não o fiz. Não se trata de um affirm a alma dos dois paizes.

É esse a missão mais importante da linha aerea italiana que liga a Italia e o Brasil: aproximar espiritualmente os dois povos e as duas civilizações.

Por isso, nestes tres dias que estou vivendo no Rio de Janeiro, eu não me occupo em procurar o "folklore" local; não me importo em conhecer as assim chamadas curiosidades; quero comprehender, ao invés, tudo quanto ha de mais bello nas grandes aspirações brasileiras, para poder escrever sobre as mesmas, quando regressar á minha patria e desenvolver uma obra de comprehensão e de amizade italo-brasileira.

Os leitores, talvez, queiram saber como se effectou o grande voo da Cidade Eterna á sua encantadora metropole. Respondo que foi uma viagem perfeita, interessante e inesquecível.

O italiano possuiu em seu sangue o instinto do navegador e do roadier; os pilotos de meu pais são considerados entre os melhores do mundo, pela habilidade, arrojio e capacidade organizadora.

Um tragico e banal incidente pode ferir á tração mesmo mais valeroso; não consegue, porém, dobrar-lhe a vontade, como bem demonstraram comprehender os dois sympathicos jornalistas brasileiros que, immediatamente e com sublimismo, tomaram as logaras de Piuma e de Marília com o mesmo coração com o qual eu vivi o orgulho de substituir Mario Maestri.

Quando, em pleno oceano, o meu aparelho se encontrou com o que parti sexta-feira ultima de Recife, enviou mensagem de saudação ao comandante Bisco e aos dois colegas brasileiros.

Nestes dias de voo, eu tenho a oportunidade de constatar a calorosa sympathia italiana para com seu paiz, como eu constato a do amigo Brasil, que tanto admira não somente pelas suas bellas naturas, como também pela sua fecunda actividade.

Como a Italia de Mussolini realizou em poucos annos uma obra gigantesca que permeará nos seculos, da mesma forma o Brasil do presidente Vargas propalou-se com fé e disciplina, na realização de construcções gigantescas.

A Italia, que sempre foi o jardim da Europa, é hoje, um estaleiro immenso de trabalho da mesma forma o Brasil, fiel conservador de suas origens latinas, explora montanhas, abre novas artérias de communicações, construe arranha-céus, trabalha, em summa, para tornar cada vez maior a nação e elevar, cada vez mais alto, o facho da civilização.

Amanhã, retomarei as vias do céu para voltar á Italia; domingo estarei em Roma e segunda-feira voltarei á minha mesa de redacção-chefe do "Resto del Carlino", o antigo jornal bolonhês.

Antes de deixar o Rio de Janeiro, porém, visitarei o Syndicato dos Jornalistas Profissionais e a Associação de Imprensa Brasileira, para levar-lhes a saudação dos colegas italianos e a do secretario do Syndicato, conselheiro nacional Umberto Guglielmotti.

Concluo, enviando uma affectuosa saudação aos italianos do Brasil. Elles conservam em seu coração o inextinguível amor da patria, mas são, sobretudo, leaes e fervorosos cidadãos que amam a terra americana, com grande carinho. Dahi, terem merecido plenamente a sympathia brasileira.

Todos os italianos com os quaes me encontrei pediram-me noticias da Italia. Responderam-me que a Italia Fascista conserva-se serena e laboriosa, com as armas ao pé, afim de poder defender, em qualquer momento, seus vitales interesses. Mas trabalha para a paz. E este o caminho indicado pelo sr. Mussolini e essa a politica que, ao solenne reconhecimento do Papa, a palavra de ordem da Italia é "trabalhar em silencio e com fé".

Os brasileiros bem comprehendem esse programma porque corresponde ao lema "Ordem e Progresso" que está escripto na sua gloriosa bandeira.

Fôro e judicatura

Comarca de Aliança

SENTENÇA — Para promover a venda da coisa commun que não admite commodatão, basta a vontade de um dos consortes, porque só é necessario a decisão unânime de todos os condominios, quando se cogita da sua administração.

SENTENÇA — Vistos, etc. Diogen João de Parias Pimentel e sua mulher, d. Felismina de Parias dos Santos Pimentel, na inicial de fls. 2, por seu advogado dr. José Arthur Leite, que são possuidores de varias partes do engenho "Paraná" deste municipio, adquiridas, de herança, umas, por compra, outras, que possuem ditas bens, em commun desde o anno de 1908, e, como não leha convenha mal esse condominio requereu, com fundamento no art. 633 do Cod. Civil e na equidade do disposto no art. 661 do Rôd. do Proc. Civ. e Commercial do Estado, a extinção dos demais condominios parais, na primeira audiência de 2 de julho, resolverem se a propriedade em apreço deve ser administrada, vendida ou alugada. Opõem os requerentes, afinal, pela venda.

Despachou o requerimento, que se achava devidamente instruido, e paga a taxa judicaria, procedeu-se á citação das partes e respectiva assignação em audiência.

Pelos menores, no prazo legal, apresentou o dr. Curador Geral do Orphanato desta comarca o arrouado de fls. em que se manifesta pela administração do referido engenho "Paraná".

Considerando, pois, a urgencia, virem, por fim, os autos conclusos. O que tudo visto e bem examinado, e, considerando que os autores fundaram o seu pedido no art. 633 do Cod. Civil, que assim dispõe:

"Quando, por circumstancia de facto ou por desconhecimento, não for possível o uso e gozo em commun, revestido os condominios se a coisa deve ser administrada, vendida ou alugada, é unico. Si todos concordarem que se não venda, á maioria (art. 637) competirá deliberar sobre a administração ou locação da coisa commun".

Considerando esse dispositivo, assim se expressa Camara Leal (Direito Civil, vol II, pag. 1081):

"Si todos concordarem que se não venda, diz o Cod. Civil, a maioria deliberará sobre a administração ou locação (art. 637, § 1). Desde se deve concluir que é bastante a maioria concordar em vender, para que a venda seja feita, a despeito da opposição da maioria".

Considerando que não é outra a jurisprudencia da nossa mais alta Corte de justiça do país, SIm,

"é e necessaria a decisão unânime de todos os condominios, quando

Comarca de Aliança

se cogitar da administração da coisa commun que não admite commodatão, porque, para promover a venda de coisa commun, basta a vontade de um dos consortes, qualquer que seja a importancia da sua quota parte no immovel, por isso que, não sendo ilicito a quem quer que seja obrigar outrem a continuar no estado de indivisão, não se pode negar ao consorte que queira cessar tal estado, e unico meio equitativo para conseguir a sua intenção, plenamente reconhecida por lei" (Cod. Civ. Aplicado pelo Sup. Trib. Fed. e Corte de Appellação, vol. 2, pag. 203 e 204).

Considerando mais que o Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, no art. 664, § 4.º, equipara a parte revell e os que concordam pela venda, nestes termos:

"Para todos os effeitos, considerase-á como sendo autorizado a representação de venda o condmino e os que se não tiver manifestado no prazo assignado".

Considerando, que, no caso sub-judice, a não ser o representante dos menores, ninguém mais se manifestou sobre a administração do engenho "Paraná".

Considerando também que, em virtude da revella das partes interessadas, se torna impossivel a medida prevista pelo art. 664 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, a que se referem os autores;

Considerando, finalmente, o mais que dos autos consta e direito applicavel á especie: julgo procedente a presente ação especial e, nos termos do art. 664, § 2.º, n.º 1 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial do Estado, determino a venda em hasta publica do engenho "Paraná", até neste municipio, observadas as formalidades legais e respeitadas os direitos de preferença. Custas na forma de fls. Intimadas as partes para que compareçam, cumprindo no mais o escripto no seu requerimento. Aliança, 26 de setembro de 1937. (a) Severino Correia de Araújo.

O CHEFE DA NAÇÃO VISITARA O PARANÁ

RIO, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira). — Informam de Curitiba que o presidente Getúlio Vargas visitará o Paraná inaugurando na fô do Iguaçu os edificios construídos pelo Governo para incrementar o turismo.

OS AVIOES OFFERECIDOS PELO GOVERNO

RIO, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira). — Partiram para Campinas os quatro avioes offerecidos pelo governo aos aero-clubes de quatro cidades.

NUNCA O MUNDO VIU UM EXERCITO TÃO BEM PREPARADO COMO O ACTUAL DA FRANÇA

TECHNICOS ACHAM QUE O EXERCITO FRANCEZ E' A MAIOR FORÇA COMBATENTE DO UNIVERSO — FAZER CANHÕES LIGEIRO E' FACIL, MAS PREPARAR ARTILHEIROS E' MISSAO DEMORADA

(Copyright da N.A.N.A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Por WALTER DURANTY

NO QUARTEL GENERAL BRITANICO, NA FRANÇA, dezembro. — (Por via aerea). — As operações militares e aereas das duas partes em luta, na frente occidental, tem sido adinadas por chuvas tremendas que cahem em toda a extensão da frente.

As conversas entre os bravos officiaes britannicos se cifram sempre a tres pontos:

I — Quando chegarão certas coisas prometidas da Inglaterra, inclusive cinemas e theatros;

II — Se e minha trincheira está mais molhada que a do outro collega ou o meu estado de pouso mais ou menos encharcado pelas chuvas;

III — E, finalmente, quando começará mesmo a guerra?

Na semana passada, tive ensejo de obter opiniões não apenas de officiaes da Aviação e do Exército Britannicos, mas de circulos bem informados de Paris. Não haverá grande surpresa se os allemanes se dedicassem a atacar um dos paizes neutros.

Muitos acreditam que tal eventualidade equivaleria ao começo da luta em grande escala. Outros acreditam que a Alemanha não fará isso, limitando-se agora á luta dos submarinos e das minas fluctuantes.

Mas, de toda esta onda de conjecturas e confidencias, dois definidos e interessantes pontos de vista se destacam. Primeiro, que Adolf Hitler não acreditava que a Inglaterra e a França fossem á guerra contra a Alemanha e assim não preparou planos completos para a acção na frente occidental, sendo esta a razão da demora de qualquer acção maior por parte do Reich.

O segundo ponto de vista, que é talvez de grande importancia, é a notavel efficiencia do exercito francez. Tenho ouvido de peritos de varias nacionalidades que o exercito francez de hoje é a maior força de combate do mundo, não somente muito superior ao exercito alleman de 1914, mas muito acima do actual exercito do Reich, superior em tudo, menos no numero de avioes.

Os peritos dizem que o mundo nunca viu nada parecido ao exercito francez. A superioridade inicial demonstrada pela Alemanha, segundo os entendidos, foi consideravelmente reduzida depois de dois meses de intensa produção das fabricas inglesas e francezas. Os allemanes ainda possuem superioridade numerica na aviação, mas aqui ha ajuda superioridade de qualidade de material e de pilotos por parte da França. Particularmente, declaram os technicos, os leaders francezes possuem uma capacidade e uma experiencia maiores na condução das massas e o standard de treinamento em todos os pontos é muito maior e muito mais efficiente do que o exercito alleman, que possui apenas alguns annos de exercicio, bem poucos para garantir das complicadas exigencias da guerra moderna.

Um ingles disse-me que ficou satisfeitissimo ao saber que a qual totalidade dos officiaes francezes é constituída de homens que tem o curso do estado maior. "Soldados desta classe não podem ser improvisados e ali está a formidável vantagem dos francezes. O mesmo se applica ao ramo da artilharia, onde os francezes são os melhores do mundo. A rápida produção de canhões e bombas é uma coisa, mas o preparo de competentes artilheiros é uma missão muito demorada e difficil".

Além destas fortificações maravilhosas da Linha Maginot, o exercito francês está bem preparado, a França ainda possui reservas excellentes, capazes de atacar qualquer franco alleman.

Na ultima guerra, o commando franco-britannico commetteu o erro de suppor que a Alemanha não collocaria logo suas tropas secundarias na linha de frente e o resultado foi que os aliados ficaram com muito menor numero na batalha de Charfroi, quando eram força atacante. O erro não será repetido.

Finalmente, o factor tempo, que não pode deixar de ser importante para o caso de um exercito altamente mechanizado. Tudo isso serve para augmentar a hesitação allema e tende para continuar o impasse actual da guerra.

Circulos bem informados acham que os allemanes ainda continuão a concentrar suas tropas junto aos paizes neutros por meses, talvez, com o fito de compellir os paizes neutros a diminuir o commercio com a Inglaterra e a França. Em summa, a repetição do bloqueio de Napoleão, durante o periodo em que concentrou um

O SYNDICATO DOS JORNALISTAS DEVE SOLICITAR UM PARECER

RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org. brasileira). — Falando á imprensa sobre a accumulção de pensões e aposentadorias, o sr. Ozias Moita declarou que o Syndicato dos Jornalistas deveria solicitar do ministro do Trabalho um parecer definindo a situação de seus associados, pois acha que os mesmos devem accumular, uma vez que estão amparados por lei especial de caracter social, decreto 910.

Observou ser commun na legislação social determinada classe gozar de direitos que outras não gozam. Citou, a proposito, os bancarios, que tem direito a beneficios, após dois, enquanto outros somente depois de dez annos.

Assignalou que os decretos 910 e 1022 se chocam, pois este deveria, para revogar beneficio, referir-se ao art. 20 do dec. 910, referente exclusivamente aos jornalistas.

O DASP COGITA DA VINDA DE TECHNICOS AMERICANOS

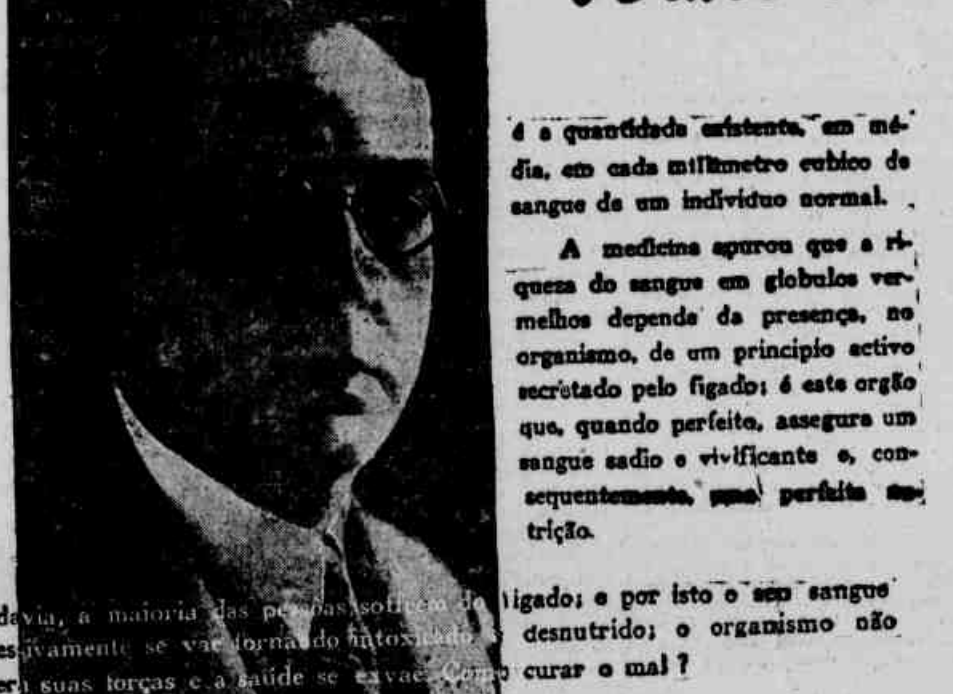
RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org. brasileira). — O DASP está cogitando da vinda de technicos norte-americanos para promover o aperfeiçoamento de nossos funcionarios publicos.

O MAIS ALTO PREDIO DA AMERICA DO SUL

RIO, 6 (Ag. Meridional — Org. brasileira). — Está projectada a construcção de um arranha céu de 26 andares na Avenida Rio Branco, o qual será o mais alto da America do Sul. O seu custo está avaliado em 50.000 contos. O local será onde existiu o Palace Hotel. A Prefeitura receberá 1.600 contos de imposto de transmissão.

maravilhoso exercito perto de Boulogne e não podia atravessar o canal da Mancha, pois a Inglaterra dominava os mares.

5.000.000 de globulos vermelhos



Todavia, a maioria das pessoas sofrem de anemia, e por isto o seu sangue progressivamente se vai tornando intoxicado; o organismo não regenera suas torças e a saúde se esvaee. Como curar o mal?

A CURA DAS ANEMIAS - UM REMEDIO DE ALTO VALOR SCIENTIFICO

A administração de fígado fresco, preservado o seu principio activo, é o melhor e verdadeiro remedio contra as anemias.

O Professor Rocha Vaz em sua numerosa clinica obteve resultados surpreendentes com a formula que constitue o preparado Hepstal.

Hepstal é um extracto concentrado de fígado, associado com ferro e cobre e a glandulas internas; rapidamente normaliza o fígado, enriquece o sangue e revitaliza o organismo

HEPSTAL

Doenças do fígado. Anemias da infancia e da puberdade. Magreza. Anemias em geral.

For JAMES ALDRIDGE

to de primeira classe rapidamente trincheirado em excelentes fortificações com suas armas e munições. Tendo fraco moral militarmente, teria ele que usar já o melhor do seu material humano. Os oficiais finlandeses não unanimes em declarar que não podem compreender porque a Rússia Soviética escolheu o último dia de novembro para levar guerra à Finlândia, defendida pelas neves. Não podem eles igualmente compreender que os russos tenham atacado em primeiro lugar com "cães para cachorro", e não com "homens de bem". O primeiro-ministro da Suécia não falou ou que, talvez, tenha simplesmente encontrado algum "Von Ribbentrop", como Hitler.

saldo da fantaria regular, e é possível que as unidades russas se conduza-
m mais prudentemente daqui a algum tem-
po. Mas seria difícil obrigá-las a isso, ex-
cepto se os alemães tivessem tomado cor-
doadamente escolhidas e preparadas as
uma acção defensiva por homens expe-
rimentados. Elas terão perdido com-
pletamente a possibilidade de explorar a su-
presa de uma ofensiva fulminante.

Para a maioria dos observadores, é
óbvio que Stalin tem a intenção de ex-
ercer a sua influência sobre os alemães
através de uma linha de pensamento
trincheirado em excelentes fortifica-
ções com tropas de quarta ordem. Tendo fi-
cado miseravelmente, terá eles que
usar já o melhor do seu material hu-
mão. Os oficiais finlandeses são unanimi-
s em declarar que não podem compreender
esta estratégia. O primeiro dia de guerra
último dia de novembro para levar a
guerra à Finlândia, deturpada pe-
nas. Não podem eles igualmente co-
preender que os russos tenham atacado
em primeiro lugar com "cães para
criança", e não com soldados de verdade.
Os finlandeses acreditam que Stalin se
está movendo para a linha alemã, mas
nem encontram a linha "von Ribbent-
rop", como Hitler.

no lethumo da Karelia. E' de presumir q
as novas forcas sovieticas devem t
sai da infantaria regular, e e poss
as suas unidades russas se conduzi
mais brilhantemente deq a algum
po. Mas o erro das otorgadas a t
apoiar posicoes finlandesas que foram c
dadamente escolhidas e preparadas p
uma accao defensiva por homens exp
rimentados. Ellas terao perdido comp
tamente a possibilidade de explorar a s
presa de uma offensiva fulminante.

Para a maioria dos observadores, l
rece que Stalin tentou enaguar um ex
cito de primeira classe solidamente e
trincheirado em excelente fortificaco
com tropas que se ordenam. Tendo
completado miseravelmente, ter elle q
usar ja o melhor do seu material hum
no. Os officiaes finlandeses sao unan
im em declarar que nao podem comp
prender porque a Russia Sovietica ecot
u ultimo dia de novembro para levar
guerra a Finlandia, defendida pe
vas. Nao podem elles igualmente co
prender que os russos tinham stao
em primeiro lugar com "cans para a
philo", e nao com "colinos de uin
da Karelia". Mas os russos, como
Malenkov ou que, talvez, tenha semp
mente encostado algum "von Ribb
troop", como Hitler.

Nessa defesa da dignidade humana, contra o avanço da "eustasiolatria" pará. "X" ao Christianismo que caberá o papel de defender, na luta, o espírito da liberdade occidental" (p. 233).

Não optou, porém, pelo caminho cristão, como desse livro se poderia crer. Verificando que — "O grande facto da nossa historia (contemporanea) é o ressurgimento do espirito nacional" (*Preparação do Nacionalismo*) (1904, p. 172) e deixando-se dominar pela "fatalidade nacionalista, no momento actual do mundo" (*ibid.*, p. 146), deixou que as tendências anteriores ao determinismo sociológico se apoderassem de seu espirito e voltou-se para o nacionalismo, contra o internacionalismo. Dedidou mesmo a maior parte de sua "*Preparação do Nacionalismo*", não propriamente ao anti-semitismo, mas a estudar o problema judaico, no mundo e no Brasil, vendo no internacionalismo — "uma consequencia natural da actividade hebraica no campo das idéas politicas" (p. 33).

Nesse brevíssimo nacionalista chega ao raio do racismo e do naturalismo por-rista, afirmando a certa altura, por

Achava-se, já então, o sr. Affonso Arinos de Melo em plena posse de seus meios de expressão e de uma cultura que se afirmava, simultaneamente, em extensão e em intensidade, como iria revelar na sua grande obra não só de literatura como de história comparada — "O índio brasileiro e a Revolução Francesa" (1937), que faria o seu nome desde logo atravessar as fronteiras levando-o às tribunas da Sorbonne e de Montevideo. Afirmou-se também, por esse tempo, como jornalista de primeira ordem militando por dois annos na imprensa opcionistaista de sua Minas natal. Com o logo se afirmaram as duas faces de sua figura literária, visivelmente marcadas — a do artista e do sociólogo. A' primeira pertencem o "Roteiro Lyrico de Ouro Preto" e "Espelho de Três Faces" de 1937, e o outro volume de chronica litterarias que acaba de publicar:

Ideia e Tempo (chronica e critica), 171 pgs. Cultura Moderna ed. S. Paulo, 1959.

A' segunda face pertencem os volumes actua mencionados e mais aquelle

daquelles erros que pretende combater. Assim é que no seu estudo sobre a "Inconfidência Mineira", como nas suas conferências de Montevideo, embora se recuse a tomar partido na querrela entre "materialistas" e "idealistas", em filosofia de historia, da impressão de optar pelos primeiros, quando considera a religião como "um dos muitos que o proprio homem criou" (*Ideia e Tempo*, p. 161) ou quando attribue aos phenomenos economicos, em nossa formulação, o papel de "raízes" e aos phenomenos mentaes e espirituaes o papel de "flores", (*Terra do Brasil*, p. 206). O simples facto de acceptar a divisão marxista entre *materialistas* e *idealistas*, e entre "estrutura economica" e "super-estrutura espiritual", já é symptomatico de uma preconcepção naturalista, que nada justifica num intellectuel cheio de amor e de respeito pelo Homem e pelos seus mais altos valores intellectuelles e espirituaes, como nunca deixa de mostrar em sua obra.

Muita coisa me prende a Afonso Arinos de Mello Franco e muita coisa me separa. Muita coisa me parece admira-

mercio. Ao que se sabe, nenhum membro do gabinete foi consultado, nem posto ao corrente do

A VISITA DO REI GEORGE VI AOS SOLDADOS BRITANNICOS NA LINHA DE FRENTE

SOMENTE DUAS HORAS DEPOIS DA CHEGADA FOI
ANUNCIADA A PRESEÇA DO REI — OPTIMAMEN-
TE IMPRESSIONADO COM O ESTADO DAS TROPAS
— PERFEITO SERVIÇO DE HYGIENE NO "FRONT"



O rei Jorge VI em visita ao "front"

COM AS FORÇAS BRITANNICAS, NA
FRANÇA, dezembro (Por via aérea) —
O rei George VI, da Inglaterra, esteve
no solo francês no princípio do mês de
dezembro, afim de ver o seu exército
disposto na linha de frente. Veio zu-
mo de um violento temporal, com um
vento soprando muito forte, e, durante
três horas, ouviu o bater da chuva nos
vidros das janelas de um velho castelo
onde se alojou com o visconde Gort.

O soberano veio num couraçado, es-
colto por destroyers e aviação. Em sua
companhia estava o maior-general, o du-
que de Gloucester, e seus secretários, sir
Alexander Harding e coronel Piers Leigh.
Lord Munster também estava presente.
O rei usava o uniforme de marechal de
campo e capote de trincheira e trazia a
sua máscara contra gás e trincheira. O
couraçado enfrentou bravamente o tem-
poral. Durante toda a viagem o rei quis
se provar de ser um bom marinheiro por-
maneuve na ponte de comando, de modo
que os que lhe acompanhavam tives-
sem de fazer o mesmo, passando mo-
mentos bem desagradáveis pela falta de
traquejo. A visita foi feita sem o co-
nhecimento do povo francês, de forma
que o rei saiu do couraçado com um
pequeno grupo para receber o. Lá esta-
vam o comandante em chefe inglês, o
general Voruz, chefe da Misão Francesa,
e o almirante francês comandante do
porto e poucas pessoas outras.

O visconde Gort chegou à linha de
frente com o rei George VI num carro
camuflado, como todos os carros
militares, aliás. O motorista que está a
serviço do comandante em chefe britân-
nico serviu durante quinze anos à
família real.

Somente duas horas depois da sua
chegada, os jornalistas souberam da
presença do soberano. Todo o exército
também recebeu a agradável notícia. No
dia seguinte, o rei George VI atravessa-
ndo estradas cobertas de lama esteve
nos pontos mais avançados, recebendo
grandes manifestações das tropas.

O soberano inglês mostrou-se vi-
vamente impressionado com o estado das
tropas. Apesar das chuvas incessantes,
das enchentes e dos ventos frios, os sol-
dados ingleses se acham no melhor es-
tado de espírito e de saúde. Basta dizer
que para tantos milhares de homens, em
tais condições adversas o número de
gripados ou atacados de pneumonia
nunca passou de dez de uma vez. Todos
são vacinados e revacinados, não ha-
vendo assim perigo de uma epidemia
qualquer.

O número total de doentes nos hospi-
tálios atualmente é de menos de um e
meio por cento, entretanto, no tempo

de paz, com todo o exército na Ingra-
terra a média era de 3 por cento. Na
mesma admiração com este estado de
coisas. O chefe dos Serviços Médicos
declara que nenhuma unidade foi aban-
donada para garantir a higiene phy-
sica dos soldados. Isso ainda é mais no-
tável, porque nos tempos de paz os
soldados são muito mais selecionados,
no passo que na guerra são recebidos
soldados de todos os tipos e posições
sociais.

Talvez seja devido à alimentação ra-
cional, pois cada soldado ingerido pas-
sava por estudo dos técnicos, para pro-
duzir o número de calorias necessário e
a quantidade de vitaminas precisas. Há
também uma unidade bacteriológica mo-
vel que vive capando todos os pontos
de contaminação. Mesmo a meningite
cerebro-espinhal que foi um dos espân-
tatos dos oficiais médicos na outra
guerra, nesta ainda não se apresentou.

Ha uma unidade movel de "banhos".
São duchas especiais que permitem
banhar vinte homens de uma só vez,
operando eficientemente para a hy-
giene.

FURTAMENTO MATERIAL DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

FORTALEZA 6 (Agência Meri-
dional — Org. brasileira) — A pu-
blica apreendeu numa oficina mé-
canica grande quantidade de mate-
rial furtado das Obras Contra as
Secas.

As autoridades estão fazendo syn-
dicações.

ANTECIPAÇÃO DE EXA- MES DE SEGUNDA EPOCA

RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org.
brasileira) — O ministro Gustavo

Capanema baixou uma portaria an-
teciando os exames de segunda épo-
ca e as quintas provas parciais dos
estudantes que se destinam às Esco-
las Naval e Militar.

NÃO DEVEM FREQUEN- TAR AS PRAIAS

PORTO ALEGRE, 6 (Ag. Meri-
dional — Org. brasileira) — A Curia

Metropolitana distribuiu uma nota à
imprensa proibindo celebrações de
solenidades religiosas nas estações
balneárias. A nota diz que os sacer-
dotes e clérigos não devem frequen-
tar as praias.

A INFLUENCIA MILITAR NAS MODAS PARISIENSES PARA O INVERNO

(Exclusividade dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)

PARIS, novembro — (N. A. N. A. —
Agência Norte Americana) — A guerra
sempre teve grande influencia nas mo-
das masculinas e femininas. Em 1939, a
guerra não podia fazer excepção: as mo-
das estão sendo inspiradas nos exérci-
tos pelos uniformes dos exercitos ali-
ados.

O arul da Real Força Aérea Britâni-
ca marcha victoriosa, com plena ace-
leração nos tecidos do inverno, e a In-
fântia adotou um modelo para chapéus.
Já se vê, em grande quantidade, chapéus
de brim dos bravos militares poloneses. O
tipo de chapéu também em grande
voga é uma fêla imitação dos kapis kabi
dos ingleses, mas em tons de cinzento.
Também os capacetes dos soldados fran-
ceses enajaram modelos originalissimos
para as lindas mulheres de Paris. Estes
últimos ainda trazem uma passadeira de
couro na frente que lhes augmenta em
autito a graça.

As botas são muito usadas e cada vez
maiores, pois nellas cabe tudo, uma vez
que o serviço de protecção contra raids
aeréos exige que a manipulação das ma-
casas contra gás sejam as mais rapidas
possiveis. Os botões que completam os

adornos são sempre com motivos mili-
tares e quasi todos cobertos com couro.
Ainda uma outra nota militar que se
nota no vestuario feminino é nas capas
que acompanham certos trajes. Abi en-
tra a influencia militar se nota em toda
parte, tanto no talhe como nos contor-
es dos homens. O arul escuro e o pre-
to estão muito usados para estes trajes.

FISCALIZAÇÃO DE EN- TORPECENTES

RIO, 6 (Ag. Meridional — Org.
brasileira) — A Comissão Nacional de
Fiscalização de Entorpecentes bai-
xou instruções sobre a interdição de
toxicomanos nas casas de saúde e
hospitais.

As instruções dizem que o mé-
dico, dentista, farmacêutico ou en-
fermeiro, que tiver contacto profissio-
nal com individuo que faça uso
de substancia entorpecente, está
obrigado a notificar o caso reservan-
do ao director do Serviço Sanitário
dos Estados, afim de se cum-
prir o artigo 16 do Regulamento da
Comissão de Fiscalização de En-
torpecentes.

Não é permitido o tratamento de
toxicomanos em domicilio. É obriga-
torio a internação do toxicomano
para tratamento em estabelecimento
hospitaller especialmente adaptado.

ANUNCIOS, amplamente divul-
gados, no DIÁRIO DE
PERNAMBUCO

PARA A MULHER SAIBA QUE...

O problema dos sapatos é muito mais
importante do que você imagina! Prin-
cipalmente quando se trata de crianças.
Botar um sapatinho apertado numa cre-
ança é sacrificar a impedimento. Os
pés infantis devem ser calçados racio-
nalmente, isto é, deve-se dar às cran-
ças calçados commodos, gostosos. É
preferivel um sapato grande no pé do
que um pequeno. Nos adultos, está
claro que não se poderá fazer rigorosa-
mente o mesmo. Você, minha querida
leitora, se calçar, de facto, n. 33, ha de
pedir à loja um numero abaixo, está cla-
ro... A validade também faz diminuir
o tamanho do pé...

Se a sua filhinha tem a mania de

roer unhas, trate de corrigir esse habito
enquanto é tempo. É um perigo para a
saúde. Um grande perigo. Um di-
gitiño facil é estimular a validade... Di-
gitiño que se fez, que seus dedos fican-
do masculinizados, e a sua gra-
teancia como a de um pugilista. Ena-
gere. Compre um esmalte mande polir
as unhas. Garante que sua filhinha não
roerá as unhas.

Para limpar bem os seus dentes, nada
mais eficiente do que fazer uma mistu-
ra de gesso e alcool, tendo o cuidado de
não deixar que se espalhe para o verniz.
Fica uma maravilha. Experimente o ve-
ra.

O TRATAMENTO PREVENTIVO BEM ORIENTADO CONSERVARÁ A FRESCURA DE SUA PELLE, APESAR DO TEMPO E DA IDADE

Quando chega o verão todos os es-
forços para conservar a pelle têm que
redobrar, e para as que já não têm bo-
cutis, os trabalhos para melhorá-la ain-
da devem ser maiores. O sol causa ru-
gas em redor dos olhos, emquanto a
vida ao ar livre irrita e enegrecce a pe-
le. Muitas mulheres nessa época do
ano suspendem os tratamentos que
usam frequentemente, alegando que el-
las pouco adiantam, quando se tem
que levar uma vida muito ao ar livre.
É um erro enorme. Justamente na oc-
casão que é mais exposta, é que a pe-
le necessita maiores cuidados.

Para prevenir, que a pele em redor
dos olhos se enrugue, é preciso cons-
tante um tratamento preventivo que fará
com que a mulher se conserve muitos
anos mais jovem.

Um creme especial para lubrificar es-
sa região dos olhos, e um creme para
lubrificar toda a pelle, são os pontos
fundamentais desse tratamento. O uso
regular desses dois preparados fará com
que a pelle se torne macia, e, portan-
to, com menos probabilidades de ficar
enrugada. Com esses dois preparados
também a pelle não ficará seca e des-
cascada, o que acontece logo que se co-
meça a expor ao sol e ao vento. Até
as pelles gordurosas que poderiam ser
primárias, visto dispender o tratamen-
to com lubrificantes, conservam-se muito
mais facilmente com o seu uso.

Primeiro queremos explicar porque
esses cremes se chamam lubrificantes.
Nos Estados Unidos, a principio, ellas
tinham o nome de cremes nutritivos dos
músculos, etc., mas agora só podem ser
vendidos com o nome de lubrificantes,
porque é essa a unica finalidade para a
qual realmente elles servem. São ge-
ralmente à base de lanolina e outros
oleos animaes ou vegetaes, devendo-se
evitar productos de origem mineral, co-
mo os menos assimilaveis pela pelle. É
verdade que pela combinação de oleos

ou substancias mais assimilaveis pela
pelle, uns cremes lubrificam mais do
que outros. Dahi a escolha ter que ser
muito pessoal, porque cada qualidade de
pelle assimila melhor um determinado
produto. Em geral, os cremes à base de
lanolina, (que é a gordura da lã do
carneiro, e a que mais se assemelha à
propria gordura da pelle), são os mais
assimilaveis pela pelle. Junto aos olhos,
entretanto, como a pelle é muito fina e
sensivel, é sempre preferivel fazer uso
de oleos em vez de cremes, para evitar
irritando a pelle, e o oleo é muito mais
facil de applicar. Esse oleo deve tam-
bem ser de uma composição muito su-
ave para não irritar os olhos. O creme
lubrificante, em geral, é mais consis-
tente do que o oleo para ser posto em
redor destes. O uso da lanolina pura não
é muito aconselhavel, não se quer quan-
do se usa o mesmo para a pele, porque
é uma substancia muito dura, forçando a distensão da pelle no
trabalho de espalhar. Mesmo no caso
de uso-a quente, quer dizer, derretida,
resta ainda o esforço de tirar-a sem re-
parar muito a pelle.

As condições de sua pelle melhoram
muito se você começar a fazer uso, dia-
riamente, de um bom lubrificante. Em
primeiro lugar, lave o rosto com agua
morna e um sabão suave. Enxugue bem,
enagase e ponha o creme lubrificante
sobre o rosto e pescoço, e em redor dos
olhos o oleo especial para essa região.
Depois da pelle bem coberta de creme
faça alguns movimentos de massagem
debaixo do queixo, levando as
mãos em direcção às orelhas. Esse tra-
tamento poderá ser feito em dez minu-
tos. Retire depois o creme com o papel
de limpeza e bata sobre a pelle a prin-
cipal do pescoço com um algodão en-
bebido em agua limpa e com um adstrin-
gente ou tonico especial. Deixe que o
seu rosto seque sobre a pelle a faça seu
maquiagem habitual.

A VIDA DEVE SER VIVIDA

Muito frequentemente ouvimos mo-
ças que se queixam de que nada as di-
verte, sentem-se sempre incommodas e
moletas diante de acontecimentos que
para outras constituem divertimentos
ou distrações. Vivem constantemente
fastidiadas de tudo e de todos.

Essas jovens costumam levar uma vi-
da completamente indolente, sem pre-
ocupações sérias e sem prestar atten-
ção a problemas de positivo interesse.
Para ellas não existe nada melhor do
que levantar tarde e passar a maior
parte do tempo deitadas com um ro-
mance na mão.

É esse o peor defeito que se pode ter:
ser indolente.

Quando somos victimas da indolen-
cia, adormecemos todo o nosso ser
repentinamente. Tudo se esva-
ce e as causas de ordem particular que in-
fluem na vida se perdem o gosto por tu-
do; mas por mais poderosas que sejam
essas razões não nos devemos esquecer
que temos obrigações de attenção para
com os que nos rodeiam, como ellas para
comnosco.

É nosso dever manter-nos sempre at-
trahentes. Não é razoavel, sob nenhum
ponto de vista, que nosso physico seja
esquecido por completo.

Toda mulher que se deixa dominar
pela indolencia e pelo descurso pessoal,
nunca chegará a triumphar na vida,
porque a vida é vida e daquellas que
lutam para conquistar um ideal. Si que-
remos ser tidas como mulheres de es-
pírito firme, apto para a luta, temos que
começar por não descurar de nada, mas
descurar não deve constar para nada
na vida de uma mulher.

Cada idade possui seus encantos: a
meninice e a velhice; cada uma dellas
encerra sua virtude particular.
Muitas dizem: Já não estou na idade
de cuidar-me como na mocidade! Erro
profundo que não tem justificativa.
Sempre deve estar latente em nós ma-
nifestação a aspiração para o melhor, o mais
belo e novo.

Quando se está com o estado de aní-
mo a que nos referimos acima, tudo é
visto como através de um crystal opaco
que lhes tira a belleza e o encanto; por
isso se explica que tudo nos cansa e
enfadista.

Vencendo o inimigo que está oculto
em nosso intimo, ser-nos-á possível tri-
umphar na vida; mas enquanto não
tivermos força de vontade para comba-
tê-lo tudo será inutil.

Libertar da indolencia e destruir a
existencia, que bem merece ser vivida,
deve ser o lema de toda mulher que
se encontre nesse estado de espirito.

38 GRAUS A SOMBRA

RIO, 6 (Ag. Meridional) — Org.
brasileira) — Enorme onda de ca-
lor atingiu esta capital. Os termô-
metros registraram 38,2° à sombra.

Em certos lugares, verificaram-se
varios casos de insolação, sendo um
fatal na pessoa do israelitador Is-
rael Ferreira. Este foi acometido de
insolação quando trabalhava na
cozinha de um café. A temperatura
de Israel elevou-se a 42 graus.

IOFOSCAL

o fortificante

DO PUNHO E DO CEREBRO

DERROTA FRAGOROSA DO EXERCITO VERMELHO NA FINLANDIA

OS RUSSOS ATACADOS POR TODOS OS LADOS E
NÃO LOCALIZAM OS FINLANDEZES — A EMBOSCA-
DA E' O MELHOR SYSTEMA DE LUTA — GUERRA NA
ESCURIDAO E A VINTE GRAUS ABAIXO DE ZERO
(Copyright da N. A. N. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva
dos DIÁRIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

RUSSOS, FINLANDEZES, dezembro — (Por
via aérea) — A batalha que ha dias se
faz no Istmo de Karelia é a unica nos
annos da guerra moderna.
Os russos que sempre não costumam
sub-estimar um inimigo, estão encontra-
ndo uma resistencia brava e inesperada por
parte dos finlandezes. Muito mais dura
do que contavam. A technica sovietica
parecia ser dirigida no sentido de que-
brar a linha principal de defesa da Fin-
landia, a Linha Mannerheim. E a ba-
talha que ali se travou foi uma verda-
deira mistura de mais modernos tipos
de equipamento com a tactica das guer-
rilhas, tipo de luta que os antigos fin-
landezes já haviam posto em pratica, no
passado, com pleno exito contra os rus-
sos.

Nas acções abertias, nos desampados
sem arvores e nas areas das aldeias, os
russos podem avançar com facilidade com
os seus tanques, mas quando chega o
momento de lutar em campo com arvo-
res, os bolshéviques são obrigados a andar
muito mais vagarosamente. E os finlan-
dezes quando se retiram deixam minas
que não podem ser localizadas ou des-
truidas.

Num dos primeiros ataques russos na
frente do Istmo de Karelia, os tanques
soviéticos conseguiram ir avançando com
certa facilidade, mas logo alcançaram a
parte da fronteira finlandesa que está
cheia de arvores.
Deste modo, os tanques abriram caminho
para sua infantaria chegar até as matas.
Quando os tanques alcançaram as arvo-
res encontraram grandes e grossas cercas
de amme farpado. Os tanques caíram numa
verdadeira armadilha e tentaram romper
o caminho para a infantaria, mas ex-
plodiram as minas violentamente e pe-
daços de tanques ainda se acham hoje nos
ramos das arvores.

A infantaria russa tentou cortar os ar-
mões farpados. Os finlandezes esperaram
os soviéticos em emboscadas e abriram
fogo com metralhadoras e morteiros le-
ves. Os russos ficaram completamente
desorientados e as locaes, conhecedores
eximios do terreno, agiram de modo de-
cisivo. Os russos não descobriram de on-
de partiam os tiros, enquanto os finlan-
dezes disfarçavam os ataques.

Por instantes houve uma verdadeira
carnificina, enquanto os russos procura-
vam abrigo atrás dos blocos de gelo
atirando sem alvo com metralhadoras le-
ves. Os finlandezes, então, cessaram fogo
e os russos contaram seus mortos. Mas
não osaram sequer carregá-los.

Na frente oriental do ataque sovietico
que tomou Piskarsk, nas margens do
Lago Ladoga, a luta ensejou grandes ba-
lizes devido à natureza do terreno. Nesta
região existem varias rochas e bacias e a
luta assim se fez de morro a morro. De-
pois de muitas escaramuças os finlande-
zes se retiraram para posições adrede-
mente preparadas. Conhecem o terreno
como se fosse a palma das suas mãos e
assim levam toda a vantagem possível.

Em Toljavi, a luta gira em torno da
posse da cabeça de estrada de ferro que
se conecta com a principal rodovia da
Finlandia. Os finlandezes conservam suas
posições infligindo serias derrotas ao ad-
versario. Aqui ainda predominam as em-
boscadas.

As tropas do exército soviético, as tropas
de infantaria e de cavalaria, não se en-
contram mais em posições de ataque, mas
em posições de defesa.

Quando tiver que ser usado o caldo
de lanaja, este deve ser tirado na ho-
ra de ser tomado. Quando mais fresca
estiver a lanaja, mais sabor terá. Alem
disso, maior será a quantidade de vi-
tamina C.

Isso a gente aprende com a pratica.
Aprenda também.

UNHAS

Para corrigir unhas quebradiças passe
todas as noites um pouco de oleo de
amendoadas nas unhas, utilizando a ponta
de um bastoninho de lanajeta envi-
vida em algodão e embesida no oleo.

Deve ser applicado não só na ponta
das unhas, entranhando-se debaixo, co-
mo também na raiz — para o que será
empurrada a cuticula. Nos primeiros
dias de tratamento dispense o uso de es-
malte. Para que as pontas dos seus de-
dões fiquem alongadas e finas, faça rem-
pre a compressão dos dedos como se
quisesse recurvar as unhas em canção.

AMOR E FELICIDADE

Nunca ferimos a felicidade alheia sem
ferir na mesma hora, também a nossa
felicidade — (Mme. Stael).

O amor é sempre activo, embora es-
teja aparentemente sepultado no fun-
do do coração — Pierre Benoit.

Pense na altura e na rectidão das
palmeiras e não seja arrogante nem
leviana — Julia Lopez.

ACTIVIDADES FEMININAS

A esposa do marechal chinês Chiang-
Kai-Shek é uma das mulheres que maior
atividade tem despendido durante a
guerra actual. Deseja que o soffri-
mento de suas patriotas seja minorado,
participa de todas commoções de so-
corros e sua participação é sempre de
uma efficacia sem par. Uma de suas úl-
timas iniciativas foi a organização de re-
fugios para crianças. As pequenas
victimas podem estar a salvo dos bombar-
deios aeréos.

Para evitar que o terror
de passar grande parte de seu tempo
dirigindo seus brinquedos.

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

René Clair: — "O homem realmente
feliz é aquelle que nunca se preocu-
pa em indagar que consiste a felici-
dade"

Boris de Castellane era mais philoso-
pho. Dizia elle: — "A felicidade não
existe; mais podemos substituí-la por
varias e pequenas satisfações quotidia-
nas"

Voltaire: — "A felicidade consiste em
ver com justiça e dizer com clareza"

Alfred Capus: — "Não se é doido
nem altera os acontecimentos, mas
podemos modificar nossa maneira de
acertá-los"

RUSSOS, FINLANDEZES, dezembro — (Por
via aérea) — A batalha que ha dias se
faz no Istmo de Karelia é a unica nos
annos da guerra moderna.
Os russos que sempre não costumam
sub-estimar um inimigo, estão encontra-
ndo uma resistencia brava e inesperada por
parte dos finlandezes. Muito mais dura
do que contavam. A technica sovietica
parecia ser dirigida no sentido de que-
brar a linha principal de defesa da Fin-
landia, a Linha Mannerheim. E a ba-
talha que ali se travou foi uma verda-
deira mistura de mais modernos tipos
de equipamento com a tactica das guer-
rilhas, tipo de luta que os antigos fin-
landezes já haviam posto em pratica, no
passado, com pleno exito contra os rus-
sos.

Nas acções abertias, nos desampados
sem arvores e nas areas das aldeias, os
russos podem avançar com facilidade com
os seus tanques, mas quando chega o
momento de lutar em campo com arvo-
res, os bolshéviques são obrigados a andar
muito mais vagarosamente. E os finlan-
dezes quando se retiram deixam minas
que não podem ser localizadas ou des-
truidas.

Num dos primeiros ataques russos na
frente do Istmo de Karelia, os tanques
soviéticos conseguiram ir avançando com
certa facilidade, mas logo alcançaram a
parte da fronteira finlandesa que está
cheia de arvores.

Deste modo, os tanques abriram caminho
para sua infantaria chegar até as matas.
Quando os tanques alcançaram as arvo-
res encontraram grandes e grossas cercas
de amme farpado. Os tanques caíram numa
verdadeira armadilha e tentaram romper
o caminho para a infantaria, mas ex-
plodiram as minas violentamente e pe-
daços de tanques ainda se acham hoje nos
ramos das arvores.

A infantaria russa tentou cortar os ar-
mões farpados. Os finlandezes esperaram
os soviéticos em emboscadas e abriram
fogo com metralhadoras e morteiros le-
ves. Os russos ficaram completamente
desorientados e as locaes, conhecedores
eximios do terreno, agiram de modo de-
cisivo. Os russos não descobriram de on-
de partiam os tiros, enquanto os finlan-
dezes disfarçavam os ataques.

Por instantes houve uma verdadeira
carnificina, enquanto os russos procura-
vam abrigo atrás dos blocos de gelo
atirando sem alvo com metralhadoras le-
ves. Os finlandezes, então, cessaram fogo
e os russos contaram seus mortos. Mas
não osaram sequer carregá-los.

Na frente oriental do ataque sovietico
que tomou Piskarsk, nas margens do
Lago Ladoga, a luta ensejou grandes ba-
lizes devido à natureza do terreno. Nesta
região existem varias rochas e bacias e a
luta assim se fez de morro a morro. De-
pois de muitas escaramuças os finlande-
zes se retiraram para posições adrede-
mente preparadas. Conhecem o terreno
como se fosse a palma das suas mãos e

O "LIVRO AMARELO" DA FRANÇA É UM TREMENDO LI-O GOSTO DA VIOLENCIA

BELO CONTRA HITLER E A ALLEMANHA!

PERTINAX descreve para os DIÁRIOS ASSOCIADOS passagens desconhecidas para provar a lisura de atitude da França — Detalhes da capitulação da Tchecoslováquia até agora inéditos — As manobras alemãs e os seus períodos de acção

(Copyright da N.A.N.A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)

PARIS, dezembro de 1938 (Por via aérea) — A grande importância do "Livro Amarelo" publicado pelo governo francês não tem tanto a ver com a culpa da Alemanha, que tanto a imediata origem da guerra, quanto a publicação do "Livro Amarelo" (este ponto inteiro lus já existe desde a publicação do "Livro Amarelo" dos ingleses), mas sobretudo nos pontos que vamos tratar:

Em primeiro lugar, suspende completamente o véu sobre o curso das relações franco-germânicas desde o acordo de Munique até a eclosão do conflito, e sobretudo sobre o uso feito pelo governo do Reich da declaração franco-germânica de 6 de dezembro de 1938. Em segundo lugar, demonstra o jogo alemão entre a Polónia e a Rússia Soviética. Em terceiro, põe a nu a obstinada e violenta natureza dos desejos germânicos para a dominação da Europa, e, positivamente, de países de fora da Europa. Em quarto, deixa claro a todos os homens que para acabar uma força tão selvagem e tão astuta concessões e compromissos de nada valem, nem são possíveis.

Para as potenciais occidntes apenas uma trilha havia para seguir com o fito da salvação da paz: enfrentar o Fühner com um sistema defensivo mais forte do que o poder material que ele tem ao seu dispor.

A declaração franco-germânica foi assinada em Paris no dia 6 de dezembro de 1938, pelo ministro do Exterior da França, sr. Georges Bonnet, e pelo ministro do Exterior da Alemanha, sr. Joachim von Ribbentrop. André François-Poncet, então embaixador francês em Berlim (hoje em Roma) que estava bem próximo do Fühner descreveu o acordo como "um bilhete de loteria". Bem entendida, esta expressão era mais que hipérbole.

Logo no dia 15 de dezembro do mesmo ano, Robert Coudondre, sucessor de François Poncet na embaixada de Berlim, enviou um rádio a Paris dizendo que, no opinião das autoridades nazistas, a declaração nada mais era que um truque para acobertar a Alemanha na frente ocidental, enquanto ela agia "em outras direções". A pedra de toque da sinceridade alemã veio em Munique. Adolf Hitler concordou com as novas fronteiras do Estado tcheco-eslovaco como estavam garantidas pela França, Alemanha e Inglaterra. Mas, no mesmo dia, o ministro Coudondre, tendo tentado lembrar ao Barão von Weizsäcker, secretário de Estado alemão, o compromisso acima que devia ser respeitado e o diplomata alemão cortou e ironicamente disse: "Não seria possível não

guardarmos mais de tal assunto? A possibilidade de Alemanha à tábua não pode haver nem garantia do que está sob sua proteção."

Depois de conferenciar com Halifax, Bonnet deu instruções formais a Coudondre, no dia 6 de fevereiro de 1939, para a conclusão de um tratado corporificando as garantias franco-germânicas.

No dia 2 de março, Coudondre encontrou uma formal recusa. O destino da Tchecoslováquia já era um facto consumado.

No dia 18 de março, quando o embaixador francês entregou ao Barão von Weizsäcker uma nota de protesto redigida por Coudondre, o diplomata alemão recusou a aceitar a declaração do embaixador Coudondre que seria melhor que o gabinete francês reconsiderasse toda a questão e que a França um dia se submeteria ao que ela estava fazendo.

E mais que isso, que a Alemanha sempre interpretou a declaração franco-germânica como um compromisso da França de não interferir nos empreendimentos germânicos na Europa Central e Oriental.

O governo francês, ao contrário, sustentou que os interesses especiais da Alemanha em suas regiões não podiam ser satisfeitos de uma maneira tão abrupta, o que significava que as alianças da França com a Polónia e a Rússia tinham deixado de existir.

Estas contradições vieram do tratado de 6 de dezembro de 1938 podem ser vistas nas duras cartas trocadas pelo sr. Georges Bonnet e Joachim von Ribbentrop em 13 e 21 de julho de 1939.

AS MANOBRAS GERMANICAS
Pelo "livro amarelo" da França, as manobras diplomáticas alemãs para o outro fim da Europa, podem ser resumidas da seguinte maneira:

Em um primeiro, começando no dia 28 de janeiro de 1939, Hitler exigiu que a Polónia assinasse uma declaração de não-politização da Polónia contra a Rússia, e conseguiu, em cooperação com esta, a conquista da Ucrânia. Foi noticiado pelos embaixadores da França em Berlim e Varsóvia que, em outubro de 1938, e em janeiro e março de 1939, o Fühner ou von Ribbentrop procurou obter um acordo do ministro do Exterior da Polónia, sr. Józef Beck para a sua polónia, e, particularmente, no dia 5 de janeiro, em Berchtesgaden, Hitler apresentou ao ministro polonês um mapa da Europa reorganizada e rearrumada segundo as suas visões.

Naturalmente, a Polónia estava reduzida à posição de um país vassalo de Hitler caso tudo o que ele queria se realizasse. Mas o patriotismo polonês reagiu violentamente contra a Alemanha, uma vez que a destruição da Tchecoslováquia se tornou um facto consumado e a Polónia não tardaria a experimentar as mesmas ameaças. Resistência polonês se cristalizou no problema de Danzig.

Começou então um segundo período no dia 26 de março, a data da rejeição das propostas alemãs sobre a "Cidade Livre". Então, Hitler compreendeu que não podia ir a uma guerra com grande possibilidade de êxito enquanto persistisse a possibilidade da Rússia aderir à aliança franco-britânica. Sentiu-se mais inclinado a agir segundo o conselho de von Ribbentrop e gradualmente foi penetrando-se que poderia conquistar Moscovo para o seu lado.

Nos dias 7 e 8 de maio, Coudondre enviou a Paris as primeiras adversidades documentadas de que a Alemanha poderia fazer a Rússia mudar de atitude. Incidentalmente, lembrou que a equívoca atitude do Japão para com Berlim era bastante para Hitler buscar o apoio dos soviéticos. No dia 23 de maio, nos dias 13, 20 e 22 de junho e 15 de agosto, Coudondre (que passou o mês de julho na França) continuamente transmitiu ao mesmo tema: todo cuidado com a Rússia. "Entrar em acordo com ela, manter a neutralidade e a qualquer preço, manter os líderes militares dentro dos seus limites, será o meio mais eficiente."

Longos relatórios foram enviados ao Quai d'Orsay por Coudondre nos dias 14, 15 e 18 de março para descrever a acção da política alemã contra a Tchecoslováquia e podem ser apontados como exemplos de duplicidade e duplicidade dos governantes alemães. Para citar um exemplo, os médicos do marechal Goering estavam reunidos e presenciaram no palácio de Hitler quando o presidente Emil Haack, da Tchecoslováquia foi obrigado a assinar o acordo pelo qual entregava a Boêmia ao Fühner. Tudo tinha sido previsto, mesmo até para o caso do velho tcheco ter um derrame. Os médicos ali estavam para fazer o diagnóstico de vida com algumas injeções.

Hitler e seus homens, governantes de um grande império, podem apenas ser comparados aos pequenos chefes de tribos no quinto século que se moviam de uma "lobanarum" para outro pelo sangue e pela carnificina!

Os compradores não existiriam porque os fabricantes não iriam perder dinheiro nos "atacos" enfiados. Outros tucos estavam reclamando para uma situação que se apresentava com o tempo. As fábricas teriam de empregar o seu tempo em novas preocupações. Não faltariam idéias de construção de objectos mais úteis à humanidade do que os canhões e as granadas. As máquinas certamente seriam modificadas. Adaptar-se-iam a outras contingências mais urgentes e a guerra, porém, continuaria. A guerra estaria morta ou dormindo de frente do desejo geral de trabalho para melhoria das condições sociais do homem. Não haveria lugar para as propagandas guerristas. Elas só prosperam quando os instintos não abrem os olhos e os seus cantos acurados de dominação egotista se manifestam. Todavia, julga-se que os que pensam que a guerra poderia ser abolida com o afastamento do capitalismo bélico, seria o mesmo que botar abaixo uma República significasse abolir também o pensamento de constante ameaça de restauração.

Observando bem, conclui-se que as guerras do século não são consequência de ordem econômica. Resultam de um estado de alienação coletiva, habilitando explorado por indivíduos valiosos e cheios de ambição. O gosto da violência como que andava inteiramente desaparecido. Ne chegou deste século se poderia observar tal particularidade. Um outro país é que alimentava idéias belicas, mas ainda assim um tanto modestas. E depois a que veio aumentando de ponto de deflagrar o maior movimento guerrista já suportado pela humanidade. Os agressores não estavam preparados e tiveram que aguentar o peso de uma força orientada pela inveja e pelo odio. Desde então renasceu o gosto da violência. Como que se generalizou.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

A ULTIMA VIAGEM DO "COLUMBUS"

FALAM AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" O COMANDANTE E VARIOS TRIPULANTES DO LUXUOSO LINER — NINGUEM SABE PORQUE O ALMIRANTADO GERMANICO MANDOU QUE ELLE DEIXASSE VERA-CRUZ — O "HYPERION" CORRIA O DOBRO DO "COLUMBUS" — COMO FOI POSTO NO FUNDO DO MAR O GRANDE NAVIO

Copyright da N.A.N.A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS

Por IRA WOLFE

NOVA YORK, dezembro (Por via aérea) — No dia 20 de dezembro chegou um bato de guerra no porto de Nova York, entre a chuva que caía torrencial e os ventos frios que sopravam. O cruzador americano Tuscaloosa veio da missão de patrulha da neutralidade para desbaratar 575 sobreviventes da tripulação do transatlântico Columbus, do Lloyd Alemão, em Ellis Island.

A chegada dos sobreviventes do Columbus aqui não esclareceu inteiramente o motivo por que o almirantado germânico decidiu arriar um navio que custou oito milhões de dólares — seu terceiro transatlântico em tamanho — numa viagem de Vera Cruz para a Alemanha neste momento. Mas os seus homens falam, mais ou menos amistosamente, sobre outros vários assuntos, e das suas palavras outras passamos a reconstruir algumas partes dessa grande perda para o serviço de passageiros do Reich. Em conexão com o mistério da viagem do Columbus, o comandante William Drexel e o imediato capitão Ruppert duvidam que a data escolhida em Berlim tivesse qualquer ligação com a suposta concentração dos navios britânicos nas águas sul-americanas como resultado do incidente do Graf Spee, mas, quando perguntados sobre suas opiniões, responderam que evasivas. O comandante Drexel quando perguntado se tinha alguma esperança de fugir do bloqueio britânico, respondeu: "Ordens são ordens e não temos o direito de fazer perguntas".

O Columbus, que se achava em Vera Cruz desde que a guerra começou, recebeu ordens para se fazer ao mar imediatamente da embaixada alemã em México, disse o capitão Ruppert, e no dia 14 de dezembro, já estavam saindo, prontos para o que devesse vir.

"Todos os navios alemães", declarou Ruppert, tem uma ordem para ir ao fundo quando possível e preciso". Parece que nenhum anúncio oficial desta natureza foi feito à tripulação, mas todos a bordo sabiam que o navio não podia cair nas mãos dos ingleses de forma alguma. Embora os marinheiros tivessem embarcado como marinheiros de tempo de paz e tivessem deixado a Alemanha em junho último, nenhum deles teve o direito de escolher entre o internamento no México e os perigos que apresentavam uma tentativa de furar um bloqueio. "Tres dias antes da saída", disse Hugo Lueders, um camaroteiro, "todas as licenças para desobediência foram suspensas e foi só o que sobrou. Disse que achava que este caminho era o que devia mesmo ter sido seguido. "Não somos franceses", disse ele, "para abandonar nossos navios em Nova York e voltarmos com as nossas famílias? Não somos franceses". Quería referir-se ao Il de France que está retido na Staten Island durante toda a guerra.

Os alemães parecem que tinham a noção. A tripulação teve ordem para dormir nos salões de bordo e no deck superior. Durante todas as noites e quatro horas eram mantidas turnas de vigilância de sessenta homens aproximadamente para ver que nenhum tripulante fosse dormir em baixo. Os decks inferiores também estavam patrulhados todo o tempo. Cada homem tem um salivador e um pequeno sacco para seus apetrechos mais úteis. Os membros das máquinas tinham todos os detalhes para abrir as válvulas no momento preciso e os motores de incêndio estavam prontos para agir ao sinal dado.

Karl Rickles, chefe das baleeiras, disse que os navios dos Estados Unidos estavam na trilha do Columbus desde que ele deixou Vera Cruz. Se manti-

nham no horizonte. "Algumas vezes vimos apenas um, outras vezes dois". O comte. Dahene disse que, na primeira noite em que o Columbus chegou para costa americana, o comandante do Tuscaloosa, por meio de sinais luminosos lhe disse: "Freiliche Weinschoten" (Pelos Ventos).

Um destroyer inglês, identificado pelo capitão Ruppert como sendo o Hyperion, apareceu no horizonte, às 2.30 da tarde de uma terça-feira, quando o Columbus estava fora da zona de neutralidade. O comandante ordenou que fosse dado o sinal de alarme. "Quando o destroyer estava a 450 jardas", disse o capitão Dahene, "levantou sua bandeira e deu dois tiros ordenando que parássemos". A maioria dos tripulantes diz haver ouvido apenas um tiro. Ruppert acrescentou: "Não fizemos nenhuma tentativa para fugir. Era impossível. Desenvolvíamos 15 nós, e o destroyer cercado 31 ou 32. Quando fomos avistados compreendemos que era o nosso fim".

Os tripulantes, homens e mulheres, apanharam os utensílios mais necessários, enfiaram os salivadores e correram para os botes. As válvulas foram abertas por meio de uma máquina. Os bombeiros atearam fogo. Vinte e dois botes foram deixados em seis minutos. Dois homens tentaram saltar. "Estavam no serviço e naturalmente pensaram que havia outro sinal", disse Ruppert que acrescentou que o rádio do Tuscaloosa captou um aviso que o Hyperion salvou os dois homens que faltavam. Quando o Hyperion chegou até o cenário o Tuscaloosa retirou-se discretamente. O comandante disse que fez a sua lancha passar seis vezes pelo Hyperion, pois si os ingleses estivessem procurando prisioneiros não pegariam os seus homens e sim a ele, mas os britânicos não deram importância, parecendo que não tem acomodação para prisioneiros no destroyer.

Na tripulação do Columbus que aqui se acha, encontramos garotos de 14 anos e velhos de 60.

AOS CONSUMIDORES DO "DIAMANTE NEGRO"

o "Diamante Negro" venceu pelas suas reais qualidades, garantidas pelo critério de fabricação e fino acabamento que caracterizam todos os productos LACTA. A sua embalagem original: envoltório de celophane negro, rotulo preto e prata, onde se distingue o emblema LACTA, são as singelas roupagens de um excelente produto. Os freguezes e consumidores do "Diamante Negro" não devem, pois, confundir o seu chocolate preferido com outro qualquer de qualidade e procedência duvidosas. "Diamante Negro" existe um só, fabricado por LACTA — e marcos criteriosos que inspiram confiança!



O REICH INSISTE NA POLITICA DE INTIMIDAÇÃO, ETC.

(Continuação da 1.ª pagina)

O "GIORNALE D'ITALIE" JULGA ABSURDAS AS CONDIÇÕES IMPOSTAS

ROMA, 6 (U. P. — Agência Norte-Americana) — Foi publicada em Paris uma declaração de carácter ofensivo em que se afirma que a França jamais poderá concordar em entablar negociações de paz enquanto não forem satisfeitas certas condições, a saber: primeiro, independência para a Austria, Polónia e Tchecoslováquia; segundo, exclusão do chanceler Hitler e dos seus logares tenentes, das negociações; terceiro, garantias da parte da Alemanha que possam impedir que o imperialismo alemão levante a cabeça.

O "Giornale d'Italia" precisa a propósito que as faladas propostas de paz a que se tem referido a imprensa estrangeira não partem da Alemanha nem da Itália; foram veiculadas por meios irresponsáveis que desejam fazer confusões e tirar proveito das mesmas. Proseguindo, o mesmo jornal salienta: — "As condições publicadas em Paris parecem bastante nebulosas. No entanto, se a como for, taes condições, no estado actual das coisas, só podem ser qualificadas de simplesmente absurdas."

Ademar VIDAL

(Especial para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)

A literatura da guerra devia ser considerada na verdadeira realidade em que se baseia. O que ella descreve deve servir sempre de exemplo para os que a desejam. Se não a experimentaram ainda, parecem esquecidos, todavia, das lições que de certo teriam feito a ponto de dividir longas filas de enfermeiros e transportando feridos, ensanguentados e com as entranhas despedaçadas, morrendo sobre um cenário trágico de uma terra revolvida e enlameada. Esqueceram os gemidos tristes dos homens com os pulmões queimados, as exclamações dos moribundos, as bombas caindo e os aeroplanos apulando a vida nos escombros de edifícios demolidos — devido ao esquecimento já não se consideram mais inimigos e nem muito menos provocadores da guerra.

Os homens que estão procurando evitá-la ficaram muito tempo indiferentes e cíegos aos pregarativos de indivíduos de temperamento guerreiro. Mas acordaram, resistindo a ver se poderiam combater com eficiência. Se possuem métodos práticos para salvaguardar os interesses da humanidade, e se não estão ainda influenciados por um idealismo injustificável. Não se diga que as guerras são agora foram degradadas por espiritos perversos e isolados, facilmente corrompíveis a margem, assim dominasse verdade firme de eliminação, elle sentiam encontrar-se a mais franca e honesta poudencia no seio de grande parte das massas que dirigem, reavivando com as cores mais escuras poderosos instintos e recordando passadas queixas que já deviam estar sepultadas no esquecimento total.

Entretanto por este caminho de causas que provocaram os conflitos e de medidas que poderiam removê-los, há bastante que comentar, pois que as nações se armam, enquanto umas defendem a necessidade de multiplicar todas as formas de defesa e ataque, outras procuram fazer a fortuna sobre a produção dos cadáveres. Tanto aqueles como estes agem dentro de agrupamentos políticos e obedientes às suas regras de luta. Desde que foram considerados individualmente, a coisa muda muito de aspecto. O medo e a experiência fazem com que fiquem cruéis — e se não desistam a guerra, porém, continuam, afasta-se por meio da força material, não se ganha-se dinheiro numa indústria que serve a dois pontos distintos: a necessidade de defesa e a imposição do ataque. Vive-se dentro de um dilema absorvente que só reserva vantagens para os fabricantes de armas. Estima-se, porém, que fazer se os povos fossem isoladamente considerados, indivíduos que odiassem a guerra. A proposta belica que se fizesse nessa hipótese não teria a menor ressonância.

Os compradores não existiriam porque os fabricantes não iriam perder dinheiro nos "atacos" enfiados. Outros tucos estavam reclamando para uma situação que se apresentava com o tempo. As fábricas teriam de empregar o seu tempo em novas preocupações. Não faltariam idéias de construção de objectos mais úteis à humanidade do que os canhões e as granadas. As máquinas certamente seriam modificadas. Adaptar-se-iam a outras contingências mais urgentes e a guerra, porém, continuaria. A guerra estaria morta ou dormindo de frente do desejo geral de trabalho para melhoria das condições sociais do homem. Não haveria lugar para as propagandas guerristas. Elas só prosperam quando os instintos não abrem os olhos e os seus cantos acurados de dominação egotista se manifestam. Todavia, julga-se que os que pensam que a guerra poderia ser abolida com o afastamento do capitalismo bélico, seria o mesmo que botar abaixo uma República significasse abolir também o pensamento de constante ameaça de restauração.

Observando bem, conclui-se que as guerras do século não são consequência de ordem econômica. Resultam de um estado de alienação coletiva, habilitando explorado por indivíduos valiosos e cheios de ambição. O gosto da violência como que andava inteiramente desaparecido. Ne chegou deste século se poderia observar tal particularidade. Um outro país é que alimentava idéias belicas, mas ainda assim um tanto modestas. E depois a que veio aumentando de ponto de deflagrar o maior movimento guerrista já suportado pela humanidade. Os agressores não estavam preparados e tiveram que aguentar o peso de uma força orientada pela inveja e pelo odio. Desde então renasceu o gosto da violência. Como que se generalizou.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

Até os sports mais duros, aqueles que fazem, derramar sangue, entraram na sua fase de prosperidade, empolgando certas nações que sempre se destacaram pela moderação e tranquilidade de instintos. A guerra veio — e esses instintos tomaram gosto pela violência. A tal ponto que, em mais de cem anos, a descrição de catástrofes e de quadros de dor. Tornaram ao primitivo com as lições obtidas da arte de matar. Exaltam-se apenas quando a tomar partido quando os lutadores sangram. O sangue é a vida.

HOJE NO PARQUE

Matinês às 14 e 30 — Noite às 19 e 21 horas

DANIELLE DARRIEUX

na melhor produção francesa de todos os tempos

KATIA

(O DEMONIO AZUL DO TZAAR)
Distribuição da ALLIANÇA STAR

AMANHÃ



A maior aventura humana jamais apresentada, passada nos altos sertões da misteriosa África!

Spencer TRACY

Richard GREENE

e Nancy KELLY

— em —

AS AVENTURAS DE STANLEY E LIVINGSTONE

HOJE NO MODERNO

Matinês às 14 e 30 — Noite às 19 e 21 horas

CLARK GABLE e MYRNA LOY

pondo o mundo de pernas para o ar à cata de aventuras, em

SOB O CÉU DOS TROPICOS

Um film da Metro-G.-Mayer



AMANHÃ

Joan BENNETT

e Jack BENNY

nos apresentam modas diretamente de Paris, num luxuoso desfile de gráficas alucinantes, em

No Turbilhão Parisiense

Uma pellicula da PARAMOUNT

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITAQUATIA' — Esperado de CABEDELO no dia 13 sábado, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU, ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebemos cargas para: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIA e MANAOS com cuidadosa baldeação em BELEM.

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA — Telefones: Seção de fretes: 9307 — Informações: 9216.

PEQUEROS ANUNCIOS

SALA DE JANTAR, com nove peças em madeira maciça, por 6000,00. Família que mudou-se da casa da rua da Amália n. 121, vende a sala de jantar. Chaves junho. N. 121 e aug. a mesma casa.

VENDO-SE um baú moderno com 5,50 m. de altura, sua largura de 1,20 m. (ALFALFA).

VENDO-SE — Uma máquina typ. graphica manual, com 20x30 de ram. boa quantidade de tipos semi-novos, uma máquina de numerar e todo o material para se fazer funcionar uma pequena typographia. Pretende-se para um pequeno jornal no interior do Estado.

Ver e tratar na livraria A. ENCA. DERNADORA, Edifício do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

VAPORES DE MULUNDO BROMBADO — É um grande calmante do nervo. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Farmacia Americana de Cícero D. Diniz.

VAPORES DE ALMO DO MATTO e TRUCU — Maravilhoso na cura das tosse, resfriamentos, dor de garganta e pulmões, gripes e cont. pacotes rebeldes. Vende na DROGARIA e FARMACIA AMERICANA de Cícero D. Diniz.

VAPORES AUT-REZONATICO (COM-panha) — Absolutamente seguro na cura das gripes e febres palustres. Milhares de atestados comprovam o seu efeito. Depósito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cícero D. Diniz.

88 — Na e numero da MOVELEIRA JUPITER na Camada da Citta moveis de estilo em madeira. Vendas a longo prazo. Phone 6.7.0-9.



PERDIDOS

Encontra-se no escriptorio deste jornal 1 chapéu para senhora.

VESTIDOS E CHAPEOS

A ELEGANCIA FEMININA, a rua Nova 363, (altos da Casa Fatima) acaba de receber directamente das Praças do Sul, uma rica coleção de vestidos para Baile, Toilette e Passeio, juntamente com um bellissimo sortimento de chapéus tudo Ultra Moderno e muito chic, convidando as Exmas. Famílias a virem inspecionar os mesmos.

MISSA DE 7.º DIA DE PETRONILA LEITE GOMES

NILA Massilon Gomes e filhos. José Pereira Leite e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e querida esposa, irmã e cunhada, PETRONILA LEITE GOMES — NILA — no proximo dia 8 do corrente — segunda-feira — às 8 horas na Matriz da Boa Vista. Agradecem a todos que comparecerem.

MISSA DE 7.º DIA DE CATARINA DE CARVALHO MIRANDA

Lauriano Honorato de Miranda e filhos, Arthur e Aristides Honorato de Miranda e noras, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia por alma de sua esposa, mãe e sogra, CATARINA DE CARVALHO MIRANDA, no proximo dia 8 às 8 horas na igreja de São Francisco. Agradecem a todos que comparecerem.

DR. ZACHARIAS BEZER RA DA SILVA

TRIGESIMO DIA Elvira Jacques Bezerra da Silva, filha e genro, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente (segunda-feira) às 8 horas, por alma do seu inesquecível e querido esposo, pai e avô ZACHARIAS BEZERRA DA SILVA. Agradecem a todos que comparecerem.

IDEAL ELDORADO TORRE

Com 2.º classe no Famoso da Patria, diariamente a \$500 e ingresso.

HOJE em matinee das creanças o film aventuras com Tom Tyler:

"THE SOURO OCCULTO" e cont. do seriado "BANDOLEIROS DO VALE DE FOGO". Iniciam Nacional - DFB, e SOIREE às 17 1/2 e 19 1/2 com DOLORES DEL RIO em:

"FASCINANTE E PERIGOSA"

Apanhados num turbilhão de emoções ardentes, encaram a morte e encontram o amor! (Proibido para creanças até 10 anos CCC.) Iniciam o programa Cine Jornal Brasileiro - 3 - DFB, e Fox Movietone - novidades. Amanhã — Será repetido o mesmo programa de hoje em Soirée às 18 1/2 e 20 1/2 horas.

Com 2.º classe a rua São Miguel, diariamente a \$500 e ingresso.

HOJE — Matinée às 2 1/2 com o bellissimo film "MARUJO INTREPIDO". — Continuação do seriado:

"Bandoleiro do Vale de Fogo" Nacional - DFB, e um desenho animado. SOIREE às 18 e 20 horas com FREDIE BARTHOLOMEW (O garoto de qualidade)

"MARUJO INTREPIDO"

Uma epopéia dos mares, arrebatadora e vibrante que empolga, emociona e diverte! Iniciam o programa — Cineclia Jornal (visacra — Dia do Marinheiro no Rio, etc... e Fox Movietone - novidades. Amanhã — No palco "O PRESEPIO DE 1863", tradicional festa de arte dos Irmãos Valença.

HOJE Matinée com "DIA DE PROMESSA".

O Gordo e o Magro em "PATRULHA DA MEIA NOITE" e um desenho colorido.

SOIREE às 18 e 20 horas ANDREA LEEDS a nova e encantadora "estrela" em:

"DIA DE PROMESSA"

Destaca-se neste film o papel extraordinário de Charlie, o Bongo que fala como gente grande!

Iniciam o programa — Cineclia Jornal, novidades e Fox Movietone.

Amanhã será repetido o mesmo programa de hoje em Soirée às 18 1/2 e 20 horas.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — A maior revelação cinematographica da temporada:

ANASTACIO

A peça mais discutida de Joracy Camargo levada à tela pela "Sonofilms", dist. pela (D.N.) — Darcy Cazarré — é o filosofo, a linda Déa Sélva é a heroína deste super film Brasileiro!

Completa: — (D.N.) Fox Movietone e Desenho colorido

A começar de HOJE: — No CENTRAL — Apresentação da nova revelação, Olympe "POPEYE CONTRA OS 40 LADROES DE BRADIA" em "CELO ROUBADO", juntamente com o desenho de longa metragem — ALI BABA".

IMPERIO

(O PALACIO ENCANTADO DE AGUA FEIA)

HOJE — O 1.º film no mar todo em cores naturais:

"TUFÃO"

Super produção Paramount com Ray Milland e Akim Tamiroff

A historia tremenda de 3 naufragos da vida e do amor!

Completa: — (D.N.) Fox Movietone e desenho colorido

LAMPORT & HOLT LINE LIMITED

Serviço de vapores para New-York e Philadelphia

DE NEW-YORK:

M.S. "BAGHDAD" cerca de 16 de Janeiro

M.S. "BETANCURIA" cerca de 23 de Janeiro

M.S. "BRENAN" cerca de 15 de Fevereiro

PARA NEW-YORK/PHILADELPHIA:

M.S. "NORDKAP" cerca de 15 de Janeiro

M.S. "BAGHDAD" cerca de 21 de Janeiro

M.S. "CH. SASS" cerca de 29 de Janeiro

M.S. "BETANCURIA" cerca de 5 de Fevereiro

M.S. "BRENAN" cerca de 23 de Fevereiro

NOT: Os vapores em viagem para Nova York/Philadelphia, eventualmente poderão escalas em Recife desde que haja carga suficiente.

Para informações sobre fretes, favor procurar os agentes:

WILLIAMS & Co.

RUA DO BRUM N.º 170, 1.º andar, RECIFE, FONE 9.0.7.5

J. LAURITZEN EAST COAST LINE

VAPORES DINAMARQUESES LINHA REGULAR DE VAPORES RAPIDOS, ENTRE A AMERICA DO NORTE E DO SUL

"INDIAN REEFER"

Carregará aqui nos dias 5 e 6 de Janeiro, para: BOSTON e NOVA YORK.

"AUSTRALIAN REEFER"

Chegará no dia 10 de Janeiro, seguindo no dia seguinte, para: MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

"AMERICAN REEFER"

Carregará no dia 18 de Janeiro, para: NOVA YORK.

"EGYPTIAN REEFER"

Chegará no dia 24 de Janeiro, seguindo para: MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Para carga é favor tratar com o agente:

A. OMMUNDSEN

RUA DO PEIXOTO, 359 — TELEPHONE 6-1-8-9

CURSO COMERCIAL SINTÉTICO

(Unico no Gênero)

105

CADA MATÉRIA

MATRICULA JA' ABERTA

Começo do Curso — 15 de Janeiro

INDUSTRIA E COMMER- CIO MIRANDA SOUZA

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Convidam-se os senhores portadores de ações desta sociedade para se constituírem em assembleia geral extraordinária, na próxima sexta-feira, 12 do corrente, às dezessete (17) horas, na sede social sita na rua Duque de Caxias N.º 310, sobrado, nesta cidade, a qual terá por objetivo especial tomar conhecimento e deliberar a respeito da proposta de compra dos imóveis, inclusive maquinários da Fabrica Aurora, e, no caso de ser aceita dita proposta, no todo ou em parte, delegar poderes especiais à diretoria para assinar escrituras de venda de ditos imóveis e liquidar o onus hipotecário, obtendo a necessária quitação dos respectivos credores.

De acordo com o § Único do Art. 9 dos Estatutos, só poderão tomar parte na referida reunião aqueles que depositarem as suas ações na sede social até três dias antes da data acima fixada.

Recife, 4 de Janeiro de 1940.

COOPERATIVA DOS HORTICULTORES DO RECIFE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

De conformidade com o disposto no artigo 16.º letra A, dos Estatutos Sociais, convido todos os senhores associados em pleno gozo de seus direitos a comparecerem na sede da Cooperativa dos Horticultores do Recife, situada na Villa Agamenon Magalhães "Bongy", pelas quinze (15) horas do dia sete (7) de Janeiro do proximo ano de 1940, afim de, nos termos do artigo 43 § 1.º do Decreto-Lei n.º 581, de 1.º de Agosto de 1938, em assembleia Geral Extraordinaria especialmente convocada, proceder-se a reforma dos Estatutos Sociais da mesma Cooperativa.

Recife, 26 de Dezembro de 1939.

João dos Santos Presidente

Indústria e Comércio Miranda Souza S. A.

Artur Gomes Teixeira Director-Gerente

MANOEL VICENTE PEREIRA DO REGO

(SACRAMENTO)

2.º ANIVERSARIO

Maria Carneiro da Cunha Rego, João Carneiro Pereira do Rego, esposa e filhos, dr. Oswaldo Carneiro Pereira do Rego e esposa, Ruy Carneiro Pereira do Rego, esposa e filhos, Leopoldo Alves Casado, esposa e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir às missas que mandam celebrar às 8 horas do dia 8 do corrente (segunda-feira) na igreja da Santa Cruz, pela passagem do SEGUNDO ANIVERSARIO do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô MANOEL VICENTE PEREIRA DO REGO. — Agradecem aos que comparecerem.

DR. AUGUSTO PONTUAL FIUZA

30.º DIA

A família do Dr. Augusto Pontual Fiuza manda rezar missas pelo seu descanso eterno, na próxima terça-feira, 9, trigésimo dia do seu falecimento, às 8 horas, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

EDITH MARANHÃO FERREIRA

SETIMO DIA

Francisco Faustino Ferreira, Hermes da Cunha Wanderley, esposa e filhos, tio e primos de "EDITH MARANHÃO FERREIRA", ainda compungidos com o seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na capela do Collegio Salesiano, às 7 horas do dia 8 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

PRINCE LINE LTD.

CIA. INGLEZA

Para informações refira-se ao agente:

LOGAN GRIFFITH

(LOGAN & CIA.)

Av. Rio Branco n.º 82 — 1.º andar

PHONE 9420

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações refira-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 228

Telephone — 9.1.1.2

AMERICAN REPUBLICS LINE

MOORE McCORMACK (Navegação) S. A.

RIO DE JANEIRO — AGENTES GERAIS

Proximamente sairá do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Boa Viagem":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE

"BRAZIL" em 10 de Janeiro

"URUGUAY" em 24 de Janeiro

"ARGENTINA" em 7 de Fevereiro

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

"URUGUAY" em 11 de Janeiro

"ARGENTINA" em 25 de Janeiro

"BRAZIL" em 8 de Fevereiro

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA

SERVICO DE CARGA E PASSAGEIROS

M/V "MORMAC" esperado neste porto em cerca de 16 de Janeiro de 1940, recebendo carga para New York, Philadelphia e Baltimore.

Reserva de praca e passagens com os agentes locais: — PINTO ALVES & CIA. — Rua do Brum 27, Recife — Phone 9025.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVICO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"HERVAL" — Amanhecera no dia 8, sairá no dia 10 de Janeiro, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"OLINDA" — Amanhecera no dia 15, sairá no dia 17, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"MACIO" — Amanhecera no dia 14, sairá no dia 15, para: JOAO PESSOA, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA" — Amanhecera no dia 28, sairá no dia 29, para: JOAO PESSOA, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

Departamento Marítimo — Sede — RIO DE JANEIRO

Serviço rápido em viagens diretas de Recife a Rio de Janeiro e Santos com os seus modernos cargueiros:

GUARAPORA, GUARANA, GUARAPUAVA, GUARAREMA, GUARATAN, GUARABU

"GUARATAN" — Esperado no dia 4 de Janeiro, saindo depois de indispensável demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS, e o vapor "GUARAPORA" no dia 17 do mesmo mez.

Acacia-se carga para Parangaguá, Antonina, Itajahy, S. Francisco do Sul, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

Informações sobre carga com os agentes:

MOURA IRMAOS

Endereço telegrafico: GUARA

Rua do Brum n.º 250 — Telefone — 9392.



1 — A primeira expedição de soldados canadenses desembarca, cheia de entusiasmo, na Inglaterra, sob o comando do general Andrew McNair.

2 — O general Herling, governador militar de Paris, passa revista às tropas de sua guarnição.

3 — Num suburbio de Paris, um grupo de soldados diverte-se e admira as perdas que lhes ofereceram para o "revillon" do "Dia de Ano".

4 — Uma jovem licenciada de "front", de regresso à casa, mostra a sua mãe, seu troféu de guerra — uma casquette hitleriana.

5 — Num hospital francês de sangue, os soldados feridos são servidos por enfermeiras da União das Senhoras de França.

6 — Embarque de feridos num trem de serviço de saúde dos exércitos aliados, na frente de batalha.

7 — Uma das vítimas do bombardeio dos aviões russos sobre a cidade de Helsinki.

8 — Faderewski na Sociedade das Nações. O genial pianista, antigo presidente da Polónia e hoje membro do governo desse país na França, vê-se neste instante feito nos corredores da S. D. N., em Genebra.

9 — Os passageiros e tripulantes do luxuoso transatlântico alemão "Columbus", após o seu afundamento, são recolhidos pelo vapor de guerra americano "Tuscaloosa", a cujo bordo foi feita esta fotografia numa hora de refeição dos socorridos.

(Serviço photographico da guerra, pela "Wide World", exclusivo, no Brasil, para os "Diarios Associados").

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, de "Diário de S. Paulo", de "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco" e do "Diário de Notícias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

Domingo, 7 de Janeiro de 1940
DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O PSEUDO SEXO FRACO

Uma Historia Que Vae Surprender os Que Acreditam na Fragilidade Feminina

AINDA existe muita gente que acredita pertencerem as mulheres ao chamado "sexo fraco", quando, em verdade, inúmeros factos ali estão para attestar o contrario.

As mulheres, em geral, têm vida muito longa. São menos sujeitas a doenças. O frio não as affecta tão profundamente quanto aos homens, o que pôde ser observado nas regiões americanas onde o inverno é mais rigoroso: as mulheres enfrentam as rajadas de neve com simples chapéus de brinquedo, casacos á altura dos quadris, saias curtas, meias de seda, e pouca coisa mais. Fossem os homens procurar imital-as e acabariam num hospital, atacados de pneumonia.

Mas a lenda do sexo fraco não será destruída assim tão facilmente. E isto porque as mulheres têm interesse em que os homens as julguem "fracas". Via de regra não são ellas que revelam a comparativa robustez de seu sexo. Fazem-no os scientistas, os economistas e uma ou outra heroína como, por exemplo, miss Cynthia Chapin e a sra. Ellis S. Mason.

Miss Chapin teve oportunidade de mostrar o sangue frio e a coragem da mulher quando um grupo de rapazes e moças partiram, á meia noite, a bordo de um hiate alugado, numa excursão ao longo do estreito de Long Island.

A pouco mais de duas milhas da costa o hiate emborcou. Quasi todos, a bordo, tiveram tempo de utilizar os salva-vidas: outros agarraram-se aos lados da embarcação. Mas essa situação não poderia prolongar-se por muito tempo.

A unica maneira de obter soccorro, sem duvida, seria nadar rumo á praia, enfrentando a furia das ondas. Pois

miss Chapin resolveu tentá-la.

— Pareceu-me estúpido ficar sem fazer nada, — contou-nos ella mais tarde. — Pedi ao capitão que me indicasse a direcção da costa e communiquei-lhe que ia nadar em busca de soccorro. Despi toda a roupa que pude atrapalhar os meus movimentos e puz-me a caminho.

Depois de percorrer uma milha miss Chapin teve a sorte de attrair a attenção de uma lancha que passava.

Graças ao heroísmo de uma moça os excursionistas puderam

Miss Cynthia Chapin, que salvou os excursionistas do hiate "Starlite". Cenia apenas 22 annos de idade.



ram, portanto, ser soccorridos a tempo.

Dias antes a sra. Ellis S. Mason tambem salvára, em circunstancias identicas, os passageiros e tripulantes de um hiate que virára na bahia de Peconic, ao largo de Long Island. Nadando em direcção á praia, a sra. Mason conseguiu soccorro para todos os seus companheiros. Conservou-se dentro d'agua durante duas horas consecutivas.

(Continua na pagina 4)



A photographia acima mostra Edwin S. Sammis agradecendo á sra. Ellis S. Mason por haver-o salvo e aos seus companheiros na bahia de Peconic.



Miss Marjorie Murray, de Woodmere, Nova York, nadou quatro milhas através de ondas turbulentas afim de buscar soccorro para a dois meninos e uma menina cujo bote havia virado. Chegou á praia num estado de nudez quasi completa.

Drawing by
CHARLES OVERMAN

O Bazar da Beleza POR Delight Dixon

Trate de suas Unhas de Accordo com o Feitio de suas Mãos

A Qual Desses Tipos Pertencem Suas Mãos?

QUAL é o tipo de sua mão?

Uma famosa criadora de esmalte de unhas e outros produtos exclusivamente para a beleza das mãos reuniu um jury de artistas e escultores, que depois de demoradas pesquisas, chegaram à conclusão de que noventa e nove por cento das mãos femininas pertencem a cinco grupos bem diversos entre si. São esses grupos os seguintes: o exótico, o creador, o artístico, o aristocrático e o burocrático.

De todos os tipos de mãos, o mais "espetacular" é, sem dúvida, o exótico, com as unhas longas e finas. Se você tem esse tipo de mãos, deve cuidar-as para que as unhas atinjam um comprimento considerável. Entretanto, se você tem a vida ocupada e nem sempre pode tratar devidamente de suas mãos, procure adaptar-se a um tipo mais modesto. As unhas muito longas são verdadeiramente lindas quando estão impecavelmente tratadas, e requerem um verniz de tom bem forte, o que quer dizer que deve ser mudado de dois em dois dias no máximo. Um verniz desse tom, para que fique bem, deve cobrir toda a unha de modo a fazê-la ainda mais longa, e não deve apresentar a menor falha. Vamos agora examinar o segundo tipo de mãos, que é chamado creador. Uma mulher através de suas unhas revela o temperamento, e as que possuem esse feitio de mãos estão sempre em atividade. Têm sempre desse tipo as donas de casa que procuram criar em torno de sua casa uma atmosfera de conforto e beleza. Fazem das prováveis funções domésticas um trabalho de arte e beleza. Se você tem esse tipo de mãos, faça a sua manicure sem usar a unha pontuda e crescida. Pelo contrário, dê-lhe um molde arredondado e cubra de verniz de tons rosa, tirando a meia lua e a ponta. Dessa forma, elas ficarão impecáveis durante uma semana.

As mãos que pertencem ao tipo artístico têm uma certa semelhança com as do primeiro tipo, que é o exótico.

ALICE NO PAIZ DA BELLEZA

Por DOROTHE CAREY



Em matéria de penteados, em primeiro lugar, diz Alice, o chamado "baby" e que se usa há muito tempo, ainda continua em moda. São cachinhos fazendo uma coroa em redor da cabeça.

Algumas mulheres acham que o cabelo para cima era o penteadado que melhor lhes assentava e convinha. Algumas vezes, Alice se vê obrigada a fazer uma penteadeira desse modo para variar.

Se você detesta os cachinhos se desmanchando no pescoço, em vez de cortar o cabelo curto, ponha uma rede grossa de fillet em tom combinado com seu chapéu.



De todas as maneiras que usar o cabelo obedeça a um ponto fundamental: descubra completamente as orelhas. Algumas vezes, Alice prende com uma fita de veludo os cachinhos.

Se você não deseja um penteado muito extravagante e que seja fácil de conservar, faça duas carreiras de cachinhos atrás, e somente um topete enrolado ao alto da cabeça.

Aqui está o penteado favorito de Alice: cabelo partido do lado, bem escovado com as pontas para dentro, com um movimento de onda ao alto da orelha, e preso ao lado por um laço.

São menos longas e mais largas do que aquelas. Caracterizam-se pela leveza e a graça dos movimentos. O esmalte deve ser colocado mostrando a meia lua, mas cobrindo a ponta da unha. Deve ser de tom forte.

Falemos em seguida das mãos aristocráticas. São as mãos que desde a infância se habituaram a contactos suaves com sedas e veludinhos. A delicadeza da pele, a graça dos movimentos, a perfeição das formas concorrem para que elas sejam o tipo ideal de beleza em matéria de mãos femininas. Não têm a nota espalhafatosa e indiscreta do primeiro tipo. Se você possui esse feitio de mãos, deve usar o verniz, fazendo a

meia lua e a ponta, e nunca aplicar um tom forte de verniz. É preciso pôr em destaque que, quando usar um verniz de cor clara, deve applicá-lo em duas camadas, para cobrir completamente a sombra da unha crescida.

Se você é uma mulher que trabalha, que tem a sua carreira e, por conseguinte, as obrigações daí decorrentes, suas mãos pertencem ao tipo classificado de burocrático. Essas mãos devem ter unhas curtas e apenas arredondadas, com um verniz discreto, deixando aparecer a meia lua.

Uma vez que você tenha classificado suas mãos num desses grupos, personalize sua manicure. Modele suas unhas ao feitio das do grupo a, que pertence, segundo a descrição e a gravura ao lado. Comece, então, a tratá-las para que elas cresçam fortes e saudáveis, e se ajustem ao modelo escolhido. Esquente em banho-maria um pouco de óleo de cutícula e aplique com um algodão em redor da base da unha. Esse óleo quente estimula o crescimento de unhas fortes. Antes de passar o óleo, aplique o líquido para remover o verniz, mas faça sempre uso do líquido oleoso, e não da acetona pura, que reseca as unhas. Existem mesmo à venda pequenas esponjinhas de algodão embebidas num preparado especial para retirar o verniz. Esse processo é muito prático e fortalece a unha, não contendo acetona. A razão de muitos estragos de unhas em geral atribuídos ao verniz é o uso da acetona, que lhes tira todo o óleo natural, fazendo com que elas fiquem quebradiças e escamadas. Removido o verniz, passe o óleo quente e depois deste o creme especial para a cutícula. Faça uma massagem com elle nas pontas dos dedos, principalmente na base da unha. Em seguida, o excesso de cutícula será retirado da seguinte maneira: molhe o bastão de laranja no líquido para eliminar a cutícula e esfregue-o em redor de cada unha. Molhe bem cada cutícula com esse líquido e depois enxugue com força com uma toalha felpuda. Com esse processo, a cutícula excessiva vai saindo, sem ser necessário cortá-la, o que as torna duras e concorre para

o enfraquecimento da unha, para não falar em outros inconvenientes mais sérios, como inflamações produzidas por cortes de alicate.

Se suas unhas são excessivamente secas, não deixe de tratá-las convenientemente. Molhe pequenos pedaços de flanela em óleo quente e anuar em redor delas, deixando ficar durante 15 minutos, ou mais, se for possível. Retire e escove as unhas com água morna. Enxugue as mãos e passe o polidor. O polidor é muito importante porque activa a circulação do sangue na ponta dos dedos.

Finalmente, nunca deixe de usar debaixo do verniz uma camada de cera. Com isso evitará as manchas escuras que ficam geralmente na unha depois do uso de um verniz escuro.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diários Associados". Rua Sete de Setembro, 209, Rio de Janeiro.

Para Realçar a beleza das mãos!



DIZ Stefan Zweig que as mãos têm vida e expressões subitas, que reflectem o que nos vae no intimo d'alma! Tratando com esmero das unhas, a senhora dará realce ás suas mãos, tornando-as o reflexo da sua personalidade. O Esmalte Gaby, em cuja formula foram adoptadas as mais recentes descobertas da technica, dará incomparavel belleza ás suas unhas. O Esmalte Gaby brilha sem polimento, é de colorido inalteravel, resiste a lavagem e, fortalecendo as unhas, evita que se tornem fracas e quebradiças.



esmalte
Gaby

Faz das unhas lindas joias

DELIGHT DIXON a conselha

VOCE se tem lembrado de trazer sempre em rigorosa limpeza o arminho de pó de arroz, os pentes, as escovas, em summa, toda a sua aparelhagem de beleza?

...

SE você quiser fazer o seu cosmetico das pestanas á prova de agua, passe sobre elle uma pequena camada de vaselina. Antes de applicá-la, espere que o cosmetico fique completamente secco.

...

NÃO se esqueça de ter sempre na gaveta de lingerie e de lenços pequenos saquinhos de flores perfumadas. É um pequeno detalhe que lhe custará muito pouco, e fará com que toda sua roupa tenha um perfume suave e delicado.

...

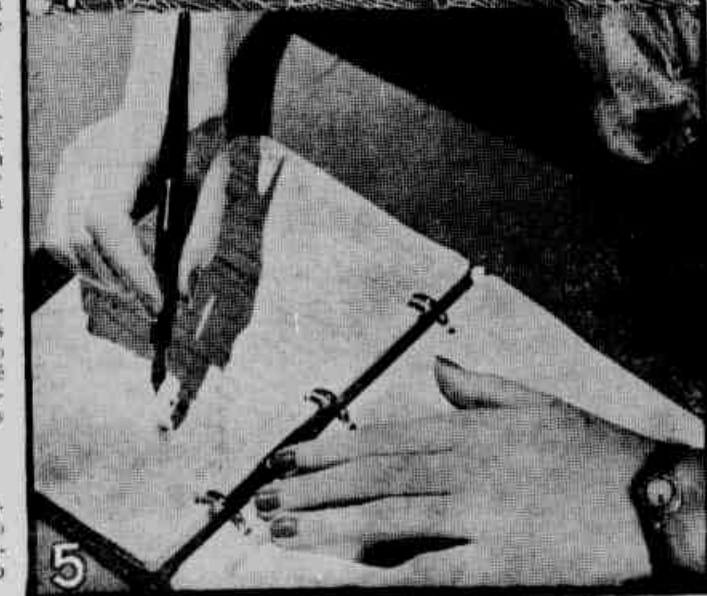
SE seus pés estão muito cansados depois de um dia de grande movimento, e você precisa sair á noite, mergulhe-os durante 15 minutos em agua morna e sal. Enxugue-os bem e passe um pouco de agua de colônia, e, por fim, um pouco de talco. Você se sentirá prompta para dançar toda a noite.

...

NÃO importa o logar que você vá, não deixe de levar na sua bolsa todos seus accessorios de beleza. Passar sobre o rosto uma esponja albeia ou um baton de outra é um grave erro, que pode ter más consequências. Aprenda a se servir unicamente de seus proprios accessorios de beleza.

...

A CABA de apparecer uma novidade muito agradável para o verão. É um talco para o corpo no mesmo tom que o pó de arroz, isto é, em tons muito mais escuros do que os que se faziam anteriormente.



Nesta pose não convencional, Joan Bennett revela a beleza das mãos lindamente manicuradas e sua importância no conjunto geral da perfeição física.

O Noivo de ROSINHA

Geo. McMANUS



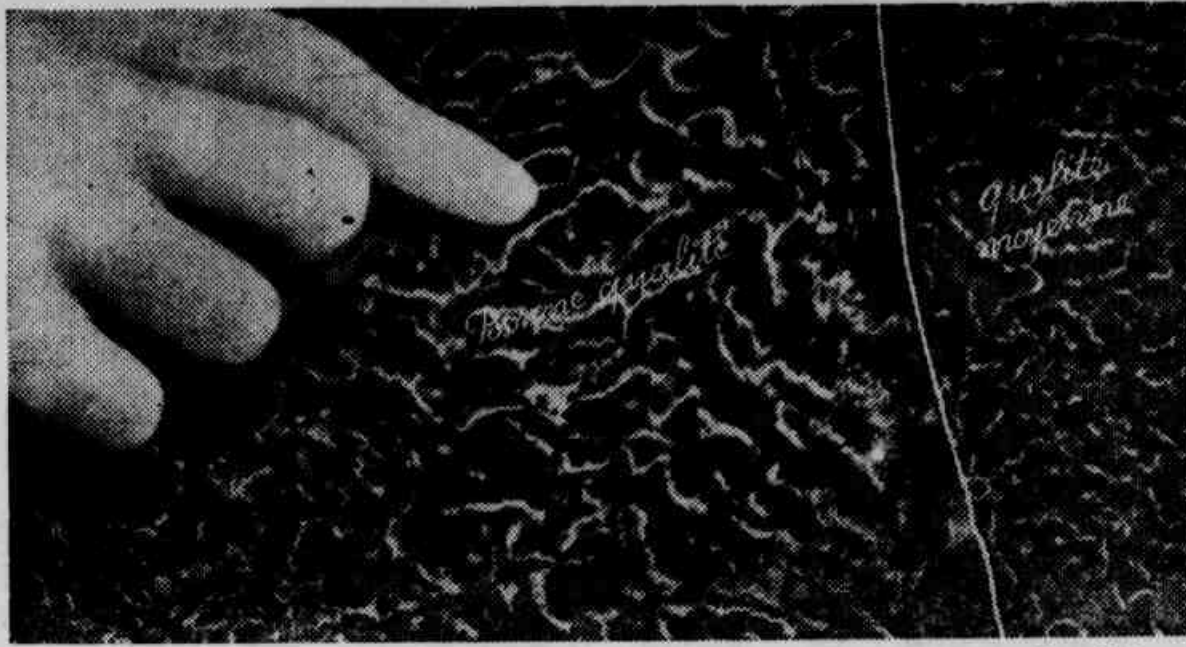
Vida Apertada



MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS TOME

EVITA GRIPPE, TOSSE E RESFRIADO

APRENDA A ESCOLHER SUA "FOURRURE"



Vê-se ao alto o "anel" negro mosqueado, que caracteriza a "panthera" de boa qualidade, tendo ao lado, à esquerda, uma pelle de qualidade média. Ainda ao alto, à direita, exame de um "astrakan". Em baixo, apresentação de uma linda pelle de "skunks" e as características do "skunks" de boa e média qualidade.

Um agasalho de pelle, um manteau, uma capa, é algo que se ambiciona justamente. E' uma despesa grande, mas que representa economia, comparando-a à que se faz com um agasalho commum.

E' um argumento justo, desde que não esqueçamos que a qualidade faz a beleza, a durabilidade e... o prazer da posse.

Exemplo: o "ragondin" de pelos bastante longos e poucos regulares é leve e quente, mas sua duração não vai além de tres annos; o castor, de pelos tres vezes mais longos que o primeiro, é uma "fourrure" cara, mas que se não estraga e que se não pode imitar.

Qual de vocês, leitoras, lamenta-se por se ter deixado

tentar por uma "fourrure" inferior, de imitação talvez perfeita, à primeira vista, mas desastrosa em pouco, ao uso?

Uma ou outra, por certo... Esses conselhos são para evitar uma futura decepção.

O "SKUNKS" DE BOA QUALIDADE

é sedoso, flexível e leve. Os pelos longos são finos sobre fundo bem provido. E' de cor negra e pode durar quatro annos.

O "SKUNKS" DE QUALIDADE MEDIOCRE

tem o pelo grosso, de cor marrom e a pelle espessa. Ha omis- são dos pontos e, ao tomal-o

entre as mãos, sente-se-lhe o peso.

O "ASTRAKAN" DE BOA QUALIDADE

é suave como seda, plano, apresentando desenho definido, de trama cerrada e regular. E' brilhante, nunca opaco.

O "ASTRAKAN" DE MEDIOCRE QUALIDADE

não tem desenho definido. A trama não se faz regular. Não é brilhante e é "encrespado" como lã de carneiro, rebelde à tosquia.

O "CARACOL" DE BOA QUALIDADE

tem desenho achamalhado, muito claro, brilhante e plano. A qualidade superior, muito fina, é empregada apenas para "manteaux" elegantes.

O "CARACOL" DE QUALIDADE MEDIOCRE

é, às vezes, encrespado, de trama menor unida e a "fourrure" é mais pesada. Origem — a Persia.

"FOURRURES" DE PELOS LONGOS

marta do Japão, lobo, renard argente, kolinski, zibeline (mar-

ta da Siberia), o que se observa passando a mão em sentido contrario dos pelos. Os pelos longos devem ser resistentes e finos, macios ao contacto. O fundo é bem guarnecido. E' a solidez dos pelos longos que faz a resistencia da "fourrure".

A PANTHERA

reconhece-se pelo anel negro mosqueado. E' bem plana e suave ao toque. Origem: Africa e Asia.

O OCELOTE

especie de gato montez, da America do Sul, é menos caro

que a panthera, é malhado de manchas, de desenhos alongados e menos regulares. Sua pelle é aspera.

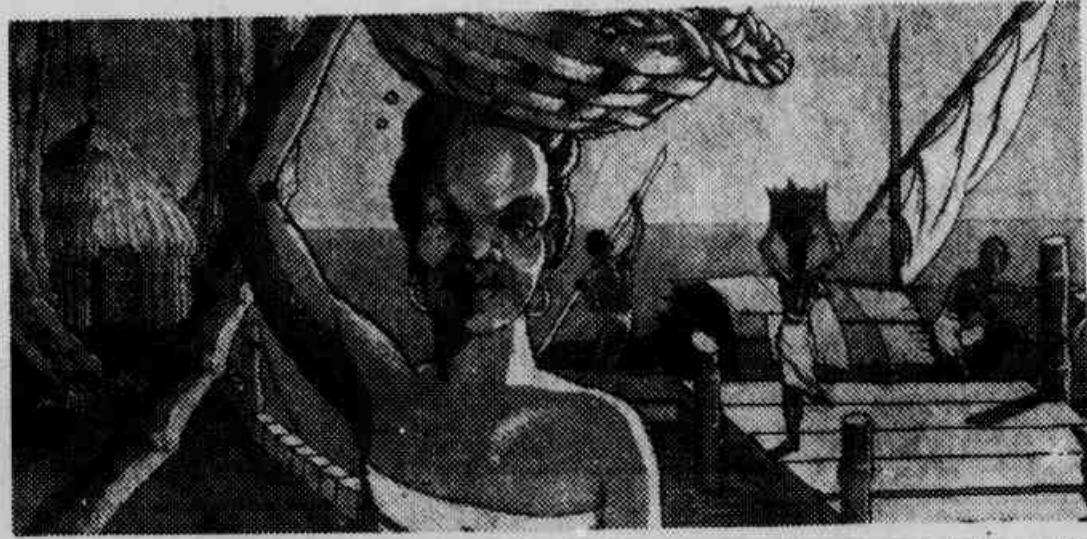
O RATO "MUSQUE" DE BOA QUALIDADE

parece com a marta das Indias. As pelles são recortadas em bandas estreitas e diagonais, ajustadas de modo a formar riscas escuras. A "fourrure" é luzidia e suave.

O RATO "MUSQUE" DE QUALIDADE INFERIOR

delle resulta um trabalho menos importante — os "manteaux" feitos de pelles costuradas umas as outras.

A. Planta mais Util



Milhões de seres humanos, dos países asiáticos, vivem graças ao bambu. Serve para tudo — na alimentação, na vivenda, para roupas, utensílios... Outros habitantes do mundo, mal possuem uma ideia da prodigiosa utilidade dessa planta. Mal a viram em bengalas ou em varas de pescar... Muitos a imaginam como essas pequenas canas que crescem em vallados, ignorando que, na Asia, ha mais de trezentas especies dessa graminia gigantesca, a que um estudioso britannico classificou como a planta mais maravilhosa do mundo. Muitas dessas variedades são exploradas como alimento no Japão, onde ha plantios com mais de um século, que ainda produzem. Alguns bambús alcançam 40 metros de altura, com um diametro de um metro por base.

Na França, nos Estados Unidos, na Russia, utilizando terrenos que não se prestam a outras culturas, fazem-se plantações de bambu do Oriente e na California organizam-se clubs para que crianças plantassem bambu. Em todo o Extremo Oriente, os brotos tenros do bambu são comidos como espargos, curtidos em vinagre e como fruta, em calda. Variedades existem cujas folhas são preparadas em saladas; algumas dão uma fruta semelhante a pequenina maçã, que é comida assada, e ainda outras, todas as tardes, deitam abundantes sementes, parecidas ao grão de arroz, consumidas pelos nativos da India, como optimo cereal, assim como para uma nutritiva bebida, especie de cerveja.

A maior utilidade do bambu, porém, é na construção das casas, em que canas inteiras servem de postes e de vigas.

Se é LACTA é bom... e DROPS é uma delicia

Esvasiadas, são usadas para canoas; tortadas pelo meio e aplastadas, servem de taboas e pranchões e a folhagem serve ao tecto. Mas, não para nisso a utilidade da planta originaria das Indias e das ilhas da Oceania. Todo o mobiliário, as ferramentas, são de bambu; cordas,



★ O tratamento de beleza com o Creme Rugol remove o semblante, dá viço e maciez à cutis. Rugol deve ser usado diariamente como creme de beleza, applicando-se sobre elle o pó de arroz, para sahir. Rugol penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e envigora a pelle. As massagens diarias com Rugol fazem desaparecer as rugas, cravos e espinhas, porque Rugol remove todas as impurezas que se accumulam nos poros e deixa a cutis limpa e sedosa. Comece hoje mesmo a cuidar de sua cutis com o Creme Rugol para que ella tenha sempre o aspecto bello e sadio da mocidade.



CRÈME RUGOL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS, SÃO PAULO

ONDE NASCE A VELHICE!

Perto dos olhos aparecem os chamados pés de galinha.

Dos lados do nariz os cantos da bocca se estendem os rugos que o riso revela.

No testa se formam rugas, que envelhecem as mais jovens possões.

Também o pescoço se enrugua e torna-se avermelhado.

A Menina Triste

Rosa Canto

E' moreninha, feia e desmazelada. Tem quatorze annos que parecem dez. Trabalha muito, cuidando os irmãos pequeninos e fazendo a lida da casa, porque a mãe lava roupa no rio e a irmã mais velha está servindo em casa alheia.

No inverno, seu trabalho é esse, mas quando chega o verão, que a aldeia, perto da serra, se enche de veranistas, a menina debil trabalha umas horas mais no dia, como ma-secca.

A mãe, mulher robusta, a quem os filhos e os trabalhos rudes augmentam a saude, se zanga com a pequena desanimada, que não é sympathica a ninguém, que mostra tanto enfado a tudo, sempre triste...

E mais zangada fica quando a vê trabalhar e lhe percebe o esforço, quando ella mesma se sente capaz de tanto e ri todo dia.

Elle não comprehende a tristeza. A menina, fraca e triste, animase no verão e até cantarola algo, porque nessa época ha uma festa na aldeia, e sua irmã vem da cidade e lhe traz umas coisinhas. No anno anterior deu-lhe um vestido seu, que foi reformato por uma amiga de sua mãe e que lhe ficou muito bem. Durou-lhe o vestido o anno todo. Desta vez, a irmã prometteu-lhe um collar de contas verdes, o collar que ambiciona.

Mas como não tem vestido e a mãe não lhe o pode dar, a pequena se impoz um novo trabalho. Quando fica livre, antes de comer, qu' leva cantos de agua a uma familia que mora longe da fonte. O que lhe dão por isso, ella vai juntando para o vestido, que é a esperança de seus penosos dias. Já tem a fazenda escolhida em sua imaginação — tem quadros verdes e brancos, para harmonizar com o collar que a irmã lhe vai trazer.

Mas tem que andar muito diligente nestes dias, porque, ao menor descuido, de certo a mãe vai fulminá-la com a ameaça de não ter o vestido para a festa.

E' por isso que ella trabalha tirando forças da fraqueza, querendo que a mãe não tenha queixas.

Depois, terminada a faina, volta à casa, mas come com grande esforço alguma coisa do que lhe dão. E, sem animo, não vai brincar na rua com os irmãos, não vae dar uma prosa com as vizinhas, como faz sua mãe... Deita-se.

E, no silencio da noite, inquietta, no pobre catre que reparte com a irmãzinha menor, a pequena febril e dolorida tosse, tosse tosse.

FORA de VIDA

Porque viver eternamente nessa prisão sem grades?



Os males do ovário não são simples doença local de um órgão isolado. Repercutem sobre todo o organismo, transformando a mulher num objeto inválido, numa pobre prisioneira, condenada a assistir, como simples expectadora, à vida dos demais.

OVARIUTERAN que contém o hormônio do ovário, corrige prontamente as deficiências dessa glândula, restituindo à mulher o prazer de viver.

OVARIUTERAN
LABORATORIOS RAUL LEITE S.A.

O SEU ORGULHO!

QUANDO o Paulinho começou a emmagrecer e a tornar-se impertinente e enfadado, a mamãe lhe deu o Licor de Cacao (Vermifugo de Xavier), remédio do qual elle se lembrou por ter tomado, também, em criança. Pouco tempo depois, elle ostentava o fíbico com orgulho nos braços — corado, robusto e bem disposto! Agora, quando as amigas lhe perguntam o que fez tanto bem ao Paulinho, elle diz: Foi o Licor de Cacao, remédio que todos usam em minha familia.



Vermifugo de Xavier
O SALVADOR DAS CRIANÇAS

LICOR DE CACAU

USADO COM SUCCESSE HA MAIS DE MEIO SEculo

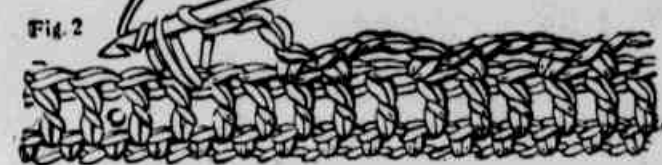
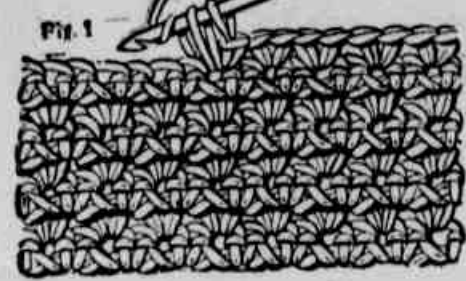
Camisinhas e Sapatinhos para Bebezinhos

Eis aqui para os recém-nascidos uma camisinha de crochê muito simples e de execução rápida; faz-se com 15 de 3 fios leve e quente ou em

cadeia de 20 m. e voltar, fazendo m. simples e 2 m. dentro de uma m., saltar uma m. da cadeia, 2 m. na mesma m. seguinte, saltar uma m. da cadeia, etc., e acabar por um só. Uma malha no ar para voltar e fazer 2 malhas na mesma m. entre as duas malhas da carreira precedente (fig. 1). Fazer assim 9 cm., depois acrescentar uma cadeia de 5 cm. para o ombro; quando este ti-

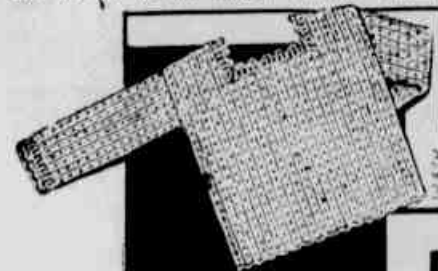
fazer os 4 cm. do ombro; deixar 5 cm. para o decote das costas e acabar com 9 cm. de largura. Para as mangas: Fazer uma cadeia de 14 cm. e trabalhar no mesmo ponto em 14 cm. Segunda manga igual. Coser as mangas. Fazer em redor das mangas e no alto da gola um tron-tron em trancinhas (fig. 2). Bordinar toda a camisinha e os punhos com o pequeno enfeite seguinte: 2 m. simples sobre 2 trancinhas, 3 m. no ar, saltar uma trancinha, 2 m. simples, etc. (figura 2).

m. que fazem 6 cm.; 1 ponto pelo direito, outro pelo avesso; voltando 4 pontos direitos, 4 pontos avessos, 6 pontos, direito 7 pontos, 2 m. à direita, 2 m. sem tricotar (a lã ou a seda passa atrás sem trabalhar), 2 m. pelo direito, saltando 2 m., etc.), assim por diante; 9 carreiras: avesso 10 pontos, direito 11 pontos, avesso 12 pontos, direito 13 pontos; como na 7ª carreira, recomenciar (fig. 4). Fazer assim 10 ou 11 cm. Juntar do lado para cima do



seda, mais elegante, em tons rosa, azul ou branco.

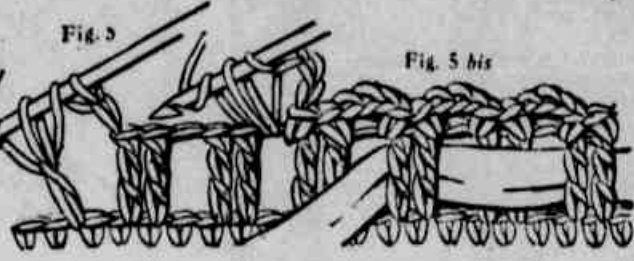
Os sapatos em tricô da mesma cor são leves e de um modelo encantador.



São precisas 50 grs. de seda para a camisinha e 25 grs. para os sapatinhos ou a mesma quantidade em lã, 2 agulhas de 2 mm. e uma agulha de crochê da mesma grossura. Execução: a camisinha se faz em crochê.

Começa-se por um lado das costas. Trabalhar ao avesso. Fazer uma

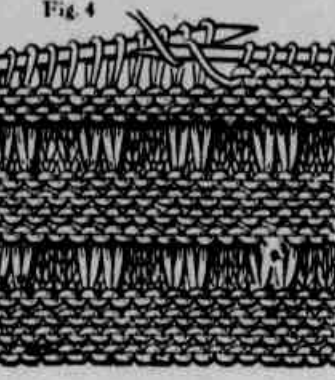
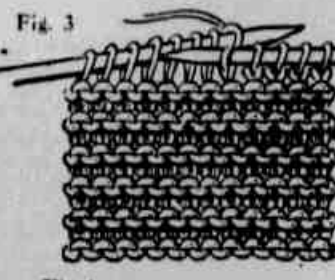
ver 4 cm. de largura, deixar do lado do ombro 9 cm. em altura para abertura da manga; continuar até em baixo, voltar e fazer uma cadeia de 9 cm. para a outra parte do ombro; fazer 4 cm. para a frente do ombro deixando 5 cm. em cima para o decote; fazer 9 cm. para o segundo ombro; fazer uma cadeia de malha igual ao outro ombro;



SAPATINHOS EM TRICOT

Começar pela sola. Fazer 2 m., trabalhar ao ponto de avesso sempre pelo direito (fig. 3) aumentando uma malha em cada começo de agulha até que se tenha 12 cm. Fazer 36 agulhas ou 9 cm. para diminuir uma m. a cada começo de agulha até 8 m. Fechar. Para cima dos sapatos: começa-se pelo lado; fazer 20

pé 34 m. e trabalhar no mesmo ponto formando o desenho da figura 4. Na 18ª carreira, diminuir uma m. em cada começo de carreira, até que tenha 7 cm. de comprimento. Fechar todas as malhas que restam de uma só vez, afim de arredondar o fim do pé para segurar a sola. Coser as 20 últimas m. juntas às 20 m. primeiras e formar a sola do sapatinho com um ponto de crochê.



No alto do sapatinho fazer, de crochê, uma carreira de trancinhas dobradas separadas por 1 m. no ar (fig. 5). Acabar botando em cada buraco 1 m. simples 3 m. no ar e 1 m. simples (fig. 5 bis). Colocar uma fita em cada frou-frou.

Experimente o bonbon BENZINHO

ORAÇÃO

ELISINHA COELHO

Nossa Senhora... Ante teus olhos voltados para a terra deponho as graças que devo ao Criador, porque sou vida e continuo em duas vidas... Desabrocharam de mim e desde então arrei-me de tua luz e de teu amor, tão grande o meu amor que o imagino a semelhança do teu a Jesus.

Nossa Senhora, perdoa! Que a água cá em baixo reflète as estrelas... Perdoa! se faço o meu coração transparente, como fazem todas as mães, para reflectir do teu... Nossa Senhora... Sabes que senti eu nada posso. E minhas mãos postas se erguem pela celeste mercê. Que os teus olhos puros, pelos meus olhos, vigiem os meus pequeninos;

que as tuas mãos sagradas, pelas minhas mãos, se espalhem em bênçãos sobre as duas cabeçinhas e que lhes possam traçar um destino bom, com o pão da boca e o do espírito; que a tua voz, Maria, doce como um bal-samo, pela minha voz, pobre voz humana, lhes eleve os pensamentos e o coração para a verdade de Jesus, que é caminho e é amor...

Nossa Senhora... Bendita sejas! e bendita no coração do meu filho e na alma branquinha de minha filha. Amem

UMA RELIQUIA

Especial para o SUPLEMENTO FEMININO

Não foi sem forte emoção que aceitei o convite para participar da abertura daquela cofre. Ele representava a herança da condessa, uma criatura que eu conhecera em diversas fases da vida e pela qual — por que não dizê-lo? — tive uma admiração que roçou pelo encantamento. O doutor Carlos da Nobrega, director do Asylo a que se recolhera, sabendo talvez dos meus sentimentos, quiz proporcionar-me a oportunidade de entrar em contacto mais íntimo com a sua vida, na qual eu fora apenas um espectador à distância. Admirei-a. Não me concedeu o destino mais do que as migalhas do seu olhar. Nada tive além de rápidas chispas de atenção, quando ella, banhada pelos clarões dos reflectores, dançava no Eden, de que eu me fizera frequentador metódico, pontual. Até antes avesso à bohemia e aos prazeres nocturnos, entrara casualmente, levado por um amigo, no Casino onde ella trabalhava. Era o grande numero de atracção. Toda gente ficava entusiasmada, direi melhor excitada, com o aparelho da condessa. Em volta do seu corpo claro e perfeito não se movia apenas a luz dos reflectores da casa. Outras luzes menores, porém mais vivas, convergiam para o seu vulto: a de todos aqueles olhos espalhados no salão. Era uma exqu coasta mariposa. Não ia atrás da luz. A luz é que vinha procurá-la e se entontecia no seu corpo, batendo as asas nos quadris phosphorescentes. Pouco affeito à delicia e ao rumor de taes ambientes, fiquei logo captivo daquellas graças. Passei a frequentar o Eden com uma pontualidade que nunca tivera na escola. Todas as noites lá estava eu numa daquellas mesinhas. Às vezes só, outras rodeado de amigos, para o espectáculo favorito. A principio, satisfazia-me em ver. Toda a minha recreação era assistir à scena do aparecimento da condessa, para ver-lhe o corpo desabrochar a alguns passos, como uma fonte luminosa no salão escurecido. Depois, fiquei mais exigente. Queria também ser visto. Consegui uma certa mesa que fosse propicia à sua attenção. Era tão difficil ser fixado! Os

olhos da condessa tinham a luminosidade rápida dos pharões. Acendiam e apagavam com uma presteza desconcertante. Diferiam destes um ponto. E que só serviam para desorientar o viajante que andasse nas suas aguas. E, a proposito, contavam-se muitos casos. Mas eu não ligava. Não me sentia em perigo. E' essa, pelo menos, a convicção de todos os que se atrim a semelhantes empresas. Julgava-me forte e preparado para toda especie de aventuras e de desejo mesmo de que a fortuna me sorrisse e eu viesse a cair na sympathia da condessa. Por que não? Eu tinha vinte e cinco annos sonhadores, uma bella cabeça de rapaz, com a vantagem de uma triumpha ondulada e atrevida, que me ia muito bem. Os cabellos eram bastos e negros e brilhavam quasi tanto como o desses artistas que trabalham em arame. Tinha, assim, certos requisitos para despertar a attenção daquella criatura. E, mexendo-me na cadeira, batendo palmas com excesso ou dando successivos bravos ás suas exhibições, aguardava o instante em que ella, agradecida ou commovida, deixasse parar os olhos no espectador entusiasmado e sincero, dando-me a impressão de que a luz dos pharões ficasse por um momentos immovel na noite...

Ingenuidade dos vinte e poucos annos, que se foi desfazendo aos poucos, á medida que a evidencia mostrava as coisas reaes. Nunca logrei essa coisa impossivel. Os olhos da condessa ficaram sempre saltando no espaço, sem fixar-se jamais na minha cabeleira e nos meus desejos. Vi-a sempre de longe, resignando-me ao papel de applaudil-a, mandando-lhe flores e pensamentos. Nem para outra coisa foram feitos os namorados sem sorte. Enquanto outros se beneficiavam de suas graças, eu permaneci distante, pensativo e desconfiado.

Apenas uma vez logrei falar-lhe. Apertou-me friamente a mão:

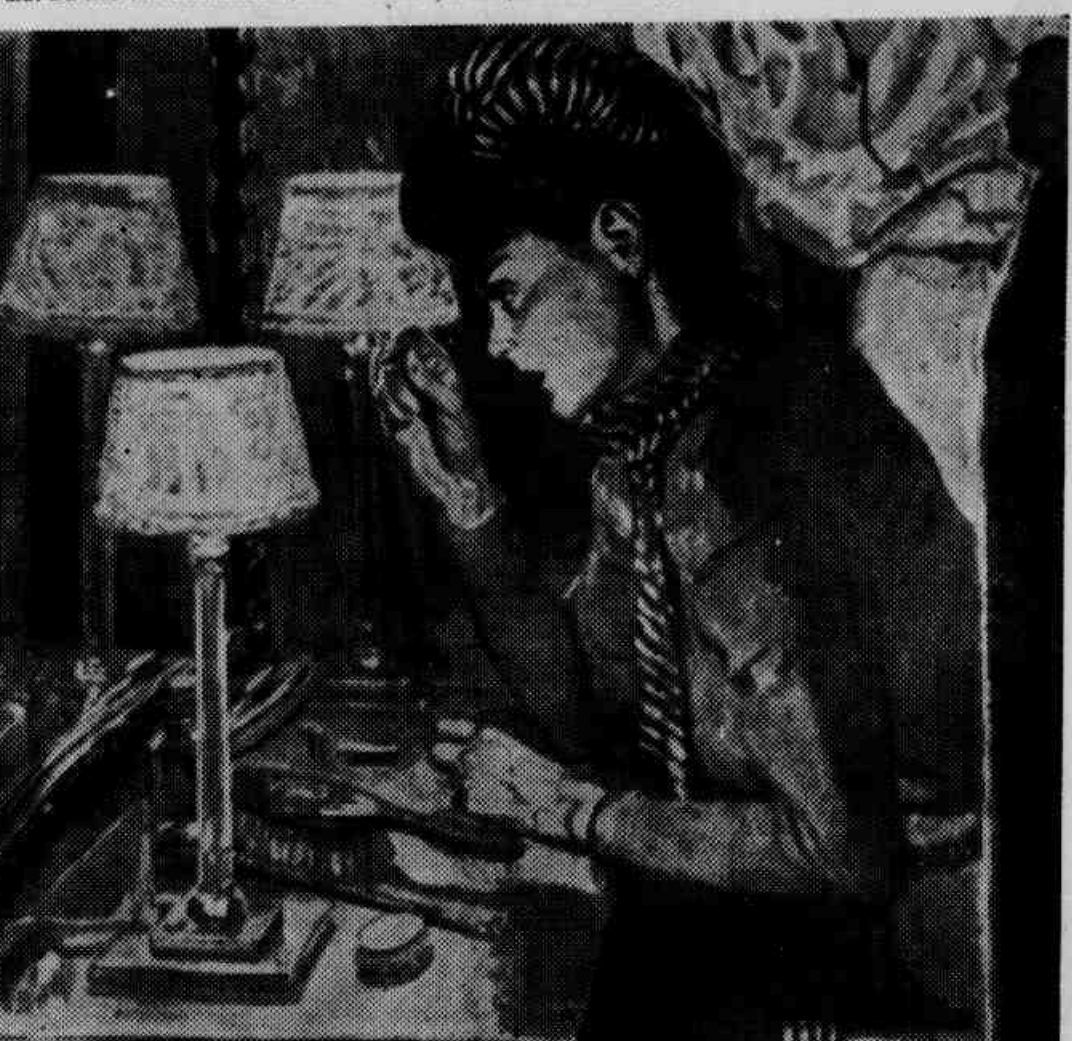
— Ah! E' o senhor que costuma enviar-me uns cravos brancos com uns cartões escriptos. Tem uma letra muito sympathica.

Parecia guardar uma recordação muito vaga do meu nome e da minha pessoa. Apenas a letra lhe despertara certo interesse.

Esse primeiro encontro deixou-me uma impressão gelada e desalentadora. A' saída do Eden, amontoavam-se sempre os admiradores incondicionaes, esses que se deixam prender até á ponta das unhas e acompanham uma illusão com a técnica de quem perde um jogo de xadrez: até a ultima pedra. Eu não estava neste caso, mas

Conto de OSWALDO ORICO

da Academia Brasileira de Letras



não era por virtude: simplesmente por timidez. Receava que os concorrentes me chamassem a contas pela ousadia. E, graças a esse cuidado, nunca me abandonei inteiramente á minha fascinação. Comportava-me com cautela, dei-

soa: uma velha dama, que policia-va com os olhos os cortejos da porta, enquanto ella, sobranceira, envolvida na sua capa de pelles, mal concedia aos recalcitrantes o direito de vel-a.

Não me posso queixar de ter sido jamais desfeito. Minha admiração nunca foi ao atrevimento. Contentava-se em esperar a sua benevolencia, illudindo-se com a possibilidade de ser notada um dia. Esse dia não chegou. A condessa deixou o Eden, a convite de um conde paulista, muitas vezes millionario, que lhe rescindiu o contracto, trocando por uma somma elevada o prazer que nos dava o empresario offerecendo-nos a illusão do seu corpo em troca de um consumo de bebidas todas as noites. Fez questão de que a rescisão do contracto beneficiasse também a dama de companhia, que fazia o solicito papel de cão de fila, poupando-lhe o trabalho de escorregar os cumprimentos supplices dos ultimos noctivagos.

Vim a saber que estava instalada em um palacete para os lados de Botafogo, onde as suas graças só eram vistas por um espectador. E que, por signal, as pagava bem caro. Tinha automoveis, o luxo que queria, os caprichos que inventava. Perdera aquella corte de admiradores apressados, mas ganhara certa consideração social, peccando por salões familiares o titulo vistoso que trazia: condessa Eva Paccini. Seu corpo esguio, que

uma cabeleira negra de meridional, começavam a escorrer agora fios de prata, que lhe augmentavam a nobreza das linhas. O colo estava cheio de carnes claras e de joias. Os braços eram duas peças bem torneadas.

Essa segunda phase da condessa ainda me perturbou por muito tempo. Comecei a frequentar a opera e a comedia, não pelas companhias que se revezavam no palco, mas para fixar com o binoculo a friza de onde brotava, como uma rosa mais vivida, a minha antiga fascinação do Eden. Por trás della, o vulto do conde emergia como uma sentinella inhospita, substituindo a velha dama de companhia de outras épocas.

Acompanhava-me talvez a fatalidade. Nunca dirigi á minha dama o binoculo que pudesse pescar um olhar. O anzol de madreperola voltava inteiramente vazio daquelle direcção. Havia em torno muita corvina apresentada, bastante peccado miúdo, mas o que me interessava, o que sempre me interessava, era aquella peixe do Adriático, era aquella peixe do Adriático, era aquella peixe do Adriático. A certa altura da vida, comecei a notar que a condessa não apparecia mais nos theatros, nas festas, nos lugares onde toda gente vae menos para ver do que para ser vista. Atribui áquelles cabellos brancos, que vinham chegando. Mostrava-se, ainda uma vez, fidalga. A nobreza impõe um certo re-



UM PRESENTE que fica para todo o futuro



Um estojo Flamour é o presente mais indicado para Ella, não só por que será recebido com real satisfação, como também porque o fará sempre lembrado! Flamour apresenta finos estojos para presentes, em varios tamanhos, a preços ao alcance de todos.

Flamour

colhimento á velhice que chega. Não se deve ostentar o declinio Supportal-o com discreção é ainda uma forma de ser elegante. Por isso, ou pela morte do homem que lhe rescindira o contracto do Eden, a condessa nunca mais appareceu na sua frisa, nem foi a chás de caridade, nem appareceu em parte alguma. Mais tarde ouvi dizer que empobreceu e se desfizera de todas as joias. E que, para poupar-se de outros vexames, preferia recolher-se a um abrigo de velhos, onde vim a ter sempre noticias della pelo director, meu amigo e companheiro de outros tempos, que me confidenciau a sua historia, conhecendo talvez as minhas velhas inclinações.

— Sabe V. quem se recolheu agora ao nosso Asylo? A condessa Eva Paccini, a famosa ballarina do Eden. Está uma ruína; assim mesmo, uma ruína florida. Perdeu tudo, menos o timbre de fidalga. Ao ser admitida, perguntei-lhe como queria ser tratada. Respondeu-me com um ar distincto: condessa. Conserva uma capa, que devia ter sido bella, e uma arca, onde, segundo diz, estão guardados os seus documentos.

E exhortava-me a vel-a: — Venha fazer uma visita ao abrigo. Verá coisas interessantissimas. Só a condessa vale por um espectáculo. Perdeu tudo: a graça, a belleza, o dinheiro. Só não perdeu a fidalguia. O empresario do Eden tinha razão quando annunciava tratar-se de uma nobreza authentica.

— Na decadencia é que se conhece a origem. — arrisquei eu, tentando lembrar-me do tratadista que enuncalara a phrase, coisa que não conseguí.

— Pois é verdade. O caso da condessa confirma-o perfeitamente. Despojada de tudo, da mocidade, da formosura e dos brinços da fortuna, guardou a sua tradição de fidalga. Como é caprichosa!

Embora tentado pelo noticiario do meu amigo, resisti ao convite. Seria cruel. Mais cruel commigo mesmo do que com ella permittir-me semelhante confronto. Ver murcha, dentro do livro do destino, a flor que eu vira fresca e appetecivel na roseira. Não fui.

Mas um dia, entrou-me em casa o director do Asylo com uma physionomia que eu não traduzi se era de gaudio ou tristeza, de lucro ou de perda.

— Sabe? A condessa morreu... Disse isto com uma vez de epithio, mas logo accrescentou á narrativa outro tom.

— Surprehendendo a toda gente, que a imaginava na miseria, a condessa fez testamento legando cem contos ao Asylo.

— Espantoso! — E' o que lhe digo. Cem contos. Parece incrível o sacrificio feito. Recolher-se a um asylo de invalidos para guardar intacta a quantia de um legado! Só mesmo um capricho de fidalguia.

E insisti para que fosse com elle assistir á abertura da arca em que a condessa guardava "os seus documentos". Devia estar lá o papel que habilitava o Asylo a receber a herança. Dessa vez não me foi possível resistir. Um secreto dese-

jo de rever a historia daquella vida impelliu-me a ir. Quantas recordações de nobres e potentados não ficariam ali sepultadas?

Abriu-se a arca. Jornais velhos, velhas estampas. Aquel, programmas antigos de saraus e concertos. Ali, convites para recepções. Nenhuma nota humana povoando a solidão dos documentos.

O director do Asylo procurava um ponto de apoio para o legado. Eu, lyricamente, buscava indícios da vida amorosa da condessa. Um silencio de factos pesava sobre o conteúdo da arca.

De repente, surprehendi um olhar de satisfação pular do rosto do meu amigo em direcção a uma sobrecarta lacrada.

Era como se dissesse: está aqui. Via-o já ponto a mão no legado que a condessa deixara. Quebrou o sinete do lacre. Retirou o que havia dentro. Passou-me depois o conteúdo, escondido entre tantas quinquilharias e que a sua hospede-



de guardava com feroz ciúme. Era um masso de cartões enrolados numa fita que fora azul. A tinta meio-sumida, aquella letra sympathica, que elle achara, fez-me reu-cuar trinta annos no tempo, transportando-me velozmente aos meus bellos tempos do Eden.

Mais espantoso que o testamento parecia-me aquella feixe de cartões que eu imaginava terem ficado abandonados num camarim, morrendo com as flores que eu lhe enviara.

Nada mais havia na arca. Nem um indicio que autorizasse a crer na veracidade do testamento. Tudo fantastico. E, mais fantastico do que tudo, aquella reliquia de uma aventura timida, sincera, e que por isso, talvez, fora a unica que ella tivera o capricho de conservar...

DE MARCO AURELIO

NÃO gastes o que te resta da vida em pensamentos relativos aos outros, a não ser que os reñiras ao interesse geral. Senão, fallarás a uma outra tarefa. Com effeito, prenda-se assim o teu espirito ao que faz este, ao que diz e medita ou emprende, ás coisas em que se occupa, e deste modo te deixarás distrair da vigilancia que deves a tua propria alma. E', pois, necessario, arrancar do encadeamento das tuas idéas os pensamentos fluctuantes, inuteis e sobretudo curiosos e malevolos. E' preciso que os teus pensamentos sejam taes que, interrogado bruscamente sobre o objecto, possas responder sem hesitação e com verdade: "Estava pensando nisto ou naquillo". Deste modo a tua alma alorará sentimentos simples, benevolos e dignos de um sêr sociavel que desdenha o gozo, as idéas meramente voluptuosas, o odio, a inveja, a desconfiança ou qualquer outra paixão que te envergonharias de confessar.

LABORATORIO ALFACE DE SÃO PAULO

Vitaminise a sua culis

- O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embelezadora.
- Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlinha e livre de manchas e pannos, conservando-a normal.
- Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DE SENHORAS
DR. OCTAVIO DE ANDRADE
RUA DA ASSEMBLEIA 115-2º. AND.
DE 13 AS 18 - TEL. 22-1592 - RIO



O Natal de Uma Santa

Conteceu no tempo das Cruzadas, tempo heroico em que cavaleiros abandonavam o mundo, mulher e filhos, para reconquistar a Terra Santa, arrancando-a do poder dos infiéis.

Luiz, marido de Santa Isabel, partia também, deixando o seu velho castelo do "Wartburg", perdido entre as montanhas da Turísia. Ir à Terra Santa equivalia, naquela época, partir para a morte. Mas, Isabel lhe disse: "Vae com Deus, esposo querido. Não

Palestra Sobre a Moda

É interessante observar como muitas mulheres, verdadeiramente elegantes, prescindem do chapéu... E na rua, é na noite no Casino... E

quero reter-te contra a vontade do Senhor".

E Luiz partiu para não voltar, vítima de uma epidemia na Itália meridional. Quando a notícia chegou ao castelo, a dor foi imensa entre os habitantes.

Os irmãos do príncipe, esses, apenas souberam de sua morte, disputaram logo os domínios, o velho castelo rodeado de bosques, de campos férteis, com gente laboriosa. A ambição matava nelles a flor da bondade e naquela noite de Natal, de 1227, Isabel e seus filhos, abandonados pelos parentes, ficaram como mendigos, expostos ao tempo, sem rumo, tão miseráveis como o mais pobre dos seus vassallos.

A noite era escura. A neve caía. O vento gelava mais. E horas e horas, por entre bosques, valles e campos, andaram... Nessa caminhada incerta e penosa encontraram, enfim, um estabulo e nelle se abrigaram. E no meio de imensa solidão, ouviram todos soar uma campainha. Era a de um convento proximo, chamando os frades para a missa do nascimento de Jesus.

Isabel escutou-a e nem a fadiga, nem a dor puderam demover-a de correr, com os filhos pela mão, para, do lado de fora, em espirito, partilhar do santo sacrificio da Missa do Gallo.

E ao Te Deum cantado pelos frades, do coração da princesa subiram louvores a Deus — pelo sofrimento, pela humilhação, pela pobreza sua, naquela noite divina...

bem longe vamos buscar exemplos que possam provar e ainda entusiasmar sobre esse gosto actual: Joan Crawford, Heddy Lamarr, Rosalind Russell, são tres modelos de elegancia, não é mesmo? Pois, tambem ellas põem de lado o chapéu substituído-o por tiras en bandas de um tecido qualquer, que enroscam na cabeça, em forma de turbante ou como qualquer tocado gracioso, que lhes vá melhor. Os turbantes creados por Heddy, os que apparecem em "Lady of the tropics", affirmam que esta moda se estenderá e demorará, apesar da volubillidade caracteristica. Apenas alguns pedaços de seda são precisos, para variar muitas vezes, sempre com graças novas, com um "clipe" sobre a fronte, ou como o gosto dictar que o panno rodeie a cabeça... E vae bem a qualquer typo de mulher. Um rosto fino, em demasia fino, melhora com um turbante baixando sobre a fronte e largo dos lados. Ao contrario, um rosto muito redondo, exige que a seda aperte muito as orelhas e se eleve na frente.

As cores propostas ultimamente trazem muita originalidade, com recursos mil imaginarios para encantadoras tonalidades. Depois do "pão queimado", tom que na ultima temporada estival teve tantas adeptas, principalmente em vestidos de linho, em conjuntos de praia, vemos agora aspecto semelhante nesse "assar queimado", que os artistas do "maquillage" proclama m combinação muito feliz. Muitos verdes, em novos tons de musgo, olive e marinho, muitos azues e grises, cor de "café preto", um precioso amarello roxo, "uva", que é um tom forte de vinho, o verde "chá", o verde-prata — são as cores que se desdobram em gammas formosissimas para a escolha da elegancia.

Fiel á voga do preto, Francetva-mont apresenta um bellissimo modelo de noite, de crepe opaco, gris, cortado em estilo princeza, com mangas compridas. A saia, muito cingida nas cadeiras, leva na região das curvas um "retroussé" do tecido, seguro por tres rosas de um delicado roseo amarelado, sendo as folhas de velludo verde cobreado.

Entre modelos varios para a tarde, Piquet offerece um modelinho verdadeiramente encantador: Em crepe negro, tem o corpete cortado na frente em bicos grandes que descem sobre a saia, adornados de um lindo bordado de soutache, e que parecem reter os drapedos que ornão a saia alargando-a em forma de raios.

Em recentes collecções parisienses, apresentadas por notáveis creadores, aprecia-se o papel preponderante de elementos diametralmente opostos — as pelles e as rendas. Entre as primeiras (não é demais falar em pelles em pleno dezembro, pois á cario-a não falta a oportunidade de exhibil-as), está a de leopardo, contendo com a preferença daquelles ases da costura. Schiaparelli, por exemplo, emprega-a com vaporosos vestidos para a noite, emprega-a como original collar, feito de estreitas tiras entrelaçadas, com lin-da "plaque" de ouro antigo e incrustações de pedras preciosas... E' assim novo e grande o gosto pelas pelles caras. Ao lado dellas, as rendas parecem mais tenues, mais vaporosas, utilizadas de mil modos diferentes, reflectindo uma delicada elegancia, aliás muito apreciada pela parisiense.

Alix apresenta um modelo encantador, para a noite, todo em tulle branco. Leva, como guarnição, finissimos entremecios de Chantilly, dispostos sobre a saia amplissima, em bandas que, chegando até certa altura, desde a borda, voltam a subir para a cintura, formando assim uma especie de sobressaia. O "corsage", muito cingido, é coberto de encaixe que, sobre a frente, desce em "fichu" drapado. E' um modelo interessante de indizível distincção.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de responder-as no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulações apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar desde a semana passada o "Correio" DIARIAMENTE nas columnas de "O Jornal", do "Diário de S. Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas das consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem assim, todos os dias, nas edições de "O Jornal", do "Diário de S. Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

Neste lindo dia de festa christã, irradiamos, para todas, um carinho na forma do melhor conselho que o sorriso de Jesus abençoou as vossas ovas da vossa mocidade.

DIANA DE OLIVEIRA (Rio).

"E' com immenso praser que volto..."

E o faz com uma pontinha de cuidado, desta vez todo dedicado às mãos. Tem razão, mas, fora da sua razão... Não é paradoxo, não! Suas mãos, sem umas luvas com que se resguardem do lodo que a formula contém, ficarão encardidas. Mas, V. dá um jeito... O mais, não tem razão!

MENFIZ (onde estiver).

"Algumas manchas pardas..." E V. conta a sua historia... Permite que rectifiquemos um ponto dessa historia? As manchas voltaram porque tinham de voltar, pois, o leite e o limão são indicados...

Temos fé que V. se dará bem com a formula que segue, boa tanto para queimaduras do sol, como para sar-das e pannos:

Pó de arroz 25,0
Mel puro 12,5
Tintura de benjoim 6,0
Clara de ovo batida 5,0

E' para passar á noite e de manhã lavar o rosto com infusão morna de sabugueiro.

A causa dos pellos (mã função do ovario), é combatida com injeções de séro hormonal. Ao tornozello — massagem, com óleo cream ou com óleo, todos os dias, com pressões fortes, procurando afina-lo.

OFORENO - minha amiga - é garantia de tranquillidade e bem estar!...



A SAUDE, para a mulher, é um bem duplamente precioso; della depende a belleza e a felicidade. Por isso, minha amiga, defenda-se contra os males que periodicamente a affligem, trazendo-lhe dias de infundáveis torturas.

Não permita que sua saude feneça e sua belleza se extinga!

Oforeno traz bem estar e felicidade á mulher, combatendo os males que periodicamente affligem jovens e senhoras.

OFORENO

VALE POR UM MEZ DE ALEGRIA E BOM HUMOR

* Formula do Prof. Fernando Magalhães *

A MISSA DO GALLO



E' o recolhimento liturgico com que a Igreja celebra o nascimento de Jesus.

Mas, poucos sabem por que a essa missa se diz — do Gallo — as-

sim como desconhecem o primeiro que a celebrou e por que a celebrou. Conta-se a historia:

Encontrava-se São Francisco de Assis em Greccio, na Italia, lá pelo anno de 1223, e, movido de ardente devoção — conforme disse São Boaventura — para bem communicar-a aos outros, quiz fazer a festa do Natal, com pompa possivel e majestade maxima. E para que ninguém pudesse considerar-a novidade ridicula, pediu ao Summo Pontifice licença para celebrar o que pensara (ainda como disse São Boaventura).

Nesse tempo, vivia nessa cidade um ex-soldado, de nome João

Bellita, amigo e bemfeitor do Po-brezinho, e que doara á ordem franciscana uma rocha em montanha fronteira ao povoado, para que nella fossem orar os frades. Foi a este cavalleiro que São Francisco confiou sua idéa: preparar em uma gruta da montanha um presepe com palha de feno, levar para elle um boi e um jumentinho, mesmo como acontecera no Santo Presepe de Belém. Era assim que o santo queria, uma vez só que fosse, celebrar o nascimento do Menino Deus, vendo, com os proprios olhos, a pobreza e a miseria em que quiz nascer.

João Bellita, admirador de São Francisco, fez tudo. E foi esta a primeira festividade, em que se disse, com assistencia do santo de Assis, a primeira Missa do Gallo, assim chamada porque se celebrou na hora em que os gallos cantam.

Mas, vejamos como isso aconteceu, segundo relato do beato Thomaz de Celano: "Chegou — escreveu o beato — o dia da grande alegria. Religiosos, homens, mulheres, daquella região e de povoados proximos, a correram, convidados, todos conforme podiam, alvorçados, com fachos e candeias, para illuminar aquella noite, a mesma que deu um novo resplendor ao mundo. E por ultimo accorreu o Santo Servo de Deus, que, vindo tudo preparado, admirou e se alegrou.

O presepe, o feno, o boi, o jumentinho... E assim Greccio conver-tia-se em um novo Belém e hon-rava a simplicidade, exaltava a pobreza e a humildade... Aquella noite parecia um dia, deliciosa de magia para os homens e para os animaes. No bosque repercutiam as vozes, os cantos alegres tinham eco nas rochas... Ficou de pé o Santo ante o presepe, emocionado, enternecido de amor, banhado em gozo ineffavel. Assim se realizou o solemne sacrificio da missa sobre o presepe, na gruta de Greccio, a 24 de dezembro de 1223. São Francisco de Assis, Servo de Deus, com os sagrados ornamentos, pois era diacão, cantou o Evangelho..."

mes, e é porque lhe damos um produto de acção suave, liquido, para fazer a limpeza da sua cutis:

Agua destilada 400,0
Alcool a 60% 400,0
Essencia de rosa 10,0
Essencia de hortella 5,0
Essencia de cascas de limão 5,0
Essencia de melissa 5,0
Agua de rosas 20,0
Agua de flores de laranja 20,0

E substitua, em seu regimen alimentar, as gorduras animaes pelo azeite. E que não lhe falhem as vitaminas.

Pescoco:

Pepinos 50,0
Oxydo de zinco 5,0

E' uma pomada para frições. Mas, se preferir, esta outra é para passar com uma esponja:

Glicerina 50,0
Agua de rosas 40,0
Agua oxigenada 25,0

Caspas: São, não resta duvida, o inimigo numero um do cabelo, de sua vida, de sua belleza... Se apesar da escova, do pente, se fazem máis nu-merosas, os meios energeticos recomendaveis são as das frições, todos os dias, com qualquer destas receitas: agua de alcornoite filtrada, petroleo (de vez em vez), o sublimado corrosivo a 1 por 1.000 ou com a loção seguinte:

Agua de rosas destilada 500,0
Lacor de Vangwieten 100,0
Hydrato de chloral 25,0

Basta uma colher.

Mãos: Lave-as com agua morna e sabo-nete de benjoim. E dentro tantas re-cessas, para amaciar e suavizar as mãos, V. pode escolher esta, bem simples e boa!

Amido em pó e glicerina, em quantidade sufficiente para formar uma pasta, que usará á noite, calçando luvas velhas.

MANTENHA A ACIDEZ DA PELLE, PELA NUTRIÇÃO E PROTECÇÃO DA EPIDERMIS

● No Congresso Internacional de Dermatologia de Budapest, foi revelado que a pelle apresenta um indice de acidez, definido chimicamente por um PH 6. Quando o equilibrio dessa acidez se perde, a cutis perde tambem sua belleza e saúde, torna-se flacida e enrugada. A belleza do rosto depende, portanto, da manutenção do equilibrio acido da pelle. Ha necessidade da manutenção desse equilibrio, pela nutrição e protecção dos tecidos da cutis, provocando-se, desse modo, a renovação da vida das cellulas, que garante a belleza da pelle.



Creme e Leite
Gaby

O preparo das festas domesticas

Regras que devem ser observadas, e menus apropriados para cada festividade

Agora, com a criança em férias, é muito natural que você tenha que dar pequenas festinhas em que os pequenos possam reunir os amigos do collegio, de vez em quando. Além do mais, nas festas de fim de anno você terá também que receber os amigos em pequenas reuniões intimas, e a sua filha que já é uma mocinha também quer dar a sua festinha. Assim, dou abaixo algumas sugestões para que Billy, o collegial que manda na casa, seja satisfeito no seu desejo de reunir os amigos; Gail, a irmã que já é uma mocinha elegante, também, realiza a sua festa; e, finalmente, para que papae e mamãe possam receber as pessoas de suas relações, num domingo à tarde.

A FESTA DE BILLY

O pequeno é persistente, e você, embora com muita vontade de se livrar dos trabalhos e adiar a festa, vê-se mesmo obrigada a marcar a data. Mas, com o menu que vou abaixo os companheiros de Billy ficarão encantados e você não terá muito trabalho. É o seguinte:

Succo de tomate
Frango com petit-pois
Talo de aipo cenouras
azeitonas recheadas
Milho cozido
Corvete de laranja com biscoitos bolinhos
Franco com petit-pois

5 colheres de sopa de gordura
4 colheres de sopa de farinha
3/4 de colher de sal
1/8 de colher de pimenta
2 e 1/2 xícara de leite
2 colheres de carne de frango sem osso
1 xícara de petit-pois cozido
Massa de torta
Azeitonas
Pimenta
Pimentões.

Derreta a manteiga numa caçarola e junte a farinha e todos os temperos. Ponha o leite e deixe engrossar. Misture, então, o frango e o petit-pois. Encha pequenas forminhas de vidro que possam ir ao forno e cubra com massa de empada, que tenha sido preparada no feitiço de cabeças de gato. Você encontrará muito facilmente formas de cortar massa nesse feitiço. Os olhinhos são feitos com azeitonas, a lingua com pimentão e os bigodes com tirinhas finas de pimentão verde. Essa quantidade é para seis forminhas. É muito provável que tenha que fazer dobrado ou triplicado. Abaixo da gravura ao lado você encontrará mais detalhes sobre a decoração.

PARA GAIL E SUAS COMPANHEIRAS DE CLUB

Depois da festa de Billy, Gail não pode deixar de ter também a

sua. Seria mesmo uma injustiça. Por isso, damos um menu para ella:

Succo de uva quente
Quadrados de queijo assado
Bolas de manteiga de amendoim
Succo de uvas quente
2 colheres de assucar
3 colheres de succo de uvas
3/8 de colher de canella em pó
1 folha de louro

Misture todos os ingredientes e deixe ferver em fogo brando durante 5 minutos. Passe num guardanapo fino e sirva quente. Dá tres chicharas que poderão servir 6 pessoas.

QUADRADOS DE QUEIJO ASSADO

12 quadrados de pão dormido
4 colheres de sopa de manteiga
1 xícara de queijo ralado

Passe manteiga nos lados do pão, deixando apenas um delles sem manteiga. Depois de bem forrado de manteiga o pão, passe no queijo ralado e ponha para assar, deixando o unico lado que não levou manteiga collocado para baixo no taboleiro. Leve ao forno e deixe dourar. Sirva bem quente.

ALMOÇO ANTES DO BRIDGE

Comece a sua tarde de bridge com um almoço agradável. Sirva:

Succo de abacaxi
Lingua com pãesinhos à moda inglesa
Pecegos, doces Sorveto
Café

LINGUA COM PAESINHOS À MODA INGLEZA

2 colheres de manteiga
500 grs. de queijo
1/2 colher de mostarda
1 colher de molho Worcester
1/2 xícara de leite
2 ovos
4 pãesinhos cortados ao meio
1 lingua de conserva

Derreta a manteiga e o queijo, cortado em pequenas fatias, numa caçarola. Junte os temperos e o leite até que engrosse um pouco. Junte os ovos batidos. Ponha os Pãesinhos numa forma cobertos com fatias de lingua, em seguida colloque a massa sobre elles e leve ao forno para tostar. Sirva bem quente.

PARA COMEÇAR O BRIDGE COM UM "LUNCH"

Em vez de almoço, você pode preferir começar seu bridge à tar-

QUANDO dêr uma festa, não se esqueça de...

Ao servir o sorvete

Ao encomendar o sorvete, faça a conta das pessoas, sendo que 1/4 de kilo dá 4 sorvetes, caso seja servido sem calda e sem creme. Se você servir o com calda de fruta, compota, creme, etc., poderá contar seis sorvetes, com aquella quantidade.

CAFE PARA MUITOS

Ao preparar ao mesmo tempo 25 ou mais taças de café, faça o seguinte: Arranje um sacco, encha da quantidade necessaria de pó e feche-o completamente. Ponha dentro de uma chaleira com agua fervendo e deixe ferver em fogo brando durante 15 minutos. (É preciso que o sacco tenha sido fervido antes de utilizado.) Tire o sacco e sirva o café.

CHA PARA DEZ

Aqui indicamos um modo rapido de preparar o chá quando a lista de convivas chega a dez: ponha um saquinho bem amarrado com a quantidade de chá necessaria, segundo o gosto. Você poderá usar também seis saquinhos dos pequenos em que são vendidos certas marcas de chá. Ponha numa caçarola escaldada. Lance a agua fervendo sobre elles e deixe ferver em fogo brando durante cinco minutos. Dá 12 chicharas.

de com um "lunch". Faça então o seguinte menu:

Waffles de chocolate com sorvete de café
Café

WAFFLES DE CHOCOLATE

1/2 xícara de manteiga
1 xícara de assucar, 2 tabletas de chocolate sem assucar
2 ovos
1/2 colher de sal
1 1/4 de xícara de farinha peneirada
1/2 colher de canella
1/2 xícara de leite
1 colher de vanilina
1/2 xícara de nozes picadas

Bata a manteiga até ficar em consistência de creme. Gradualmente, vá adicionando o assucar. Junte o chocolate derretido e os ovos bem batidos. Peneire jun-

Por JULIA HOOVER

(Do Good Housekeeping Institute)

Aqui está Billy accendendo a vela que enfeita o seu bolo. "O sr. Abobora fica com os olhos bem luminosos quando a vela é accesa. Limões verdes, milho cozido e folhas de aipo fazem o collarinho do importante senhor. Em cada logar uma lousa escolar, coberta com papel cellophane, para ficar bem limpa, traz em cima o nome do occupante do logar. Cada visitante ganhará para levar para sua casa a lousa sobre a qual jantou.



1/4 de colherinha de pimenta
1/8 de nozes

Cozinhe o alho e a cebola na gordura quente. Misture a vitella, a carne de porco e os ovos. Misture, em seguida, os miolos de pão e leite e junte aos restantes ingredientes. Mexa bem e ponha para assar em forma bem untada. Para seis pessoas.

TORTA DE ABACAXI

2 chicharas de passas sem caroço
1 1/2 xícara de agua fervendo
1/2 xícara de assucar
2 colheres de polvilho
1/2 xícara de pedaços de abacaxi de compota
6 forminhas de massa
1/4 de colher de sal

1 colher de sopa de manteiga
2 colheres de caldo de limão

Cozinhe as passas em agua durante cinco minutos. Misture o polvilho e o assucar e deixe ferver durante cinco minutos. Deixe esfriar e misture os restantes ingredientes e depois ponha a gelar. Encha forminhas de massa com esse recheio na hora de servir. Dá seis forminhas.

ECONOMIA CULINARIA

Por Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

QUANDO AS CRIANÇAS QUEREM LAMBISCAR...

AGORA, que as escolas estão fechadas, e os pequenos, brincando ao ar livre durante muitas horas, têm ainda mais aguçado o seu já grande appetite, meu conselho à Sra., que é mãe, é o de adquirir uma biscoiteira grande, com a tampa bem justa (uma lata grande também serve) e conservá-la sempre cheia de biscoitinhos!

Para lambiscar entre as refeições, são ideais os biscoitinhos. As crianças, sobretudo, os adoram e também seus pais, os avozinhos — todo o mundo, enfim. São tão leves, que não "estragam" o appetite para as refeições normaes, fornecendo, todavia, nutrição para satisfazer essa fome sadia, que os organismos em crescimento manifestam sempre.

Além disso, uma vez que a Sra. se convença da praticabilidade de tel-os à mão, cada vez mais apreciará o auxilio que lhe presta sua biscoiteira, porquanto poderá verificar que não só os pequenos ficarão contentes. Quando apparecer uma amiga, por exemplo, a Sra. terá sempre alguns biscoitinhos deliciosos para oferecer com café ou refrigeres. Quando seu marido sentar-se para ler o jornal ou ouvir o radio, a Sra. o agradecerá, collocando-lhe ao alcance da mão um prato de biscoitinhos. Ha, mesmo, muitas occasiões em que a Sra. gostará de ter promptos, para servir no momento, estes biscoitos torrinhos e saborosos.

E o melhor de tudo é que são baratos e facies de fazer.



As crianças ficam loucas com estes deliciosos biscoitinhos.

BISCOITINHOS (COOKIES)

1 1/4 chic. assucar; 2 1/3 chic. farinha de trigo; 2/3 chic. araruta; 1 colh. (chá) Fervente em Pó Royal; 1/2 colh. (chá) sal; 1 chic. gordura; 3 ovos; 1 colh. (chá) extracto baunilha.

Peneire juntos os ingredientes seccos. Adicione gordura e misture tudo com um garfo. Junte os ovos (sem bater) e a baunilha. Se tiver refrigerador, será bom esfriar a massa uns 15 minutos. Estenda-a em camada fina, numa taboa enfarinhada. Corte-a em rodellas com a boca de um copo enfarinhado. Forno moderado, a cerca de 190 graus C., 8 minutos.

Para variá-los em occasiões especiaes, a Sra. poderá fazer

BISCOITINHOS CARACOL

Divida a massa em duas partes e adicione chocolate a uma dellas. Estenda em camada fina a massa branca, formando um

rectangulo. Faça o mesmo com a massa achocolatada, de modo a ficarem ambas do mesmo tamanho. Colloque a massa branca sobre a de chocolate e comprima-as levemente, uma sobre a outra. Enrole apertado como para fazer rolo de geleia. Esfrie durante algumas horas, na geladeira, se tiver, até ficar bem firme. Corte em fatias de 1/2 cm. Taboleiro untado, forno moderado, cerca de 10 minutos.

A Sra. poderá experimentar também

QUEBRADINHOS DE LIMÃO OU DE LARANJA

substituindo a baunilha pela casca ralada de dois limões ou de uma laranja, ou

RODELA DE NOZES

juntando 1/2 ou 3/4 de chichara de nozes picadas, antes de estender a massa.

Possue a Sra. um exemplar do meu livro "Economia Culinaria"? Contém elle receitas excellentes e pouco dispendiosas, bem como varias idéas praticas. Remetto-o absolutamente gratis ás minhas leitoras. Para obter um, basta que a Sra. envie nome e endereço, bem legíveis, a Maria Silveira, Dpt. 118-C, Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro, D. F.

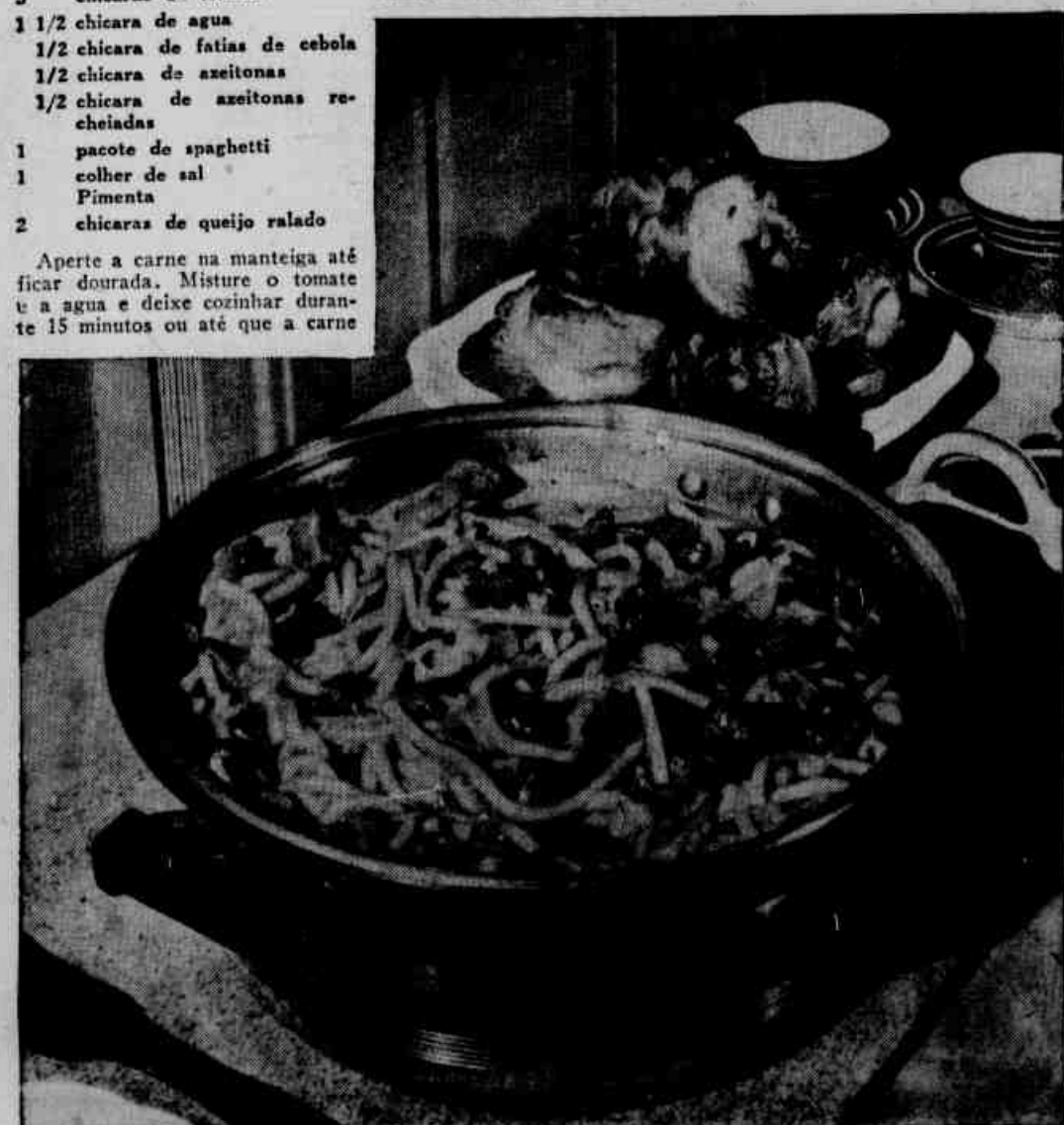
Spaghetti á moda do oeste

1 kilo de carne cortada em pedaços
5 chicharas de tomate
1 1/2 xícara de agua
1/2 xícara de fatias de cebola
1/2 xícara de azeitonas
1/2 xícara de azeitonas recheadas
1 pacote de spaghetti
1 colher de sal
Pimenta
2 chicharas de queijo ralado

Aperte a carne na machina até ficar dourada. Misture o tomate e a agua e deixe cozinhar durante 15 minutos ou até que a carne

fique macia. Ponha todos os ingredientes, excepto o queijo e deixe cozinhar até o macarrão ficar

bem macio. Misture o queijo e sirva bem quente. Dá para seis pessoas.



CEIAS SEM CEREMONIA

Com uma torradeira electrica, você poderá fazer facilmente uma pequena ceia, na sala, enquanto conversa com as amigas.

Torradas de queijo
Sandwiches com pickles
Chocolate quente

TORRADAS DE QUEIJO

1 kilo de carne de vitella assada
1 1/2 xícara de queijo ralado
1/4 de xícara de cebola picada
2 colheres de molho Worcesterhire
1 colher de sal
1/8 de colher de pimenta
10 fatias de abacaxi
5 pãesinhos

Passe a carne na machina e misture com todos os restantes ingredientes, excepto os pãesinhos e o abacaxi. Forme com a massa pequenos bolos do mesmo diametro do que os pãesinhos. Ponha para assar na torradeira de accordo com as instruções que acompanham a machina. Parta os pãesinhos em dois e ponha cobertos de manteiga para que fiquem tostados na parte cortada. Sirva uma fatia de abacaxi, sobre elle um bolinho de carne e em cima o pão torrado. Dá 10 torradas.

OUTRA CEIA IMPROVISADA

Pão de vitella
Sandwiches de pão preto
Torta de abacaxi
Chá

PAO DE VITELLA

1/3 de chichara de cebola picada
1/2 alho esmagado
2 colheres de gordura
500 grs. de carne de vitella passada a machina
500 grs. de carne de porco passada a machina
1 ovo batido
1 1/2 xícara de leite
2 colheres de sal

Caracteristicos da Moda Actual

São Elles os Quadris Arredondados e as Cinturas de Vespa

Velludo amarello belgo é o material deste casaco de quadris arredondados; cintura de vespa, pregueados em forma de cartucheira e touca, jabot e punhos de cordeiro persa.

Este vestido de tarde em crepe verde escuro caracteriza-se pelas mangas graciosamente drapadas, pelos hombros naturais, pela cintura diminuta e pela túnica de corte diagonal.

Interessante modelo de "broadcloth" verde esmeralda guarnecido de vibrantes painéis e gola de "nuvia" em forma de chale. O turbante é de seda verde e o abriga para as mãos do mesmo material dos painéis.

Por GRACE CORSON (Famosa cronista e illustradora de modas)

Os magicos da moda, sempre attentos ao espirito que anima as diferentes épocas, deram-nos agora vestidos de extravagante beleza, ricos tecidos, costumes cujo corte militar realça ainda mais as curvas femininas e uma variedade enorme de motivos, como se nos quizessem preparar para a febril temporada de alegria que em geral succede aos tempos nublados.

Não obstante essa profusão de motivos existem dois pontos essenciaes que caracterizam todos os modelos desenhados para o periodo 1939-1940. São elles a diminuta cintura de vespa e os quadris arredondados. Quasi todas as lojas exhibem a velha cinta de quadris arredondados, enlaçada na cintura. E' muito discutido o seu effeito sobre a saude, mas ninguem poderá negar que ella empreste um encanto todo especial aos nossos talhes "aerodynamicos". Já se desprezaram inteiramente os contornos angulares, os hombros rectos e a cintura relaxada. Hoje, mesmo em tailleurs de estylo marcial, os modelos apresentam curvas suaves, hombros naturais e minusculas cinturas de vespa.

Este impressionante modelo de soirée de estylo victoriano é todo confeccionado em brocade de setim azul com motivos de flores de velludo negro. Na parte posterior o vestido se reúne para formar um enorme laço.

Percebe-se influencia hospañola nesta criação em velludo negro com saia ampla. Os quadris e o cimo da blusa são ornados de fitas de setim vermelho. Flores de velludo vermelho são adaptadas ao cabelo.

Vemos á direita um casaco cor de vinho com cimo de caracul pardo e saia godet. O cinto de suêda é ricamente trabalhado e o turbante de feltro prende-se ao cabelo, atrás.

O ensemble de tres peças que se vê acima, em lê azul cinzento, possui um corte caracteristicamente militar, com botões de latão, jaqueta acariata, blusa azul, luvas de pelo e chapéu type "cassia de piffulas" com ornato de crepe.

ANTES, DURANTE e DEPOIS

GLAXO

GARANTE A SAUDE DA MAMÃE E DO BEBÊ!